O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 33.1
MINIMA — 24.2

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 603 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1951 SEGUNDA-FEIRA

BIBLIOTECA NACIONAL

A GREVE dos trabalhadores do ar

(Ler na 4.ª página)

A GREVE AÉREA continua

Requerido o dissídio coletivo ex-ofício — Paralisação total —

A greve e as autoridades

Ministro do Trabalho: A greve não é solução, pois prejudica tanto as emprêsas, como os aeroviários e aeronautas.

Ministro da Aeronáutica: Movimento justo, mas inoportuno.

Brigadeiro Fontenelle: O Rio é o "cérebro" do movimento e garantindo o êxito aqui, estará garantido em todo o país (Não quis falar sôbre a legalidade, ilegalidade ou justiça).

Diretor do Departamento Nacional do Trabalho: Já que está declarada a greve, vou mandar os processos ao Tribunal Superior do Trabalho.

(E' o que devia ter feito antes da greve).

Roberto Alves (secretário do presidente da República) — Simpatizante comunista. Não tem opinião conhecida. Participa das negociações. Elemento desqualificado para qualquer função responsável.

SESSENTA horas depois de decretada, a greve dos aeroviários e aeranautas continua sem solução.

A reunião que ontem deveria realizar-se no Ministério do Trabalho, presidida pelo ministro do Trabalho e com a participação do brigadeiro Fontenelle (diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil), Roberto Alves (secretário do presidente da República), Roque Ferrer (diretor do Departamento Nacional do Trabalho), aeroviários, aeronautas e representantes das empresas, não se realizou porque os últimos deixaram de comparecer.

Em face da situação, o Departamento Nacional do Trabalho se encontra de plantão, funcionando permanentemente.

O MOVIMENTO

A paralisação é total. Do Rio para São Paulo, nos últimos dois dias, vôou apenas um avião da Cruzeiro, pilotado pelo brigadeiro Franklin Rocha, diretor de operações da emprêsa.

Quatro aviões da VARIG voltaram à base, em Pôrto Alegre e doze, da mesma companhia, estão retidos em São Paulo.

Devido à paralisação do serviço de proteção ao vôo, feito pela Panair, diversos aviões de linhas internacionais estão retidos no Galeão. Entre êles, "O Presidente", da linha Rio-Nova York (Pan American). Um aparelho da Scandinavian viajou vazio.

A base de Belém parou conjuntamente com o Rio e um avião da Panair, que se encontrava no Território do Guaporé, recebeu instruções para voar até Manáus.

DISSIDIO

O dissídio coletivo ex-officio será declarado ainda hoje, segundo informações. Ao contrário do que se pensa, a Justiça do Trabalho estudará o caso em tôrno da tabela inicial dos aeroviários e aeronautas.

Mesmo instaurado o dissídio coletivo, entretanto aeroviários e aeronautas não voltarão ao serviço, só terminando a greve quando surgir uma solução concreta — segundo informa o sindicato.

Com o dissídio, o caso deverá ser resolvido dentro de 10 dias no máximo.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE

Aeroviários e aeronautas estão em assembléia permanente. Ontem esperaram pelo sr. Roberto Alves, secretário do presidente da República, até às 24 horas, pois êste havia prometido comparecer ao Sindicato e esclarecer sôbre os entendimentos com as empresas — não compareceu, tendo um seu emissário transmitido que nada de novo havia sôbre o caso e que êle "continuaria trabalhando" (sic).

Por outro lado, também as empresas estiveram reunidas ontem à tarde, nos escritórios da Panair. Resolveram não ceder diante da pressão de seus empregados, considerar ilegal a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

A GREVE vista por um grevista

Carta de um aeroviário culpando o brig. Fontenelle

"Motivou a "parede", dizem os grevistas, a recusa tácita (promessa sem garantia) das emprêsas de transportes aéreos em conceder, simultâneamente com o aumento das tarifas em vigor desde 5 do corrente, o aumento de salários nas bases da fórmula conciliatória proposta pelo Departamento Nacional do Trabalho, recomendada pelo presidente da República e aceita pelas partes em litígio. Motivo justo, perfeitamente compreensível, inclusive pela própria parcela da população que tem necessidade de se utilizar dos serviços mantidos e explorados pelas emprêsas aeroviárias, e que será — essa parcela da população — em última instância, a real pagadora do aumento dos salários.

Existe, por detrás disso tudo, como em qualquer situação análoga, um grande culpado. Quem é êle? O Sindicato que aprovou o recurso da greve? As emprêsas transportadoras, tomadas como um todo? O Departamento Nacional do Trabalho, autor de uma proposta conciliatória aceita pelas partes? Ou a DAC, órgão que autorizou, sem maiores precauções, o aumento das tarifas? Evidentemente a maior culpa cabe à DAC, na pessoa de seu diretor, pelas razões que já se vão tornando claras, e por outras não menos importantes.

Senão, vejamos: caberá a responsabilidade a uma classe que vem recebendo, há muitos anos, os mesmos salários, apesar da elevação do custo da vida, e que na reivindicação dêsse direito está fazendo uso de meios absolutamente legais, até mesmo se colocando em atitude nitidamente conciliatória, manifestada, de princípio, pelo adiamento da greve que estava marcada para 5 de novembro p.p. e, posteriormente, concordando com a tabela sugerida pelo Departamento Nacional do Trabalho, em bases bem inferiores àquelas que vinham pleiteando?

Se alguma parcela da culpa

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º


Grupo de grevistas no aeroporto Santos Dumont

Esperam a decisão

Aguardaremos a decisão da Justiça do Trabalho — declarou-nos o sr. Paulo Vale, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

Informa êle que o processo já está no Tribunal Superior do Trabalho.

FALTOU O CONVITE

Não comparecemos ontem ao Ministério do Trabalho, para uma nova mesa-redonda com os aeroviários e aeronautas, assistida pelas autoridades, porque não fomos convidados — concluiu.

Confirmou que a paralisação é total.

ACÔRDO NA CORÉIA

PAN MUM JOM — 10 (AFP) — Notável progresso se verificou hoje nas negociações para armistício na Coréia.

Dois altos plenipotenciários, o coronel J. C. Murray pelas Nações Unidas e o coronel Chang-Shun-San pelos comunistas, assinaram um acôrdo que fixa os limites norte e sul da zona desmilitarizada provisória.

ARMISTÍCIO A 27

PAN MUM JOM, 10 (AFP) — Está sendo esperado para o dia 27 o acôrdo do armistício na Coréia.

Se tal se der, a atual zona desmilitarizada provisória passará a ser a linha de separação para os dois exércitos durante a execução do armistício.

CARNE ARGENTINA para o Rio

O abastecimento de carne ao Rio está assegurado até que termine a crise local do produto, isto é, até fevereiro — informa de Buenos Aires o sr. Benjamim Cabello.

O vice-presidente da CCP foi a Buenos Aires com o objetivo de entrar em negociações com os fornecedores de carne. Antes, estivera também em Montevidéu, com o mesmo fim.

O sr. Cabello deverá voltar ao Rio ainda esta semana, tendo sido seu regresso retardado pela greve dos aeroviários.

NAUFRÁGIO NO CANAL DA MANCHA

LONDRES, 10 (A.F.P.) — O vapor neerlandês "Westkust", de 459 toneladas, submetido a grande temporal na costa de Yorkshire, foi abandonado pela sua equipagem.

Essa equipagem foi recolhida pelo navio de salvamento "Scarborough".

O desejado brinde


Após o casamento realizado na Igreja da Glória os jovens Mário Souto Reis e Maria Léa Ribeiro Pinto trocam um brinde. Maria Léa escolheu o dia 8 de dezembro por ser filha de Maria e devota de Nossa Senhora da Conceição. (Ler na página 10, a reportagem sob o título "600 casamentos: dia de N. S. da Conceição")

Trabalham nas oficinas do Caju

Cerca de 60 operários estão trabalhando nas oficinas da Cruzeiro do Sul, no Caju. A média de comparecimento, em épocas normais, é de 400 operários.

Os grevistas observam do lado de fora, em grupos e em perfeita ordem.

"Até que a morte os separe"


Na Igreja-Matriz de São Cristóvão, o sr. Alberto Pereira casou-se com Maria Autolibia de Oliveira. De 5 em 5 minutos houve um casamento na Matriz (Leia na página 10 a reportagem)

FUNDO de greve

Aeroviários e aeronautas já organizaram o seu fundo de greve. A primeira arrecadação foi feita na assembléia de sexta-feira, quando irrompeu o movimento — o total arrecadado, sòmente entre êles, atinge a Cr$ 20 mil.

NÃO VEIO manteiga

O navio "Alhena", que devia trazer manteiga para os cariocas, trouxe 30 toneladas de peixe em salmoura e 20 mil quilos de leite em pó.

Fomos informados que o transporte da manteiga será feito pelo "Alnati", que deverá chegar dia 21. São 400 toneladas de manteiga que serão consignadas à Prefeitura e vendidas em caminhões frigoríficos pela cidade.

O "Francisco Morosini", que devia chegar hoje com 280 toneladas de carne do Rio Grande, chegará a 12. No dia seguinte, chegará o "Davis", com 300 toneladas de carne resfriada, também do Rio Grande.

Como consequência da viagem de Cabello estão sendo desembarcadas no cais do Armazem 7, de bordo do "Simuelo", 1.200 toneladas de carne gaúcha, também resfriada.

POR CAUSA de uma janela

José Gregório Anastácio, horteldo da Beneficência Portuguesa, foi morto com uma foice, por seu companheiro José de Oliveira, quando dormia. E tudo por causa de uma janela.

Gregório Anastácio, de 39 anos, mora com José de Oliveira, de 31 anos, num barraco nos fundos do hospital da Beneficência, na rua Florianópolis 112, Jacarepaguá. Todo dia discutiam por causa da janela do quarto.

E' que um gosta de dormir de janela aberta. Outro gostava de fechá-la.

Esta madrugada, José de Oliveira ficou acordado até Gregorio dormir. Então pegou da foice e deu oito golpes na cabeça do companheiro adormecido.

Na oitava foiçada, o cabo quebrou. Oliveira tomou um caixote e deu com êle na cabeça de Gregório até que êle morreu.

Em seguida abriu a janela — e fugiu.

TRUJILLO: "Eu sou macho"

HAVANA, 10 (U. P.) — O sr. Gustavo Sotolongo, ex-encarregado de negócios de Cuba na República Dominicana, declarou que Trujillo, não libertara os tripulantes do navio "Quetzal". Acrescentou que Trujillo, teme que esses tripulantes sejam usados como nova arma de propaganda contra seu regime ditatorial na República Dominicana.

Também declarou que Trujillo uma vez se queixara a êle de que estava sendo vítima de uma campanha sistemática da imprensa de Cuba contra seu regime. Contou também que, certa ocasião, o presidente Trujillo o chamou a Palácio, dizendo-lhe:

"O povo cubano está muito enganado a meu respeito, eu sou macho, muito macho e topo qualquer parada".

EM BUSCA da tumba da rainha de Sabá

NORMAN, Oklahoma, Estados Unidos, 10 (UP) — Uma expedição deixará breve Nova York, rumo ao sudoeste da Arábia, tentando encontrar a tumba da Rainha de Sabá — declarou o sábio da Universidade de Oklahoma, dr. Robert Bell.

Bell revelou que a expedição espera confirmar as informações bíblicas sôbre a sábia e rica rainha, que viveu novecentos anos antes de Cristo. Também poderá descobrir ouro, jóias e outros tesouros ocultos desde então. Disse que a expedição será patrocinada pela Fundação Norte-Americana para o estudo do homem, com sede em Nova York.

Bell disse que "o descobrimento da tumba da Rainha de Sabá seria comparável em importância à descoberta, em 1922, da tumba do faraó Tutankamon. Seria um dos maiores descobrimentos arqueológicos de todos os tempos. Sua localização já é conhecida, há algum tempo, porém a Fundação não recebeu senão há pouco permissão do Rei do Iemen, Isman Asmed, para entrar na terra proibida, para investigação e exploração".

Os arqueólogos acreditam que a antiga cidade de Mareb, de onde a rainha saiu para sua aventura rumo à côrte do rei Salomão, está enterrada sob as areias do deserto do sudoeste da Arábia, a uns 320 quilômetros do Mar Vermelho.

BOLETIM DAS TREVAS

Subiu o nível de Lajes

O nível do reservatório de Lajes, com as últimas chuvas, subiu 36 centímetros, sendo registrada, às 7 horas de hoje, uma cota de 392,11 metros acima do nível do mar. Sábado às 7 horas o nível era 391,75 metros.

O volume assinalado hoje foi de 31.890.790.000 litros de água disponível no reservatório.

O acréscimo nas últimas 24 horas de 1.453.600.000 litros foi registrado.

No ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, o nível era de 401,74, correspondente ao volume de 143.793.750.000 litros de água disponível.

O tempo está nublado na região de Lajes e bom na ilha dos Pombos, rio Paraíba.

ASSALTO ROMÂNTICO

CASTELFRANCO, Itália, 10 — (U.P.) — O jovem Luciano Revolfatto queixou-se hoje à polícia de ter sido atacado por duas lindas moças. Estas, de revólver em punho, fizeram-no abandonar a bicicleta em que andava, perto desta cidade, roubando-a bem como alguns outros objetos. Em seguida, exigiram que êle desse um beijo a cada uma e, depois... fugiram...

O "BARROSO" na Guanabara

"Fantasma de Sorte", seu apelido na guerra


Depois de 10 meses de ausência o sargento Jorge França Barreto é beijado por sua espôsa

O "BARROSO", recém-adquirido pelo Brasil, chegou ontem, dando maior vulto às solenidades da Semana do Marinheiro.

O cruzador entrou na Guanabara às 9 horas da manhã. Ao passar pelo forte de Copacabana recebeu uma salva de 21 tiros de canhão, que foi apreciada pelo ministro da Marinha do alto do terraço do Hotel Miramar, e por populares nas praias de Copacabana e Flamengo.

Comboiado por contra-torpedeiros, dirigiu-se ao pôrto onde fundeou, a 1.000 metros a leste da tôrre da Ilha Fiscal, onde recebeu a visita da imprensa.

HISTORIA DO "BARROSO"

O "Barroso", comissionado pela marinha norte-americana em 1937 recebeu primeiramente o nome de "Filadélfia" e, durante a guerra, apoiou o desembarque de tropas norte-americanas em Anzio, na Itália. Era o navio predileto de Roosevelt e pela sorte que teve durante a guerra, nada tendo sido atingido, era conhecido por todos os combatentes navais pela alcunha de Lucky-Ghost — "Fantasma de Sorte".

Fêz durante tôda a guerra a campanha do Mediterrâneo, sempre considerado um das melhores unidades navais norte-americanas.

Estêve em atividade até dezembro de 1945, quando foi recolhido para reparos aos estaleiros de Filadélfia.

A VIAGEM

Após haver sido comprado pelo Brasil, o "Barroso" estêve 10 meses encostado em Filadélfia, onde já se encontrava, passando a ser reparado por técnicos navais brasileiros e americanos. Zarpando de Filadélfia com destino a Norfolk, cobriu o percurso em 1 dia e meio, ficando parado 4 dias para reparos e limpeza.

De Norfolk rumou para Trinidad numa velocidade média de 23 nós horários, e com o tempo bravo, mar irado, água pela borda fêz o percurso em 4 dias, coisa pouco comum, provando ter muita capacidade e resistência e enorme raio de ação.

De Trinidad ao Rio, cobrindo uma distância de 3.300 milhas, a 23 nós horários, atingiu o Rio em 6 dias, tempo "record".

A bordo do "Barroso", o capitão Antônio Martins Fontes, ajudante da Divisão "C" explicou detalhadamente o armamento do cruzador, dizendo que é de 8 canhões anti-aéreos, de 159 polegadas, bateria de 76 milímetros, além de aparelhos de radar.

Disse ainda, êste oficial que a catapulta pode ser transformada em pousador de helicópteros, 3 ou 4.

A opinião de vários marinheiros, cabos e sargentos, tripulantes do cruzador, resume-se: — "E' o melhor cruzador do Brasil e estamos muito orgulhosos".

A RECEPÇÃO DOS MARINHEIROS

No cais em frente ao Ministério famílias dos tripulantes do "Barroso" receberam os marujos entre abraços, demonstrando muita alegria e muito orgulho.

A greve no Itamaratí

O ministro João Neves da Fontoura espera que a greve aérea chegue muito breve ao Ministério das Relações Exteriores, com reclamações das empresas estrangeiras por via diplomática.

O serviço de proteção ao vôo está paralisado e os aviões estrangeiros que chegam ao Galeão, ou se arriscam a decolar sem o auxílio do rádio, ou ficam retidos.

NA POLÍCIA os grevistas

O major Hugo Bethlem, diretor da Ordem Política e Social, convocou a "Comissão de Greve" dos aeronautas e aeroviários para uma conferência, ao meio-dia, naquela delegacia.

OS BICHEIROS não gostaram de Spencer

Spencer entrou sòzinho na "fortaleza" da rua Barão de São Felix, perto do n. 222, e saiu com a roupa em frangalhos por ter sido agredido pelos bicheiros Orlando Alves Barreto, Cebenil Leal e João Luís.

Os bicheiros atacaram Spencer quando descobriram que êle não era a pessoa que julgavam: Spencer é um investigador da Delegacia de Costumes.

No cofre da "fortaleza", que é do banqueiro "Canhoto", os policiais encontraram Cr$ 290,00. Os bicheiros foram presos.

Revolta atrás da cortina

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O Comitê Nacional de Libertação da Tchecoslováquia anunciou que unidades dos movimentos clandestinos eslovaco e ucraniano, utilizando lanchas e metralhadoras pesadas, ocuparam "várias zonas e muitas aldeias" perto dos Montes Carpatos, na Tchecoslováquia, no dia 13 de outubro último.

Disse o Comitê que unidades da Legião da Liberdade Eslovaca e destacamentos do exército insurreto ucraniano, realizaram um rápido ataque contra os comunistas na região oriental da Eslováquia, tendo havido baixas de ambas as partes. Informou, também, que o exército vermelho sediado em Kosice utilizou 16 tanques, em sua tentativa de desalojar os insurretos, tendo sido auxiliado pela Polícia de Segurança de Humenne.

O Comitê anunciou ainda que a parte setentrional do Condado de Zemplin "já não está sob o domínio do regime comunista". Acrescentou que a população local apoia os destacamentos revoltosos e dificulta a tarefa das expedições punitivas dos comunistas.

A organização disse que as atividades dos insurretos nas regiões do Alto Tatra e na Eslováquia Central, durante o mês de novembro, causaram prejuízos tais que desconjuntaram totalmente o plano quinquenal soviético da Tchecoslováquia e que dia a dia aumenta o número de casos de sabotagem.

MAIS SACRIFICIOS para o pobre no projeto do petróleo

Aumento desproporcional do impôsto de consumo, diz Bilac Pinto

AINDA não se tem, nos meios políticos, uma impressão objetiva sôbre os projetos do petróleo. A atitude geral é de expectativa ou de estudo, alguns com receio de avançar qualquer opinião que contrarie pontos de vista partidários ou do govêrno. Todavia já hoje nos foi possível colher algumas impressões da iniciativa governamental, como, por exemplo, a do deputado Bilac Pinto, que nos declarou:

— "Ainda estou examinando os projetos e sôbre êles não posso, por enquanto, dar uma opinião completa e definitiva. Mas, desde logo, devo assinalar, na parte financeira, os seguintes defeitos fundamentais do empreendimento governamental:

a) aumento desproporcional na taxação do imposto de consumo. Assim como está no projeto, poderemos antever quais sejam os seus efeitos contra-producentes: o contribuinte procurará fugir, de qualquer maneira, à carga do imposto, e florescerá a fraude, o comercio clandestino.

Em outros paises se tem lançado mão do aumento do imposto de consumo, mas nunca na proporção exagerada que está no projeto governamental. Tenho certeza de que os técnicos do imposto de consumo condenarão essa forma de taxação, como daquelas que produzem os resultados mais prejudiciais, sem vantagens concretas para o aumento da receita.

b) a base financeira do empréstimo governamental assenta exclusivamente em impostos indiretos, que recaem sôbre a massa, não satisfazendo os mínimos preceitos da justiça fiscal. Como sempre, é mais um sacrifício imposto aos pobres, sem que os ricos contribuam segundo a sua capacidade financeira. E' censurável que o Governo não tenha lançado mão, no seu empreendimento, do empréstimo voluntário, assim como rejeitou a gravação de 30% sôbre as ações ao portador."

A UDN ESTUDA

O sr. Soares Filho ainda não teve tempo de estudar pessoalmente os projetos do Govêrno, impedimento aprovado pelo seu estado de saúde. Informou, todavia, que a UDN já encarregou vários dos seus elementos do setor de economia e finanças para estudarem detalhadamente o assunto e está ouvindo, também, os tecnicos e especialistas fora do partido.

AGUARDANDO O DEBATE

"Encaro os projetos do petróleo — declarou-nos o deputado Artur Santos — como uma iniciativa do poder público no sentido de resolver um problema fundamental da nossa economia. Nessas condições, eu me aguardo para o debate no Parlamento e na opinião pública. O que não era possível era continuarmos nesse impasse de não solucionar problema de tamanha magnitude. Por outro lado, espero que o meu partido, colocando-se à altura do acontecimento, procure estudar objetivamente os projetos, colaborando na solução do problema, ou por meio de emendas ou com a apresentação, se fôr o caso, de um substitutivo. Em qualquer condição urge dar uma legislação compatível com as necessidades nacionais."

MUITO DINHEIRO

O deputado Clovis Pestana tem somente uma impressão geral dos projetos:

— "A minha primeira impressão é boa — declarou-nos. Realmente o empreendimento exige muito dinheiro, sobretudo na primeira fase, que é a da perfuração do solo. A parte das refinarias é problema de menor monta. Todavia ainda não conheço os detalhes dos projetos".

DERRAME DE NOTAS FALSAS

Cédulas falsas de 500 cruzeiros estão sendo passadas nas principais cidades do país por uma extensa rêde de falsários organizados.

As cédulas têm as seguintes características: estampa, 2.ª; série, 17.ª; número, 069684 (o número é sempre o mesmo).

A polícia de São Paulo está se articulando com a de Pôrto Alegre, a fim de evitar o derrame e capturar os falsários.

Prezado leitor

O relatório do Procurador Geral Haroldo Renato Ascoli sôbre o acervo Lage, está publicado no "Diario do Congresso Nacional", paginas 12.558 a 12.571.

Foi mandado publicar pelo presidente da Comissão de Justiça do Senado.

Tomem os senadores conhecimento dêste trabalho que é, sôbre o assunto, completo.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Movimento nazista na América Latina

LONDRES, 10 (U.P.) — A perseguição aos judeus nos países latino-americanos é inspirada pelos nazistas. Foi o que afirmou o dr. Israel Goltein, presidente da seção norte-americana do Congresso Mundial Judaico. Acrescentou não ter dúvidas de que o centro do movimento nazista mundial se acha na América Latina, principalmente onde antigos nazistas encontraram refúgio.

Truman viaja apressadamente

WASHINGTON, 10 — Truman regressou sùbitamente a Washington, ontem à noite, para tomar "importantes decisões" sôbre as negociações de armistício na Coréia e reunir-se com o Secretário da Justiça, J. Howard McGrath, o que talvez seja prelúdio de uma "limpeza" no govêrno.

O presidente Truman conferenciará hoje com o Estado-Maior Misto e altos funcionários do Departamento de Estado, sendo enorme a espectativa em torno da mesma. Entretanto, logo após descer de seu avião particular "Independence", Truman garantiu aos jornalistas que "não há emergência alguma. Não há nada de anormal". (U.P.)

Churchill decidirá ataques atômicos

WASHINGTON, 10 — Há probabilidades de que os EE.UU. concedam ao premier britânico Winston Churchill direito a participar da adoção de qualquer decisão norte-americana de realizar ataques com bombas atômicas partindo de bases britânicas. Esta informação foi dada por círculos autorizados.

Recorda-se que no ano passado o presidente Truman prometeu manter a Grã-Bretanha informada de qualquer decisão que pudesse requerer o uso de bombas atômicas. (U.P.)

Nova ameaça às vítimas do vulcão

MANIHOG, Filipinas, 10 (U. P.) — Chuvas torrenciais, que poderão causar deslisamento de terras, com efeitos catastróficos, trazem nova ameaça de desastre à ilha de Camiguin após as erupções dos últimos 5 dias do vulcão Hibok-Hibok. Este vulcão está dando novos sinais de atividades e teme-se que ocorram outras violentas erupções. O Hibok-Hibok lançou enormes massas de lava incandescente e cinzas bem como blocos de pedra.

A Cruz Vermelha informa que o número conhecido de mortos é de 201, mas os oficiais do exército asseguram que êsse total deve ser muito maior, pois sabe-se que "habitantes de tôda uma aldéia pereceram". Entrementes, continuam chegando socorros de tôda espécie aos flagelados da ilha Camiguin.

O Egito romperá relações com a Inglaterra

CAIRO, 10 (U. P.) — O jornal "Al Ram" informa que o gabinete egípcio estuda, nestes momentos, a possibilidade de romper relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — José Inácio Ferreira, casado, de 35 anos, residente na rua Ferreira Meneses, 155, foi ontem atropelado no largo dos Pilares pelo ônibus 8-24-68, da Viação Santa Helena, da linha "Méier-Penha", cujo motorista fugiu. A vítima, apresentando escoriações generalizadas, foi medicada no PAM.

—o—

2 — Na avenida Brasil, em frente ao n.º 8.377, próximo à praia de Ramos, o auto 12-30-47 atropelou e matou o servente de pedreiro Antônio José Santana, solteiro, de 42 anos, residente na obra da rua Toneleros, 191. O motorista fugiu e o corpo foi removido para o IML.

—o—

3 — O servente de pedreiro Jaime Maia Gonçalves, solteiro, de 22 anos, residente na rua Um, s.n.º, em Vieira Fazenda, caiu ontem de um trem nas proximidades daquela estação. A vítima foi recolhida por uma ambulância do PAM, onde deu entrada em estado de choque.

—o—

4 — Com fratura do frontal e contusões e escoriações generalizadas, foi internada, ontem, no HPS, Eva Souto Oliveira, de 13 anos, da av. Rui Barbosa, 80. A menina sofreu atropelamento de um auto não identificado na praia do Flamengo esquina com av. Osvaldo Cruz.

—o—

5 — Do choque entre um poste de iluminação da av. Brasil, e a camioneta de chapa oficial n.º 8-34-87, dirigida pelo motorista Antônio Joaquim Silva Brito, de 35 anos, solteiro, morador na av. Automóvel Clube 3.547, casa 2, resultou saírem feridas sete enfermeiras da Escola Ana Neri que na ocasião viajavam no veículo. São elas: Javanildia Lírio Patrocínio, solteira, de 19 anos; Elza Carvalho Sobrinho, solteira, de 19 anos; Alaide Leal, solteira, de 17 anos; Alice do Nascimento, solteira, de 23 anos; Calipia Rangel Furtado, solteira, de 17 anos; Cecília Ferreira, solteira, de 21 anos; Aurea de Sousa Monteiro, de 21 anos, solteira, tôdas moradoras na Escola e que receberam contusões e escoriações. Aurea de Sousa Monteiro está com suspeita de fratura da perna direita. Foram medicadas no HPS. O motorista foi autuado no 16.º D.P.

Old Parr
SEU LEGITIMO
com a TAMPA DE SEGURANÇA

Atirou-se às rodas do trem

Por ciúmes, segundo declara em uma carta encontrada em seus bolsos, Terezinha de Jesus, de 18 anos, casada, da estrada do Portela 81, atirou-se da plataforma da estação de Santíssimo ao solo, quando se aproximava um trem. Com vários ferimentos pelo corpo, ficou internada, em observação, no Pôsto de Assistência do Méier.

SEQUESTRADO o pai do engenheiro

Objetivo: receber dinheiro e jóias na herança

O dr. Osvaldo Vale Vieira, engenheiro chefe da Prefeitura, da rua Santa Clara, 46, apresentou, na delegacia do 2.º D.P., uma queixa-crime contra Juraci Lima Teixeira, da av. Atlântica, 2.906, 9.º andar, apt. 1, acusando-a de ter sequestrado seu pai, o advogado Aristides Lopes Vieira, de 72 anos e que se encontra gravemente doente.

DINHEIRO E JOIAS NO TESTAMENTO

Acentua a queixa que há tempos o sequestrado foi levado a um cartório, onde foi feito um testamento a favor da acusada, que assim passaria a ser herdeira dos imóveis, depósitos bancários e jóias pertencentes a Aristides Vieira.

O velho advogado estava no apartamento onde mora Juraci Lima Teixeira, tendo sido retirado de lá há cêrca de 12 dias, e em seguida transportado num carro de praça, para local ignorado. Aos empregados da casa foi recomendado que nada informassem.

Também aparece, como um dos propósitos da sequestradora, a mudança do nome de Aristides Lopes Vieira para João Luna Teixeira.

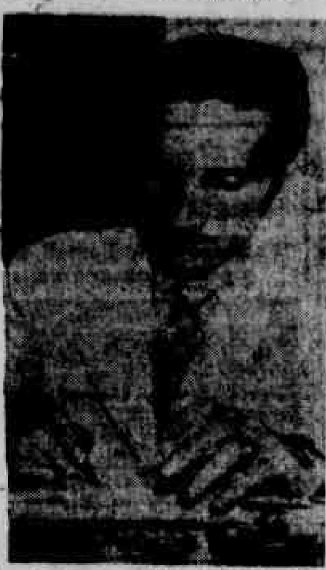
Assinam a petição Paulo Vale Vieira, advogado, residente na rua Barão da Tôrre, 390; Celina Vieira da Cruz, casada com o major do Exército Henrique Barbosa da Cruz, da rua Barata Ribeiro, 23, apto. 72; e Maria Elisa Vale Vieira, residente neste último endereço, todos filhos do velho advogado, excetuando o major que é genro.

Whisky
King George IV

Na serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11 º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

ARQUIVAMENTO dos processos sem importancia

OPINIAO DO PROMOTOR ATILA DE SA' PEIXOTO SÔBRE O JUIZADO DE INSTRUÇÃO



Promotor Atila Sá Peixoto

— "NÃO sou, pròpriamente, favorável à criação dos juizados de instrução no Brasil" — afirmou-nos o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto.

Criticou, entretanto, o promotor o nosso atual sistema judiciário, de dualidade processual, apontando as suas falhas e sugerindo, ao mesmo tempo, medidas tendentes a sanar as dificuldades atualmente encontradas.

SUBORDINAÇAO A PROCURADORIA

— "Desejaria — acrescentou o sr. Sá Peixoto — que a Polícia Judiciária, a quem atualmente compete fazer a peça informativa do processo, constituísse um órgão diretamente subordinado ao procurador geral da Justiça do Distrito.

A função do instrutor seria, então, dos comissários especializados para êsse fim, com a audiência do promotor e do advogado de defesa".

RESPONSAVEL PELO AUMENTO

— "Atualmente — explica o promotor — a polícia não pode arquivar os inquéritos policiais. E êsses processos, de somenos importância, é que avolumam o serviço forense".

— "Em 1.600 denúncias que ofereci na 11.ª Vara Criminal, onde funcionei antes de vir para o Tribunal do Júri, cêrca de 1.000 eram de lesões corporais leves e de atropelamento. Oitenta por cento dos acusados nesses pequenos processos foram absolvidos porque não existia prova da materialidade dos delitos a êles imputados ou então porque, em outros casos, as testemunhas de acusação não foram encontradas".

SERIA RESOLVIDO

Afirma então o promotor Sá Peixoto que, se a polícia tivesse poderes para arquivar os pequenos processos sem importância, a Justiça não seria tão morosa e ficaria desafogada:

— "Evitar-se-ia a demora dos processos de menor importância e os órgãos da Justiça poderiam dedicar maior atenção às infrações mais graves como o furto, o estelionato, a apropriação indébita, etc".

O "SHERLOQUISMO"

— "O juizado de instrução seria prejudicial ao próprio interêsse da defesa, como bem acentuou o ministro Francisco Campos, na exposição de motivos do Código Penal" — asseverou o promotor.

— "O instrutor poderia formar juízos precipitados sôbre o caso afeto a seu julgamento e a justiça estaria ao sabor do "sherloquismo" do instrutor pouco experimentado.

Ademais, o pensamento predominante em matéria de processo é a uniformidade dêste em todo o território nacional. E os juizados seriam impraticáveis nas comarcas do interior, de pouca população e grande extensão territorial".

ELEMENTO HUMANO

— "Sou de opinião — finaliza o promotor Sá Peixoto — que a Justiça estaria melhor aprimorada nos seus métodos se modificasse apenas alguns dispositivos do Código de Processo Penal convertendo ainda em multa a maioria dos pequenos delitos a que é cominada pena de detenção.

O essencial, porém, é o elemento humano, que deve ser bem escolhido tanto para a magistratura como para o Ministério Público e para a Polícia".

ULCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.
Fabricantes:
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
—o—
Avenida Nova York n. 108
Rio de Janeiro
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal 2335 — Rio
A venda nas principais Farmacias e Drogarias
—o—
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

VESTIBULARES
MIGUEL LEMOS, 44 G. 502
Inicio da última turma em 15 de dezembro. Programa intensivo-prático.

BILAC PINTO
WALTER AQUINO
ADVOGADOS
Causas comerciais, exclusivamente
1.º de Março, 15 - 2.º andar

A ÁGUA É ESSENCIAL À VIDA...
"Triplex" É ESSENCIAL À ÁGUA!
Garanta a absoluta pureza da água que você bebe ou consome em casa, aplicando em sua torneira êste novo FILTRO e ESTERILIZADOR "TRIPLEX" de prata atomizada. A mais recente e mais eficaz descoberta do gênero.
EIS UMA COISA SEGURA: COM "TRIPLEX" A ÁGUA É PURA!
Para vendas no Interior, aceitamos agentes. Dirigir-se ao Distribuidor:
"HENEX"
Comercio e Representações Ltda
Av. Erasmo Braga, 277 - 3.º andar - Rio

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel 27-6340

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 (Edifício São Borja) — Telefone 32-8750

INAUGURADA
a Agência MÉIER do
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
O Banco Nacional de Minas Gerais S. A. tem o prazer de colocar à disposição do comércio e do público os serviços de sua 10.ª Agência Metropolitana, que a
Agência MÉIER
à Rua Lucídio Lago, 54-A - Tel. 29-1947
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Capital e Reservas: Cr$ 75.000.000,00
CENTRO - CASTELO - TIRADENTES - CATETE - COPACABANA
BANDEIRA - MÉIER - MADUREIRA - RAMOS - SANTA CRUZ

FATOS POLICIAIS

Ferido no conflito do café Itamar

O vigilante municipal Zildo Teixeira, casado, de 24 anos, da rua Capiuva, 28, ficou ferido na cabeça, com suspeita de fratura de crânio, em virtude de uma garrafada que levou durante um conflito no interior do Café Itamar, à Avenida Paranapuã, 251-A.

Zildo e um seu colega, de número 73, passavam pelo local, quando notaram que José de Barros Tourinho, da rua Jari, 38, proprietário do botequim, brigava com uns fregueses. Intervindo, a vítima foi agredida por um indivíduo que desconfia ser Nilton de tal, motorista de lotação.

O proprietário do estabelecimento declarou que o conflito começara quando êle, tentando fechar a casa, devido ao adiantado da hora, fôra obstado pelos fregueses, que o destrataram: O vigilante municipal foi medicado no hospital Paulino Werneck, onde ficou internado.

Conto do bilhete

Francisco Pisciolaro, solteiro, de 50 anos, trabalhando na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, hospedado no Hotel Andradas e residente na rua Barão de Lucena 109, em São Paulo, foi ontem abordado por dois desconhecidos, no beco do Rosário, que lhe ofereceram o bilhete n.º 22.293, que diziam estar premiado na extração de 3 de novembro, com 200 mil cruzeiros.

Com mais um pouco de conversa os dois "sabidos" venderam a Pisciolaro, por 9 mil cruzeiros, o bilhete "premiado".

Assassinado

Com uma facada, Randolfo de Oliveira, de 65 anos, aposentado do IAPI, da estrada de Itacolomi, s|n, matou seu amigo José Honórato, de 53 anos, lavrador, da estrada Grande, s|n.

Discutiram os dois, na estrada do Bacurubu, no Galão, sôbre os preparativos para as festas que se aproximam, quando surgiu a desinteligência que culminou com a agressão.

Randolfo de Oliveira foi preso, em flagrante, pelo sargento da Aeronáutica Clovis Corrêa de Oliveira, e sua vítima faleceu no Hospital Paulino Werneck, quando era medicada.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-5069

AGREDIDA A FACA

Cecília Nascimento, de 20 anos, solteira, do morro do Andaraí, por ter se solidarizado com a mãe de seu companheiro Vilarinho José Martins, foi por êste esfaqueada, após uma discussão.

Vilarinho, juntamente com sua companheira moram naquele morro em companhia de sua mãe Firmina Maria da Conceição, que mantinha o sustento da casa e concorria com tôdas as despesas.

Firmina, mandava Vilarinho fazer compras, êste gastava o dinheiro e adquiria as mercadorias fiado. Esta madrugada após nova discussão Cecília resolveu ficar ao lado de sua "sogra", quando Vilarinho enfurecido desfechou-lhe quatro facadas na região torax.

A vítima, foi internada em estado grave no Pronto Socorro. O agressor evadiu-se.

Incendiou o quarto

Francisco Alves de Oliveira, conhecido por "Chiquinho", morador num quarto da casa de cômodos de propriedade de d. Hortência Domingos Guimarães, na Estrada João Pedrinho, 273, Coelho Neto, ontem, depois de retirar seus objetos do aposento em que mora, ateou fogo no cômodo, onde havia móveis da dona da casa, que ficaram totalmente destruídos.

O comissário Lago, do 24.º D.P., tomou conhecimento do ocorrido.

VOZES DA CIDADE



Encontra-se no Rio o sr. Louis Reynolds, presidente da Metal Reynolds Corporation, uma das maiores organizações industriais de alumínio, no mundo. E' sua intenção organizar uma fábrica no Brasil, e possìvelmente se associará aos grupos da Companhia Brasileira de Alumínio e ao sr. Ermírio de Morais, atualmente construindo suas instalações em S. Paulo. Se êsses planos forem concretizados, teremos a indústria de alumínio de S. Paulo competindo com a de Ouro Prêto, onde está instalada a Elquizia.

■

O ministro do Exterior convidou o sr. Santiago Dantas para novo embaixador em Washington, em substituição ao sr. Maurício Nabuco.

■

O telegrama n.º 3731, expedido pelo Telégrafo Nacional no dia 6 às 15 horas, em Natal, chegou ao Rio no dia 7, às 11 horas, em menos de 24 horas, portanto. Mas, da estação telegráfica desta capital para o bairro do Jardim Botânico levou quase três dias. Pois, chegando às 11 horas do dia 7, somente foi entregue às 17 horas do dia 9 do corrente.

JOSE' DO RIO

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

PRINCIPE DE GALES
TAILLEURS E VESTIDOS DE VERÃO, CAPAS, BLUSAS, MAILLOTS, ARTIGOS PARA PRAIA E NOVIDADES
As mais recentes novidades e os mais belos modelos por preços módicos
RUA GONÇALVES DIAS, 57 — TELEFONE: 32-2828
Quem apresentar êste anúncio terá a bonificação de 5%

POR ESTA CANETA ÊLE ABANDONARÁ TÔDAS AS OUTRAS!
O presente perfeito para qualquer ocasião
Parker "51"
Nova Parker "51"
É a caneta mais desejada do mundo — a única com o Dispositivo "Aero-metric"
Logo no primeiro traço você ficará sabendo por que a Nova "51" faz todo mundo esquecer as demais canetas. A tinta flui instantâneamente — e é especialmente regulada pela pena de ouro 14 K para produzir uma escrita impecável. O enchimento é rápido e seguro e o reservatório de vidro flexível, feito para durar tôda a vida, não contém peças de borracha. Aclamada pela sua nova precisão e beleza, a Nova "51" é o presente ideal para conquistar amizades *duradouras*. Faça ainda hoje a sua escolha.
NO INTERIOR... ÊSTE TUBO PRATEADO COM RESERVATÓRIO DE VIDRO FLEXÍVEL (não contém peças de borracha)
Canetas: Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00 — Jogos: Cr$ 715,00 e Cr$ 565,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E PÔSTO CENTRAL DE CONSERTOS:
COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 - 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

DISCURSO DE ARMANDO FALCÃO

O discurso com que Armando Falcão, na Câmara, fez a defesa do Congresso das acusações, que lhe estão fazendo, fixa uma tese que é preciso ser bem gravada por todos os brasileiros:

— Essas acusações não nascem da inspiração da boa fé.

Defender o Congresso, não é elogiá-lo, não é dizer que êle tem feito tudo o que se reclama dele, que tem votado as leis rapidamente e bem. Defender o Congresso não é entoar-lhe lôas de namorado romântico.

Defendê-lo é criticá-lo, julgá-lhe as culpas, incriminar-lhe os erros. Defender o Congresso é fazer tudo isto sem eiva de má fé, sem segunda intenção, apenas com a intenção clara da critica e de estimulo.

O que se está fazendo, entretanto, é o contrário disto. Campeia a má fé, o dolo, a segunda intenção, a triste intenção de desmoralizar, de dissolver o parlamento brasileiro.

O que querem do Congresso não é que êle legisle a tempo e a hora, não é que vote rapidamente as leis pedidas pelo govêrno. O que querem do Congresso é que êle se dissolva.

E quem quer isto, não são os pelegos gaúchos, nem os fracassados pelegos paulistas que êstes até agem de boa fé, com a fé dos crentes em vésperas de desespero.

Houve uma conspiração contra o Congresso, a conspiração da má fé. Meia dúzia de pelegos eram embarcados no avião da carreira, chegavam aqui e recebiam o discurso contra o Congresso. Atribuiam-lhe, pelas estatísticas do IBGE, delegações numerosas: 200 mil para os gauchos, 400 mil para os paulistas. E faziam-nos recitar a oração da boa fé, redigida e inculcada pela melevola inspiração da má fé. Getulio apoiava a objurgatória com a sua displicente aquiescência, como a dizer que tudo aquilo estava certo.

Diante da reação que a primeira ofensiva provocou, assustaram-se os conspiradores da má fé e truncaram, no noticiário da Agência Nacional, o segundo discurso do programa.

E o discurso de Armando Falcão foi o episódio culminante da reação do Congresso contra a conspiração da má fé.

AINDA EM PERIGO

A ofensiva da desmoralização do Congresso recuou, como se viu em sua segunda etapa, com o discurso do pelego paulista : o Catete, pelo seu DIP, que tem como diretor o mesmo diretor do antigo DIP, cortou do discurso tudo quanto era critica ao Congresso.

Não passou o perigo, porém. O perigo continua ainda mais à vista, ainda mais forte, porque a tecnica e esta mesma, do avanço e do recuo, do fingir que morreu, do deixar passar a onda.

E quando a onda passa, quando tudo volta à calma, lá se levantará o defunto, do fundo do palco, para outro susto, sempre maior, sempre em crescendo.

Até que, cansado de receber susto, o Congresso, as fôrças democráticas fiquem entorpecidas para a sangria do final.

Temos, pela frente, quatro anos ainda. E' preciso muita resistência para suportar quatro anos de sustos sem que os nervos se gastem, sem que os olhos se fechem para uma modorra de momento, que poderá ser um sono sem fim, o sono da morte.

Se o Congresso não se dispuser, como ainda não se dispõe a reagir diária e ininterruptamente contra os que, por simples plano de masorca, o querem desmoralizar, então não é o Congresso que estará perdido, mas tôda a democracia brasileira.

E o Congresso ainda não se dispôs a isto.

PRINCIPIO DE REACAO

O discurso de Armando Falcão foi um principio de reação porque só com êle é que os deputados, isoladamente, sem delegação de partido, sem responsabilidades de liderança, mostram que começam a sentir, individualmente, que há uma conspiração da má fé contra a instituição, em geral, e contra cada um dêles em particular.

Somente quando cada um dos homens responsáveis do país sentirem que se conspira, não contra uma instituição isolada, mas contra o regime, sòmente quando cada um desses homens se dispuserem a reagir a cada agressão que qualquer outro sofra, sòmente então é que podemos considerar que a democracia está viva e fora de perigo.

Armando Falcão sentiu isto. Não foi em nome do Congresso que êle falou, nem em nome do seu partido, ou da sua região, ou do seu Estado, ou da sua classe. Falou, reagiu, manifestou espirito de luta em seu nome pessoal, isoladamente como cidadão.

Quando todos os homens responsáveis fizerem o mesmo, então o Brasil estará tranquilo, a democracia assegurada, a liberdade mantida. Porque, então, cada homem será uma fôrça autônoma de combate contra a conspiração da má fé, que manobra na sombra.

DANTON NÃO VOLTARA' à direção do PTB

Irrompida a crise no petebismo — Sugere Dorleles a renúncia coletiva dos dirigentes trabalhistas — Descontentamento nas fileiras do partido

Danton não pretende disputar qualquer posição na direção nacional do PTB, na hipótese de serem realizadas eleições em janeiro na Convenção Nacional do partido.

Afastando-se voluntàriamente da 1a. vice-presidência petebista, não tenciona êle voltar ao pôsto, continuando apenas em sua função de coordenador.

IRROMPEU A CRISE

Irrompeu afinal a crise no PTB, com a luta aberta entre os srs. Dinarte Dorneles e Danton Coelho.

Quem a provocou foi o primeiro, quando declarou que na próxima Convenção Nacional do partido, a reunir-se em janeiro ou começo de fevereiro, será dada a renuncia coletiva dos membros da Comissão Executiva.

A Convenção destina-se apenas a reformar os Estatutos do PTB. Mas, na opinião de Dorneles, ela é o órgão máximo da agremiação e, como tal, pode deliberar sôbre qualquer assunto.

VISIVEL MAL-ESTAR

"Há um visivel mal-estar nas fileiras do nosso partido" — declarou o sr. Dinarte Dorneles.

E acrescentou:

— "Busco saber o motivo dêsse descontentamento. E creio que, para facilitar essa busca, só a renúncia geral de todos os seus dirigentes.

Minha iniciativa é pessoal e tem o caráter de uma sugestão" — finalizou o presidente em exercício do PTB.

DINARTE RECEIA DANTON

A sugestão do sr. Dinarte Dorneles tem um duplo objetivo:

1. Alijar Danton do seu caminho e assim eliminar um sério obstáculo à sua dominação total sôbre os petebistas.

2. Afastar o perigo do retôrno de Danton à presidência do PTB, o que poderá verificar-se a qualquer momento, desde que Danton é o 1.º vice-presidente e Dorneles é apenas o seu substituto.

A POSIÇÃO DA BANCADA

Difícil é a posição da bancada petebista.

Vários deputados estão dispostos a ficar com Danton na hipótese de ser êle alijado da direção partidária.

Seria, então, constituída uma pequena bancada independente. Mas êste não é o objetivo do sr. Danton Coelho, que anteontem conferenciou demoradamente com o presidente da República sôbre a crise petebista.

DANTON COELHO

O VETO dos farmacêuticos

Será votado hoje

O Congresso reune-se hoje à noite para apreciar o veto do sr. Getúlio Vargas ao projeto dos práticos de farmácia.

Enorme cabala está sendo feita em tôrno da votação. Os práticos, sobretudo os do interior, enviaram memoriais solicitando a rejeição do veto do art. 3.º, que autoriza os práticos a assumir a responsabilidade dos estabelecimentos, quando não existirem na localidade profissionais diplomados pelas Faculdades de Farmácia.

Os universitários mantêm-se em greve e só se afastarão da parede se fôr aprovado o veto na noite de hoje.

Transcrição do discurso de Nereu contra Dorneles

Na Assembléia mineira

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — A Assembléia Legislativa aprovou um requerimento da UDN em que era pedida a transcrição do discurso do sr. Nereu Ramos em resposta às acusações do presidente do PTB contra o Congresso.

A defesa do requerimento e os aplausos às palavras do presidente da Câmara ficaram a cargo dos udenistas Oscar Corrêa e José Cabral.

A bancada do PTB, pela palavra do sr. Sinval Siqueira, considerou o requerimento "fruto da paixão politica, com a intenção evidente de desprestigiar o presidente da Republica".

O requerimento não foi aprovado no mesmo dia, pois a maioria pessedista não sabia como se conduzir e o PTB, que tem muita ascendência sôbre a Coligação governamental, achava que a aprovação da matéria era uma ofensa ao sr. Getúlio Vargas. Só no dia seguinte é que os pessedistas obtiveram autorização para votar em favor do requerimento.

Unida a bancada udenista de Minas na oposição a Getúlio

A bancada da UDN de Minas está unida na oposição ao sr. Getúlio Vargas.

E' êste em resumo o sentido da resolução tomada pelos deputados após a reunião que realizaram e à qual estiveram presentes os srs. José Bonifácio, Alberto Deodato, Licurgo Leite, José Monteiro de Castro, Guilherme Machado, Leopoldo Maciel, Rondon Pacheco, Bilac Pinto e Magalhães Pinto.

Não há cisões e todos foram unânimes em manter a linha anterior de oposição e vigilância.

Intervenção no domínio econômico

O projeto de intervenção do govêrno no domínio econômico será votado hoje, em regime de urgência, no Senado. Na Comissão de Finanças teve parecer favorável do senador Alberto Pasqualini que o considera, todavia, pràticamente inútil, de vez que a situação econômica do país exige soluções de base, como seja a detenção do surto inflacionário.

Novas críticas a Lafer

O senador Alencastro Guimarães voltará a falar hoje contra a política financeira do govêrno, examinando outros pontos da administração do sr. Horácio Láfer.

REAÇÃO NO PR ao adesismo de Bernardes

Seria um suicídio a adesão a Getúlio

DETERMINADOS círculos do PR estão resistindo à onda adesista do senhor Artur Bernardes.

Podem ser citados os srs. Dilermando Cruz, Amando Fontes e Feliciano Pena, como elementos que não concordam com a manobra de Bernardes rumo ao Catete.

A PROPOSTA

O intermediário das negociações é o governador de Minas.

Bernardes defende três reivindicações, em troca do apoio do seu partido ao govêrno de Getúlio, que são:

1 — Transferência da Hiléia Amazônica para o dominio estrangeiro só através de um convênio internacional da UNESCO.

2 — Introdução do regime parlamentarista.

3 — Incremento à produção petrolífera.

A REAÇÃO

Os elementos que se opõem aos entendimentos de Bernardes reagem com o seguinte argumento: um entendimento com Getúlio, nesta altura do seu govêrno, representará verdadeiro suicídio para o PR, que ficará amarrado ao Catete sem nenhuma vantagem imediata e concreta.

O PROJETO de Petróleo na Câmara

O sr. Gustavo Capanema, lider do govêrno na Câmara, disse que em dois meses será aprovado o projeto sôbre o petróleo.

O sr. Capanema previu que o projeto vai receber um grande número de emendas. Disse que agora a mensagem será encaminhada para as comissões técnicas. No mínimo, três examinarão o documento: Emonomia, Finanças e Constituição e Justiça.

Na sessão extraordinária do Congresso, a iniciar-se a 15 de janeiro de 1952, o projeto do petróleo figurará em primeiro lugar, informou ainda o lider.

MAIS LUZ PARA O COMERCIO

Solicitação da Liga do Comércio à Comissão de Racionamento — O caso dos geradores

Maior quota de energia elétrica para o comércio e a industria, durante o corrente mês, para atender ao consumo forçado nas festas de Natal, foi solicitada pela Liga do Comércio do Rio de Janeiro ao presidente do Conselho de Águas e Energia Elétrica e ao coronel Alcir de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento.

A Liga espera ser atendida pelas autoridades, uma vez que a iluminação de seus letreiros e vitrines, nessa época do ano, é bastante importante para o comércio varejista.

GERADORES

Encareceu também a Liga do Comércio, em seu ofício, a atenção do presidente da Comissão de Racionamento para melhor estudo da utilização de geradores particulares na iluminação de vitrines, anúncios e interiores de casas comerciais, cujo uso está proibido pela Comissão.

Essa proibição é justificada pelo coronel Alcir de Freitas, com a alegação da falta de elementos para fiscalização. Diz o presidente da Comissão que, caso fôsse permitido o uso de geradores para a iluminação de letreiros e vitrines, mesmo os que não possuem os geradores passarão a iluminar seus letreiros e vitrines, em desobediência às determinações da Comissão de Racionamento.

Presentes que reunem utilidade e bom gosto...

Na nossa nova secção de artigos para presentes, no 1.º andar, possuimos imensa variedade de conjuntos e objetos avulsos de cristal, porcelana, couro, marfim, Mappin Plate, etc., em cada um dos quais se revela feliz associação de beleza e utilidade.

Biscoiteira de cristal fino e Mappin Plate

"Tântalus"

Mais de 100 anos de tradição e experiência garantem a qualidade dos nossos artigos.

Porta-geléia de cristal e Mappin Plate

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 181 — RIO

LONDRES — PARIS — JOHANNESBURG
BUENOS AIRES — NICE — BIARRITZ
BOMBAY.

ORDEM DO DIA

Financiamento ao pequeno industrial

O projeto n. 1.293, de 1951, dispõe sôbre a concessão de financiamento ao "pequeno industrial", pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Apresentado pelo deputado Gama Filho e já com parecer da Comissão de Justiça, pela sua constitucionalidade. Vai agora à Comissão de Legislação Social.

"Pequeno industrial" considera o projeto o proprietário da indústria cujo capital social não seja superior a um milhão de cruzeiros. O financiamento será exclusivamente aplicado na indústria do beneficiário, com o fim de dotá-la de maior capacidade e não poderá ultrapassar de 70% do valor do patrimônio da indústria, pràviamente avaliado pelo Instituto. A garantia do financiamento será constituída pela primeira e única hipoteca do terreno e instalação da indústria.

O financiamento é para ser resgatado em prestações mensais constantes, compreendendo amortização e juros, com as seguintes condições: prazo máximo de 10 anos e juros de 7% ao ano, pagaveis mensalmente. O resgate começará 180 dias após a entrega do montante do financiamento.

O interessado no financiamento deverá apresentar projeto detalhado das modificações e melhoramentos a serem introduzidos na sua indústria, fiscalizando o Instituto as obras e as obrigações contratuais.

Para gozar dos favores da lei o pequeno industrial deverá provar: que está quite com as suas obrigações perante o Instituto; que se acha em situação legal de funcionamento, e as reais vantagens do aumento da capacidade de sua industria.

O autor diz na justificação que as vantagens do projeto podem ser sintetizadas no trinômio: lucro para o país, lucro para o industrial e lucro para o industriário.

ERRATA

Na "Ordem do Dia" da edição de ontem saiu truncada a fórmula da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, segundo o que dispõe o substitutivo aprovado na Comissão de Legislação Social da Câmara. A fórmula é a seguinte: $PE = (S + T) \frac{L}{P}$**,**

na qual PE representa a participação do empregado; S os pontos relativos a salários; T os pontos de antiguidade; L os lucros a distribuir e P o total dos pontos de todos os empregados.

O REDATOR DE DEBATES

"Caixinha" do PSD mineiro

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — O PSD mineiro comunicou oficialmente a instituição da Caixa de Fundos do partido que recolherá as contribuições e doações para as despesas forçadas da agremiação.

Para tesoureiro da Caixa foi escolhido o deputado Emiliano Franklin.

Vida dos partidos

P. L. — Está marcada para quinta-feira, às 18 horas, uma reunião do rietório regional do Partido Libertador no Distrito.

O prof. Hilgard O'Reilly Stenberg, a convite do Partido, pronunciará no dia 20, na ABI, uma conferência sôbre "A erosão do solo", que inicará um ciclo de palestras sôbre assuntos de interêsse nacional.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta le Memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O TÔNICO DO CÉREBRO!

MICRO-PULVERIZADO!
prepara-se sem ferver
quente ou gelado!

Este é o melhor test da alta qualidade do Chocolate Micro-pulverizado Predileto: — dispensa fervura e dissolve-se comp'etamente quente ou frio — fazendo um chocolate suave, gostoso e nutritivo! Em qualquer armazem exija

CHOCOLATE PREDILETO
EM LATAS INVIOLÁVEIS

21 anos a Serviço do Brasil

Mundialmente famoso, o estádio do Maracanã é também o maior estádio do mundo. Tem capacidade para 155.000 espectadores.

Nem o Maracanã abrigaria todos os passageiros já trazidos pela PAA...

Ligando o Brasil, há mais de dois decênios, aos principais paises e territórios — e atualmente a nada menos de oitenta e três em todos os continentes — a PAA tem contribuido para tornar o Brasil conhecido e amado em tôda a parte. No Brasil fica o maior estádio do mundo, monumento arquitetônico que é a melhor moldura para as maiores pelejas de futebol da atualidade. Pois bem. O próprio estádio de Maracanã seria pequeno se tivesse de abrigar todos os passageiros trazidos pela PAA nos ultimos 21 anos: turistas, homens de negócios, escritores, artistas, cientistas, equipes esportivas, simples torcedores...

E a PAA se orgulha de poder afirmar que os turistas e viajantes atraídos pela fascinação do Brasil, e em parte pela própria propaganda organizada pela PAA no estrangeiro, voltam deslumbrados, são novos amigos que o Brasil conquista.

PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
— UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL A SERVIÇO DO BRASIL

A GREVE dos trabalhadores do ar

A culpa da greve dos aeroviários e aeronautas, que paralisa agora uma atividade essencial ao país, recai em cheio nas autoridades do Ministério do Trabalho e no diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, brigadeiro Fontenele.

Lemos cuidadosamente os documentos e fatos trazidos a público pelos grevistas e pelos representantes das empresas de aviação comercial. Ouvimos a estranhíssima declaração do ministro do Trabalho, o "trabalhista" Segadas Viana, segundo a qual a greve não é legal, porque ainda não foi regulamentada...

A greve é um direito constitucional. Está ainda regulada por uma lei decorrente da Carta fascista de 1937 — mas a culpa certamente não cabe aos grevistas. Se a greve é constitucional, é legal. E ninguém pode dizer que os aeronautas e aeroviários não tenham o direito, que assiste a qualquer, de pleitear melhoria de vida para os seus, pelos meios que a Constituição prevê e autoriza. Se não regulamentaram o direito de greve, pior para as autoridades. Pois, de outro modo, bastava reter a legislação que regulamentará a greve para virtualmente impedi-la e colocá-la fora da lei — embora a Constituição a autorize e legitime.

O DAC é grande responsável pela situação. Sua atitude de permanente choque com as empresas tem-se agravado, ultimamente, pela falta de uma política inteligente na aviação comercial. E' óbvio que não pode haver, nessa atividade, uma concorrência desenfreada. A aviação comercial envolve, antes de mais, o problema da segurança.

A segurança passa antes de tudo. Assim, pois, o estímulo à concorrência desenfreada, que tem sido a do DAC, controlado pelo Ministério da Aeronáutica sem percepção de política econômica, tem feito baixar tarifas — num tempo em que tudo sobe, num serviço que importa do estrangeiro e paga em dólares quase todos os seus instrumentos de trabalho. Mas essa baixa de tarifas tem sido provocada à custa da segurança dos passageiros e do sacrifício dos aeronautas e aeroviários. A concorrência tem feito com que os salários destes, que já foram dos mais altos do país, tenham permanecido relativamente estacionários, de modo a não compensar o sacrifício e o risco que correm os aeronautas, e a colocar em situação desfavorável os aeroviários, em comparação com os que desenvolvem atividades análogas em outros serviços — a começar pelos serviços oficiais, onde a massa dos funcionários, em número crescente e com aumentos sensíveis de vencimentos, altera pela massa de compradores que lança no mercado, os níveis do custo da vida.

Mas, ainda assim, o dissídio dos trabalhadores do ar e das empresas se encaminhava num sentido construtivo e quase cordial. As ameaças de greve estavam conjuradas. Mediante um aumento nas tarifas, mais do que justo, indispensável, o aumento nos salários do pessoal da aviação comercial mais do que indispensável, justo, estava pràticamente concedido. E foi um êrro das emprêsas deixar que em seu nome se dissesse que não pretendiam aumento de tarifas — o que foi desmentido pelos fatos.

Eis que o Departamento Nacional do Trabalho mete-se no assunto, de modo desleal e provocador, e por assim dizer obriga os aeronautas e aeroviários a irem à greve. Como? Por vários modos que as empresas descrevem em seu corajoso comunicado ao público, hoje divulgado — e pelo modo que os grevistas também descrevem, — pois a opinião é de ambas as partes.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho reteve o processo do dissídio, que devia ter ido à Justiça do Trabalho, deixando que se esgotassem todos os prazos e pretendendo opinar onde já não lhe restava autoridade, pois a questão já devia estar, por lei, na Justiça do Trabalho.

Mas fez mais, o sr. Roque Ferrer. Êle organizou, por conta própria, uma tabela subitânea, da qual não deu conhecimento às empresas, e levou essa tabela ao conhecimento do ministro e da presidência da República, sob a alegação de que essa tabela de sua invenção era aquela em torno da qual haviam concordado empregados e empregadores. Por outras palavras: ambas as partes haviam acordado em torno de um aumento de tarifas que seria condição do aumento de salários. Eis que, sem modificar as tarifas além do combinado, o Departamento Nacional do Trabalho surgiu, inopinadamente, com um aumento de salários além do convencionado.

Deu-se, assim, o choque. A autoridade do Ministério do Trabalho provocou a greve.

Agora vamos assistir, como sempre, ao repugnante espetáculo da demagogia burocrática, da mentira oficial pageando os trabalhadores do ar. Conseguiram o que queriam: forçaram uma greve. E para dirimi-la, o Catete coloca um irresponsável que, além do mais, é simpatizante comunista, o sr. Roberto Alves.

A legislação brasileira em matéria de trabalho está cheia de contradições e de negaças. Concede o direito de greve mas não o regulamenta, de sorte que alguém pode ser demitido e prêso por exercer um direito constitucional.

Mas essa legislação é, sobretudo, nefasta no que se refere ao seu espírito. Ela parte do princípio de que a luta de classes é um fenômeno permanente, inevitável e fatal. Assim sendo, ela não trata de promover a colaboração de empregados e empregadores, em cada emprêsa, pelo bem comum, e sim de alinhar, de um lado, todos os empregados, de outro todos os empregadores, para uma luta feroz e sem quartel. E' então que o Estado entra e faz as pazes dos grupos em luta — recebendo, é claro, os benefícios dêsse papel de pater-famílias caricato e demagógico. Tudo se encaminha, na legislação trabalhista, para conferir ao Estado o poder sôbre todos, um poder absorvente e exclusivo, ainda que para isto tenha de forçar a crise, de acentuar o choque, de fabricar a guerra.

Neste caso da aviação comercial, êsse caráter escamoteador da legislação se agrava por intervenção de autoridades provocadoras.

A nossa posição é bem clara: somos a favor de um aumento de salários com aumento de tarifas. E somos, sobretudo, a favor de um entendimento leal entre as emprêsas e seus colaboradores. Somos a favor da demissão do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, por incompetente e provocador. Somos a favor da transformação do Departamento de Aeronáutica Civil em departamento autônomo de um ministério dos Transportes.

Somos a favor do direito de greve e contra os abusos dêsse direito. Consideramos que os aeronautas e aeroviários devem voltar, quanto antes, ao trabalho para assegurar a existência de um serviço essencial ao país — e continuar a defender os seus direitos, com redobrada energia. Para isto, nada melhor do que a solução de voltar ao trabalho em cada companhia que concordar com o aumento em bases consideradas razoáveis pelos seus funcionários.

Senhores que têm sido da vida própria e alheia, numa atividade cheia de riscos e responsabilidades, os aeronautas estão em boa situação para julgar da gravidade da crise aberta pela leviandade — para dizer o menos — do diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Está em suas mãos reabrir o assunto para negociações diretas, acompanhadas e ajudadas pela imprensa independente, colocando o mais possível à margem os provocadores oficiais que forçam a declaração da greve para depois dizerem ao microfone — como fêz o sr. Segadas Viana — que a greve ainda não está regulamentada.

Negociações diretas, eis o que pleiteamos de ambas as partes. Cessar a greve paulatinamente, enquanto caminha o processo na Justiça do Trabalho, e entabular imediatamente negociações para o aumento de salários à base do aumento de tarifas. Em seguida, juntos, exigirem das autoridades a homologação do acôrdo.

Esta é, até agora, a única maneira útil de se chegar a um acôrdo, com uma legislação cujos defeitos surgem cada vez que se trata de aplicá-la, e diante de autoridades cujo interêsse não está na paz e no bem-estar das classes e sim no seu permanente litígio.

CARLOS LACERDA

Solução Vargas para o petróleo

Desenho de J. T.



A questão do Egito
Por ROBERT STEPHENS

(Do "Observer" de Londres para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

HÁ um ano, precisamente, o govêrno Nahas Pasha — que havia subido ao poder ante o fracasso do govêrno anterior em resolver a questão anglo-egípcia — anunciou que pretendia tomar medidas para a abrogação do tratado de 1936.

Êsse tratado permitia à Inglaterra estacionar uma forte guarnição no Canal de Suez que, em caso de guerra, teria livre trânsito pelo território egípcio e poderia ser aumentada. Quanto ao Sudão, dizia o tratado, ficava sob o contrôle duma junta anglo-egípcia.

Quando o govêrno Nahas anunciou sua decisão, o Foreign Office não lhe deu maior importância. No entanto, conversações foram encetadas no Cairo e, depois, em Londres.

Em abril dêste ano, parecia haver progressos na direção dum acôrdo, pelo menos na questão da defesa mútua. A Inglaterra evacuaria a zona do Canal, mas deixaria especialistas civis e militares assistindo as fôrças egípcias, para que elas pudessem, com eficiência, guarnecer as bases. Houve, porém, um desacôrdo sôbre o prazo de retirada das tropas e sôbre a questão do Sudão.

Foi quando as situações internas na Inglaterra e no Egito influíram desastrosamente no rumo dos acontecimentos. Na Inglaterra, Ernest Bevin morreu e foi substituído por Herbert Morrison. Êste, sendo o maior cabo político do Partido Trabalhista, viu que a questão egípcia ameaçava a maioria, por pequena margem, que o govêrno possuía. Conservadores e um grupo de trabalhistas pró-sionismo uniam-se na oposição. Morrison procurou evitar alguma decisão até as eleições de outubro.

Nas conversações que continuavam no Cairo, entre o ministro do Exterior do Egito, Saleh-Ed-Din Pasha e o embaixador britânico, era evidente que a Inglaterra procurava ganhar tempo.

Quanto ao govêrno egípcio, também estava em apuros. Perdia popularidade por causa da corrupção e da especulação reinantes no aparelho administrativo. Precisava obter, ràpidamente, uma decisão de caráter nacionalista. Em julho, o ministro do Exterior advertiu o embaixador britânico de que, se a Inglaterra continuasse com táticas dilatórias, êle teria que dizer ao Parlamento egípcio, antes do encerramento do ano legislativo, que as negociações haviam fracassado.

Em agosto, exatamente quando o trabalhismo era atacado na Inglaterra por causa da crise do Iran, Morrison declarou que pretendia manter o tratado de 1936. O ministro do Exterior do Egito respondeu, em discurso, que essa declaração havia "fechado a porta na face do Egito".

E o partido "Wafd" viu que a sua única chance de reconquistar a popularidade perdida seria insistir na promessa de abrogar o tratado de 1936.

A essa altura, o govêrno britânico havia reparado que, apesar da proximidade das eleições, não poderia ganhar mais tempo. Em setembro, Morrison encetou esforços para obter um acôrdo sôbre o plano do Comando Conjunto do Oriente Médio, que substituiria, eficazmente, o tratado de 1936. Apesar de alguma demora por parte da Turquia, que queria entrar no acôrdo depois de aceita no Pacto do Atlântico, os Quatro Poderes (França, Inglaterra, Turquia e Estados Unidos) decidiram tudo num mês.

O Egito foi avisado de que o acôrdo estava na fase final. Mas a opinião pública já sabia que o cabinete havia decidido abrogar o tratado de 1936. O govêrno egípcio, temeroso de perder o poder, fez pressão sôbre o ministro do Exterior e, sem pensar na retirada, baixou decretos denunciando o tratado e o acôrdo sôbre o

(Conclui na 10.ª página)

CARTAS DOS LEITORES
EXAME PRÉ-NUPCIAL

De Belo Horizonte escreve-nos o leitor Joaquim Teodoro Guimarães afirmando prever "a miséria para o homem e para o Brasil futuramente se a criança depauperada de hoje, que será a dirigente de nosso país no futuro, não merecer o mais decisivo amparo".

Essa conclusão lhe veio durante a Semana da Criança quando leu diversos artigos em jornais sôbre o problema dos menores abandonados e transviados.

— "Pensei múltiplas soluções — afirma — para pôr fim à situação entristecedora. Entre tôdas sintetizei duas que, depois de acurados estudos, as reputei como únicas capazes de solucioná-lo objetivamente e que deverão ser postas em vigor, combatendo a raiz do mal e não atingindo apenas as consequências, como se vem fazendo no Brasil, há quase uma centena de anos".

As soluções apresentadas pelo nosso leitor são as seguintes: exame pré-nupcial e prova de conclusão de curso primário para as pessoas até 35 anos de idade que desejarem casar-se. Para quem tiver ultrapassado a idade será exigida apenas a primeira solução: seis anos depois da lei, caso resida nas cidades e oito anos, caso resida em zonas rurais.

Todos deverão sofrer essas restrições, segundo o nosso leitor: sem distinção de côr, nível social ou matiz político.

MEMORANDUM
Os "pelegos" e a vítima

O movimento é planificado e precisa ser tolhido antes de sua disseminação.

Começou no Rio Grande do Sul, através de um telegrama de "pelegos" ao presidente da Câmara dos Deputados, mas pretende repetir-se em muitas outras manifestações, de igual natureza, por parte de "líderes sindicais", do resto do país.

Se êsses pronunciamentos ficassem restritos apenas aos telegramas, ainda não haveria muito que recear. Mas acontece que já se projetam manifestações "trabalhistas" diante da Câmara e do Senado, para pedir a aprovação de medidas de salvação pública, como se estas dependessem do Congresso e não do presidente da República.

Tudo isto é ainda mais grave porque encontra no Ministério do Trabalho o mesmo homem que, em 1945, tentou levantar os trabalhadores do país contra o movimento de 29 de outubro; e serão gravíssimos todos êstes sintomas se atentarmos para o fato de ser um primo do chefe do govêrno o seu coordenador direto.

Engane-se quem quiser: a manobra está em pleno desenvolvimento. O Poder Legislativo está à mercê de todos êsses chefetes sindicais que esperam ganhar prestígio junto aos trabalhadores pela ousadia com que afrontam, dentro do próprio palácio do govêrno, a soberania e a reputação de um dos poderes da República.

Enquanto isto o sr. Vargas pôsa de vítima.

Um bom discurso

O discurso proferido pelo deputado Armando Falcão, em uma das últimas sessões da Câmara, a respeito das tentativas de desmoralização do Poder Legislativo, por parte dos "pelegos" sindicais, deve ser louvado, antes de tudo, pelo seu tom de sinceridade.

Confessando que, anos atrás, admitiu que os regimes fortes poderiam melhor atender às reivindicações populares do que a organização democrática, em nada se diminuiu o representante cearense, que, logo adiante, proclamou a sua decepção, convencido como está de que só com a liberdade e a lei, esteios da democracia, é possível conduzir o país à prosperidade e o nosso povo à realização de seus anseios mais fecundos.

E sua atuação parlamentar vem sendo exercida na correspondência dessa convicção. Pertencendo ao PSD, engajado ao govêrno que derrotou nas urnas o seu candidato nominal, sr. Cristiano Machado, nem por isso, perdeu o sr. Falcão a sua independência. Tôdas as vezes que o interêsse público exige a sua palavra, mesmo de crítica ao Govêrno, ela se tem feito ouvir. Foi assim no caso da convocação dos Ministros. A máquina governamental tentava apresentar o sr. Vargas como salvador do Nordeste, nos atuais dias de calamidade. Foi o sr. Armando Falcão quem exigiu a presença na Câmara dos Ministros da Viação e da Fazenda para desarmar a encenação demagògicamente montada. Quando a fração comunista do Sindicato de Jornalistas conseguiu impingir aos deputados o projeto que arrebenta com as empresas jornalísticas, o deputado Falcão ajudou a iniciativa até o momento de conhecer a verdadeira situação dos jornais brasileiros. Agora, quando se desfecha a ofensiva dos "pelegos" contra o Poder Legislativo, é a sua voz que denuncia a patranha, alertando a opinião democrática do país contra o jôgo ditatorialista.

Evidentemente, as atitudes do deputado Falcão não podiam agradar a todos. Aos que estão na conspirata contra as instituições, causa horror a sua palavra. E nisto nada há que estranhar. Estranha-se, entretanto, quando gestos como êstes são severamente censurados por órgãos democráticos, graças à hábil penetração de falsos interêsses profissionais.

VARIEDADES

A Companhia de Navegação Bruuspaard, Kioesterud & Co., da Noruega, encomendou à Taikoo Dock, de Hong-Kong, a construção de dois navios. Cada navio deslocará 2.000 toneladas brutas e, dotados de motores diesel, terão uma velocidade de doze nós horários. Sua entrega deverá ser feita em fins de 1953 ou princípios de 1954. A mesma companhia encomendou na Grã-Bretanha um navio-tanque de 16.400 toneladas, que deverá estar pronto em 1954.

■

A Municipalidade de Buenos Aires qualificou de imorais duas revistas britânicas e três alemãs, a saber: "Health And Efficiency" e "The Naturis", britânicas, ambas de culto nudista, e "Capriccio", "Sonne Freunde", e "Cocktail", alemãs, que são do gênero frívolo, publicando amplas fotografias de "nus artísticos".

A Municipalidade ordenou que seja impedida a venda dessas revistas na capital e determinou sua apreensão onde fôr encontrada.

Há dias, no diário católico "El Pueblo", foi iniciada uma cruzada da Ação Católica contra a invasão de diários, revistas e outras publicações européias dessa índole.

■

As autoridades municipais de Oslo acabam de publicar um plano de trinta anos para melhoramento do serviço hospitalar da cidade, plano orçado em mais de Cr$ 600.000.000,00. Será dada prioridade à construção no Hospital de Ullevaal de uma nova e grande ala de nove pavimentos, com clínicas e laboratórios que reduzirão o tempo dos exames médicos. Êste novo acréscimo está orçado em Cr$ 50.000.000,00. Dois novos hospitais serão construídos em Hovseter e Nordseter para 1.200 e 600 enfermos, respectivamente, e cujo custo total será de Cr$ 250.000.000,00. Novas clínicas infantis serão também construídas ao preço de Cr$ 100.000.000,00. Duas, para 300 enfermos, deverão estar prontas no próximo outono. A municipalidade de Oslo conta atualmente com 5.405 leitos para tôdas as categorias de enfermos. Necessita, porém, de mais 1.300.

VARIEDADES

Uma exposição comercial flutuante deverá partir da Noruega em meados de janeiro a bordo do cargueiro de linha "Thalatta" pertencente a Wilhelm Wilhelmsen. A referida exposição percorrerá os portos da costa oriental dos Estados Unidos desde Boston ao Golfo. Foram tantas as firmas exportadoras norueguesas a pedir reserva de espaço no navio que os expositores tiveram que ficar restritos a uma firma em cada ramo de negócio. Entre os produtos a serem expostos figuram conservas de peixe, queijos, cervejas, artigos de prata e esmalte, peles, cutelaria e papeis. Se a experiência redundar em êxito, a exposição poderá estender-se à África do Sul e ao Extremo Oriente — declarou Mowinckel Larsen, — secretário geral da organização das Feiras Comerciais Norueguesas, o qual acrescentou que os exportadores noruegueses deverão expor, no próximo ano, nas feiras comerciais de Milão, Paris, Estocolmo e Karachi.

■

"A quem nada precisa, não faltará um amigo". — SHAKESPEARE.

"A amizade é o amor ao qual faltam asas" — BYRON.

Leia quinta-feira **Tribuna da Mulher** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Passatempos

PROBLEMA N. 325 — EM 10-12-51 (SEGUNDA-FEIRA)

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Cruéis. 5 — Vocal. 9 — Raça da África Austral. 10 — Forma arcaica do art. O. 11 — Interjeição. 12 — Abismo. 16 — Tabaco em pó. 17 — Nome comum a várias plantas da família das Ericáceas. 18 — Parapeito denteado que guarnece o alto das fortificações protegendo o atirador. 19 — A casa de habitação. 21 — Haver. 23 — Intervalo. 26 — Arbusto da família das solanáceas. 27 — Ligeireza.

Verticais: 1 — Marca de automóvel. 2 — Lista. 3 — Nome antigo da nota dó. 4 — Igreja episcopal. 5 — No meio da nota. 6 — Letra grega. 7 — Também. 8 — Espécie de peixe de rio, cascudo preto (pl.). 13 — Apartação. 12 — Até não. 14 — Nome de homem. 15 — Idiotas. 20 — Divisão do tempo. 22 — Interjeição. 24 — Ézia. 25 — Ruim.

CONCURSOS

Nos dois últimos concursos de palavras cruzadas, foram contemplados: 500 a 504 — Antonia Assis, residente à rua Belisário Távora 111, apto. 201, Laranjeiras, Rio.

503 a 509 — Juvencio Ribeiro, residente à rua Xavier da Silveira 29, apto. 51, Copacabana, Rio, os quais receberão uma assinatura gratuita da TRIBUNA DA IMPRENSA, por três meses.

CARTÕES DO DIA

Lais M. Barata

Qual a sua profissão?

Caolin

Qual a sua cidade?

Nove, Hoge, Non

Qual o seu bairro?

SOLUÇÕES DO DIA 8 (SÁBADO)

Novíssima — Caridade.
Casal — Grito — Grita.
Sincopada — Cabuloso — Casa.
Cartões — Curandeiro — Araras — Caju.
Principiantes — (300) — H.: — Bomba — Ebro — Mi — Lã — Caso — Velas. V.: — Bem — Obice — Mr — Al — Bolso — Asa.

DIOFRAN

A mocidade confia no Congresso Nacional

Marcelo Silva Júnior

Vai ser apreciado pelo Congresso o veto presidencial oposto à chamada "lei dos práticos", que determinou uma reação em cadeia no elemento universitário do país, a partir do corpo discente da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil — movimento belíssimo pela unanimidade da decisão, apesar do risco arrostado pelos farmacolandos da perda de colação de grau neste ano letivo.

Sim, porque não houve, pròpriamente, a clássica greve acadêmica: no grito de alerta da mocidade que estuda e crê, ecoou uma nota diferente desta vez — a de um sentimento de renúncia consciente, austero, grave, pela salvação do ensino em decadência. Ao invés da habitual deserção, apenas, das aulas, como protesto ao Executivo, na hora da sanção de uma lei espúria.

O curso dessa lei no Congresso e a atitude dos moços merecem séria reflexão por parte de todos aqueles que ainda lutam por um Brasil melhor.

A Câmara Federal, sem o estudo de profundidade de um problema profissional complexo, aprova o projeto Pedroso Júnior, que nivela os direitos dos práticos ao dos diplomados em Farmácia por cursos oficiais. A Câmara Alta, dentro, exatamente, de suas atribuições constitucionais, corrige o êrro com um substitutivo salvador, o qual, entretanto, é depois rechaçado pela primeira, no reexame da matéria, isso contra o voto unânime da Comissão de Saúde respectiva.

Que argumentaram, afinal, para tanto, os srs. deputados, líderes de partidos e o próprio líder da maioria parlamentar, o sr. Capanema, com a agravante, no caso, de ser um ex-ministro da Educação? Pretenderam — é desolador! — justificar um êrro com outro muito pior, dentro de uma lógica primária, incompatível com o discernimento que a sua alta

(Conclui na 10.ª pág.)

O AGENTE ARRECADADOR

Edgar de Godoi da MATA MACHADO

(O autor, em seus últimos artigos, vem analisando o sistema tributário brasileiro. Este é mais um da série, que se completará a seguir).

Relaciono as situações descritas com fenômenos idênticos que por aqui se passam, lamentando não possuir elementos estatísticos atualizados. Lembrarei os dados do excelente trabalho de Gerson Augusto da Silva, "Sistema Tributário Brasileiro", relatório para o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, depois publicado em livro (1948) de 40 a 46, a arrecadação nacional sempre acusou para a receita oriunda dos impostos indiretos montante maior do que a oferecida pelos tributos diretos. Os grupos de impostos indiretos contribuíram em 1946, com 65,6% da arrecadação nacional. E' esta, diz aquele técnico brasileiro, a porção da carta tributária que se distribui por tôda a massa de consumidores do país... Recaindo sôbre mercadorias e serviços, êsses tributos afetam diretamente os níveis de preços, reduzindo a capacidade aquisitiva da população em geral, especialmente dos que vivem de vencimentos e salários".

E a conclusão de Lebret vale tanto para o seu como para o nosso país: "Nada faz compreender melhor a loucura coletiva, na qual estamos envolvidos. Que um parlamento, um govêrno, os sindicatos, os cidadãos se resignem a desordem tão permanente mostra a que ponto nossas constituições são inadaptadas, nossos políticos inconscientes ou impotentes, nossa mentalidade corrompida. Acostuma-se fàcilmente à corrida para o abismo e precipita-se pelo despenhadeiro sem mesmo se capacitar de que a descida nos leva ao desastre irreparável".

Lebret vê o Estado francês (e não será o caso do Estado moderno, em todo canto, aqui inclusive?) "esclerosado pela centralização", quando a tarefa essencial (em relação ao Estado, aos produtores, às cooperativas) seria "a da passagem da penúria à abundância, e, antes de tudo, à abundância em bens de necessidade e de dignidade". Curiosas e nitidamente aplicáveis ao Brasil, a Minas Gerais, suas observações a respeito da agricultura: "Antes de qualquer coisa, é preciso inverter a ordem dos créditos orçamentários, vinculando à agricultura parte mais considerável... Os países sem forte estrutura agrária são condenados ao aniquilamento físico e social". E especialmente no plano fiscal: "Impõe-se uma revisão dos tributos sôbre bens agrícolas, substituindo-se ao sistema do impôsto cadastral ou sôbre a renda arbitrária, o da declaração de colheita (também utilizável para outros fins), com taxas diferenciadas segundo os produtos".

Com tudo isso está longe da posição cega e surda que assumiu nessas questões o govêrno mineiro, impelido pela claque fazendária a que se amarrou!

Projeto, feito o 139, organizado sem atenção aos fatores econômicos e humanos borbulhantes no íntimo da realidade social, e, por definição, contrário aos interêsses do povo.

Ouvi, muitas vêzes, durante o debate aqui produzido, que as classes pobres, os homens do trabalho, não protestaram contra o aumento de taxas e a ampliação da área de incidência do impôsto de vendas e consignações. Em seu desfavor só se ergueram, através de organizações patronais, as chamadas classes conservadoras. Mas foi um protesto tímido e pro-

(Conclui na 8.ª página)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA 32-8186
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 125,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
[illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, [illegible]
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, [illegible]
HORIZONTE — [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

HISTORIA do monumento ao expedicionário

HA' 330 MIL CRUZEIROS EM DEPOSITO

O Institutuo dos Professores Públicos e Particulares, existente em julho de 1946, tomou a iniciativa de fazer um concurso para a escolha de um monumento comemorativo da vitória alcançada pelos expedicionários brasileiros na guerra.

Sob a presidência do professor Oscar da Cunha, o Instituto tomou as primeiras iniciativas, publicando em 10-7-46 o edital do concurso e coletando de logo, entre os alunos das escolas públicas, pequenas contribuições que atingiram importância superior a Cr$ 100 mil.

OBJETIVO

O objetivo principal da Comissão pró-monumento era o de que êste fôsse oferecido pelo povo às classes armadas, que defenderam o Brasil na última guerra.

O CONCURSO

O edital dizia que o concurso seria feito em 2 escrutínios. No primeiro tomariam parte todos os escultores brasileiros que pretendessem concorrer; no segundo concorreriam sòmente os 5 primeiros colocados no primeiro escrutínio, escolhendo-se então após três reuniões, o vencedor.

Assinaram o edital o professor Oscar da Cunha, presidente da Comissão Executiva do Monumento, Oscar Salvio, presidente da Sociedade Brasileira de Artistas; Paulo de Barros, Paulo Mazzuchell. Aureliano Villaça e demais membros da comissão técnica.

CONCORRENTES

Conforme notícia publicada em 17-10-46 concorreram inicialmente os seguintes escultores: Florentino Barbastefano, Honorio Peçanha, Maria Mattos, Leão Veloso, Jorge de Murtas, Leonardo Lima, A. B. Mechesel, V. Scoutto, A. Kaning, Luis P. Paes Leme, Humberto Cozzo e Edgard Duvivier.

PERMIADOS

Os trabalhos escolhidos no primeiro julgamento foram divulgados em 24-10-46, mediante júri composto do general Prates de Aguiar, capitão de mar e guerra Hugo Pontes e capitão aviador Rafael Leocadio dos Santos, representantes dos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, e dos senhores Zacco Paraná, da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Celso Kelly, da Associação Brasileira de Imprensa, e de dona Ana Amelia Carneiro de Mendonça.

Foram escolhidas as maquetes dos escultores Leão Veloso, Humberto Cozzo, Honorio Peçanha, V. Scoutto e Edgard Duvivier.

Foi então distribuido o prêmio de Cr$ 15 mil a cada um dos classificados para ampliação das obras apresentadas, de forma a permitir melhor apresentação das maquetes no segundo escrutínio, que seria realizado em 24-1-47.

O RESULTADO

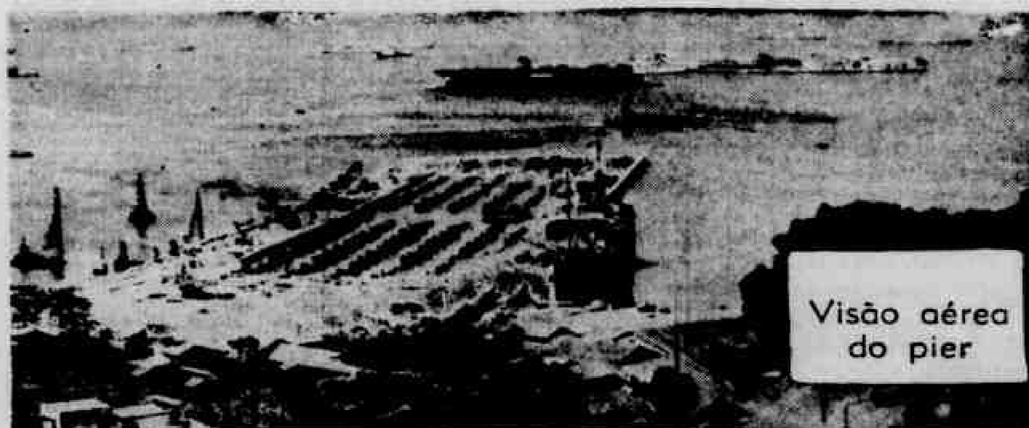
Por deliberação da Comissão Executiva a escolha foi marcada para o dia 3-2-47, sendo convidados para participar da solenidade o Museu Nacional de Belas Artes, a Associação dos Artistas Brasileiros, a Escola Nacional de Belas Artes e a Sociedade Brasileira de Belas Artes, além dum representante do Instituto de Professores Públicos e Particulares.

As maquetes estiveram em exposição, no Ministério da Educação e o preço para sua execução orçado em Cr$ 2.500 mil, conforme foi divulgado em 30-1-47.

Em 31-1-47 foi anunciado que ao ato estiveram presentes representantes dos ministérios das classes armadas, além de altas autoridades civis.

Em 5-2-47, anunciou-se que perante um júri composto de Adriana Janacopulos, da Associação dos Artistas Brasileiros; Carlos del Negro, Sociedade Brasileira de Belas Artes; Honório da Cunha Melo, da Escola Nacional de Belas Artes; Flory Gama, do Museu Nacional de Belas Artes; Samuel

(Conclui na 8.ª página)


Visão aérea do pier

O NOVO pier

Desembarque direto dos passageiros — Descarga e desembarque simultâneos — Economia enorme de tempo

— O novo pier da praça Mauá — começou por nos dizer o sr. Guilherme Paiva, assistente técnico e superintendente substituto da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — virá resolver uma série de problemas que, de outra maneira, não encontrariam solução.

DADOS CONCRETOS

— O "pier" mede 400 metros de extensão, em cada um dos lados, e 83 de largura. Sendo o aproveitamento do cais de 1.073 toneladas-ano, por metro linear, pode-se considerar a verdadeira importância dessa obra.

ARMAZÉNS E DESEMBARQUE

Há, sôbre o "pier", 2 armazéns, cada qual de 150 metros por 40, com 3 andares. O primeiro e o segundo pisos são destinados à carga, ficando o terceiro reservado para a bagagem dos passageiros.

Outra grande vantagem é que os passageiros desembarcarão diretamente no 3.º andar, que ficará à altura do convés.

(Conclui na 8.ª página)

SUBSTITUIÇÃO PELO "METRÔ"

Os bondes vão ser retirados do centro da cidade. Em substituição, a circulação dos passageiros no centro, que ora é de 280 mil por dia, será feita pelo metropolitano, cuja primeira etapa será construida nas direções Norte e Sul, partindo do centro.

Essa é uma das conclusões que orientaram a Comissão de Planejamento na elaboração do anteprojeto da construção do metropolitano. O prefeito João Carlos Vital comparecerá à Câmara dos Vereadores depois de amanhã, a fim de fazer uma exposição sôbre êsse anteprojeto.

A Comissão de Planejamento calculou ainda que em 1960 os bondes das outras linhas deverão transportar um bilião de passageiros.

Nesse mesmo ano, o metropolitano deverá ter capacidade para transportar 152 milhões de passageiros por ano — só para circulação no centro urbano.

NAVIOS ATRACADOS NO CAIS

Armazem 1 — Campana
" 2 — Alhena
" 3 — Kerguelen
" 4 — Edward Grieg
" 5 — Santo Eswji
" 6 — Trya
" 7 — Finuelo
" 8 — Paraná
Frigorifico — La Plata
" 9 — Drina
" 10 — Arnol Victorier
" 11 — Lóide Guatemala
" 12 — Poconé
" 13 — Inconfidente
" 14 — Itatinga
" 15 — Santa Mônica
" 16 — São Paulo
" 17 — Pirangi
" 18 — Santa Helena e Atlântico

DIA E NOITE

estamos trabalhando na montagem de bicicletas e máquinas de costura, para realizar uma

ESTRONDOSA *VENDA DE NATAL*

por **ATACADO** e a **VAREJO!**



VEJA AS NOSSAS MARCAS E OS NOSSOS PREÇOS!



MERCSWISS - equipada com estante de ferro de tipo tradicional, tampo de madeira extensivel e 5 gavetas. Mercswiss é de grande precisão e tem o mesmo funcionamento das máquinas de alto prêço. Cose para frente e para trás e faz todos os trabalhos comuns de máquina de costura.



ANKER - é a máquina para os que preferem uma máquina alemã de alta classe e possui as qualidades tradicionais da indústria germânica. Anker acha-se á venda, à vista ou a prazo, para entrega imediata e sob completa garantia de nossa organização.



HELVETIA - uma grande marca suiça, de renome universal. De alta precisão, com todas as peças de ajuste rigorosíssimo, Helvetia serze meias, aplica cordonnet, faz costura inglesa e todos os trabalhos de bordado, sem o uso de peças sobressalentes.



BERNINA - suiça, é famosa pelo seu ponto em zig-zag, e ponto reto, no modêlo de custo econômico. Bernina já se acha em milhares de lares brasileiros e tem em cada um dos seus possuidores uma testemunha de seu padrão suiço de excelência!

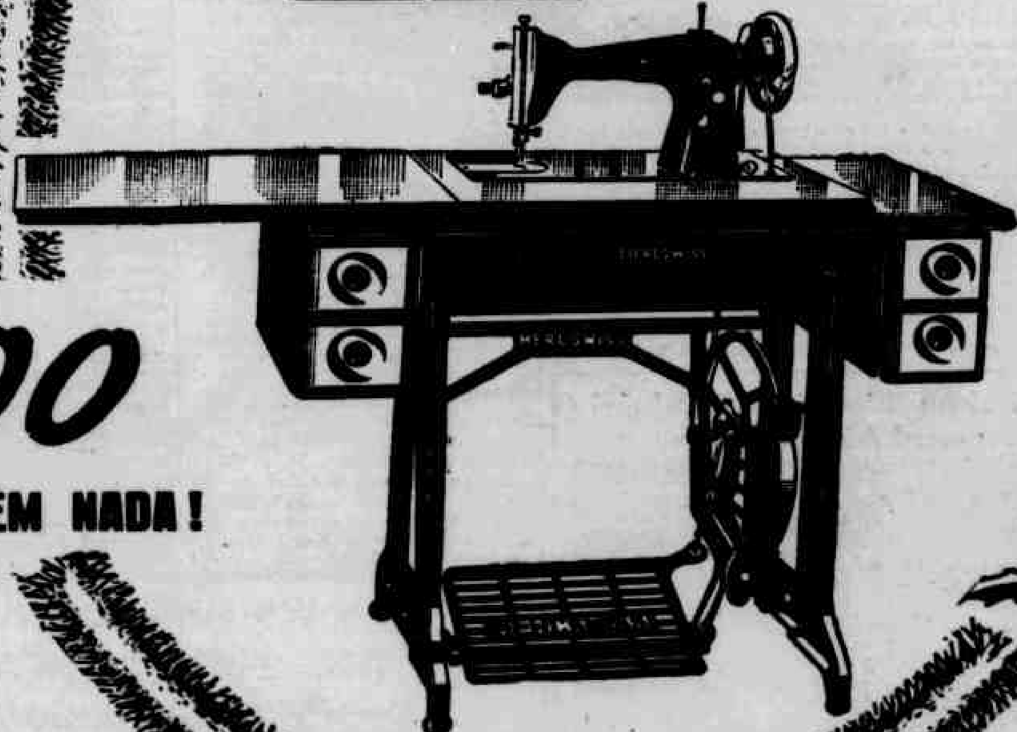
A VISTA OU A PRAZO, PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO!

TRICICLES, AUTOMOVEIS E BICICLETAS DE CRIANÇA:

Cr$ 180,00	Cr$ 220,00	Cr$ 380,00
Cr$ 450,00	Cr$ 650,00	Cr$ 800,00

BICICLETAS DE ADULTOS:

Cr$ 1.100,00	Cr$ 1.250,00	Cr$ 1.350,00
Cr$ 1.600,00	Cr$ 1.800,00	Cr$ 2.500,00



REVENDEDORES! CONSULTEM NOSSOS PREÇOS DE ATACADO!

Cr$ 275,00

POR MÊS... SEM ENTRADA... SEM NADA!

AS SUAS GARANTIAS...

Em bicicletas: nossas bicicletas são importadas diretamente das fábricas e montadas em nossas oficinas, pelos nossos técnicos. Dessa montagem e revisão perfeitas, com **todas as peças legítimas de fábrica,** resulta a maior qualidade de nossas bicicletas, que custam menos porque duram mais — sendo bicicletas de toda confiança!

Em máquinas de costura: somos representantes exclusivos para todo o território nacional das melhores máquinas de costura. Por isso, além da integral responsabilidade sôbre o seu perfeito funcionamento, asseguramos ao comprador um perfeito serviço de assistência técnica, peças e acessórios, oferecendo, portanto, não só bôa vantagem de preço, mas tambem a segurança de compra de uma organização realmente especializada!



BICICLETAS

MÁQUINAS DE COSTURA

Rua Buenos Aires, 183 e 192 — Tel. 43-1734

MERCANTIL SUISSA S.A.
INDUSTRIA E COMERCIO

Av. Rio Branco, 175 — Tel. 32-2222 ★ Av. 28 de Setembro, 412-A — Vila Isabel

UMA ORGANIZAÇÃO REALMENTE ESPECIALIZADA NO RAMO

DESFILE

Esquivança

Críticos e agentes de publicidade insistem em dizer que Anna-Maria Pierangeli é "uma nova Greta Garbo. No entanto, é difícil para nós, os homens incluídos naquela enorme categoria dos "meros espectadores", aceitar essa comparação. Em Greta Garbo sempre houve algo de maduro, quase de másculo, muito de sério — mesmo nas comédias e nas cenas de amor.

Em Anna-Maria, porém, nos vamos procurar a doçura que parece ter fugido da maioria das mulheres quando a Fulana dinâmica, atlética, "com motor na barriga", do poema de Drummond de Andrade, parece haver se tornado o tipo padrão.

E em Anna-Maria, que tem 19 anos, é docemente italiana e estudava pintura antes de entrar para o cinema, nos vamos procurar a feminilidade desaparecida.

E todos nós, os homens feitos, feios, de vozes surdas, ficamos gravemente satisfeitos quando sabemos o que ela disse, no outro dia, a um reporter francês que perguntou porque era tão esquiva nas cenas de amor.

— "Eu nunca amei um homem" — disse ela — "E acho muito difícil abraçar um estranho".

E afirma o reporter que ela enrubesceu.

■

O eleitor

O senador Luís Tinoco é médico e clinicou, durante muito tempo, no interior do Espírito Santo.

Certa vez foi chamado para ver um cliente, rapaz gago e teimoso. Examinou-o e diagnosticou pneumonia.

— P-pneumonia n-não é, doutor — disse o rapaz.

— Pode estar certo de que é.

— N-não é — continuou o rapaz, abanando a cabeça — Eu s-sei m-muito bem como é p-pneumonia.

O sr. Luís Tinoco não estava para discussões e foi para a sala de jantar passar receita. Mas a porta do quarto ficou entreaberta e êle escutou o seguinte diálogo entre o paciente e sua irmã:

— Você não tem vergonha de desdizer o doutor? — perguntou a irmã.

— E o q-que é q-que t-tem isso? Eu s-sou eleit-tor dele, não s-sou?

Engenho inútil

Quem mais edita livros de poesia no Brasil são os irmãos Pongetti, Rogério e Rodolfo. São procurados por quase todos os poetas estreantes. Recebem os originais e dizem quanto vai custar a edição. Sim, porque, como editores inteligentes que são, os Pongetti só editam livros de poesia quando são pagos para isso.

Há tempos, um poeta ainda desconhecido procurou Rodolfo Pongetti. Combinaram o prêço e a data do lançamento. A certa altura, porém, Rodolfo perguntou:

— Quantos exemplares o sr. pretende tirar?

— Trezentos — disse o poeta.

E Rodolfo, alarmado:

— Para que tantos?

■

A longa viagem de volta

Na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, na Avenida Graça Aranha, há um dêsses raros ascensoristas bem humorados.

Quando o elevador desce, êle vai cantando os números dos andares: 5.º andar! 4.º! 3.º! E assim por diante.

Quando chega ao térreo, porém, êle diz com voz triunfante: — Rio de Janeiro! Fim da viagem!

■

Juancito, El Bravo

A Casa Rosada comunica que o sr. Juan Domingo Perón recebeu "uma exortação de patriotas argentinos" para que nomeie um "governador no exílio" para as ilhas Malvinas (Falklands) — "atualmente ocupadas pelos ingleses".

Êsse governador funcionaria em Buenos Aires.

■

Juan Robledo

Há um quarto de século atrás, o Rio estava com a mania do tango argentino. Em 1925, foi lançado um que fez enorme sucesso. Chamava-se "Mi amor". Seu autor era Juan Robledo.

Pouca gente sabe que Juan Robledo era o pseudônimo usado na época, por Lamartine Babo.

■

Grã-finos à inglêsa

E, por falar nas ilhas Falklands, ainda moram por lá alguns ingleses grã-finos que mandam lavar em Londres a sua roupa suja.

Esta faz uma viagem de 10 mil quilômetros e retorna impecavelmente limpa, um ano depois.

VENCEU o concurso de literatura

Com 16 distinções e quatro 9, tirou o primeiro lugar o escritor Alvaro Lins — Prefere ensinar no externato — Retôrno à Europa, para repousar — No ostracismo político sua estréia



PROF. ALVARO LINS

O primeiro lugar no concurso de literatura do Colégio Pedro II coube ao candidato Alvaro Lins, escritor, jornalista e professor, e que concorrera à catedra com uma tese sôbre a técnica de romance de Marcel Proust.

O sr. Alvaro Lins atingiu 196 pontos, quase distinção, pois o máximo é de 200 pontos. O sr. Afrânio Coutinho, que obteve o segundo lugar, classificando-se para a segunda catedra, conseguiu 187 pontos. O sr. Celso Cunha foi distinguido com 172 pontos, e o sr. Luís Felipe Vieira Souto, com 150.

A banca examinadora era constituída dos srs. Clóvis Monteiro, Cândido Jucá Filho, Afonso Arinos de Melo Franco, Abgar Renault e Cassiano Ricardo.

CHUVA DE 10

O sr. Alvaro Lins foi examinado em títulos, defesa de tese, prova escrita e aula. Todos os examinadores lhe deram 10 (distinção), com exceção do sr. Afonso Arinos que lhe deu três notas 9 (em títulos, tese e aula), e do sr. Jucá Filho, que lhe deu um 9 em títulos. Assim, teve o sr. Alvaro Lins cêrca de 16 notas 10, e dos quatro 9 que lhe couberam, três foram dados por um só dos examinadores.

QUEM E' ÊLE

O candidato vitorioso em primeiro lugar nasceu em Caruaru, Pernambuco, em 14 de dezembro de 1912. Antes de se formar em Direito, foi secretário do governador Lima Cavalcanti, e participou da vida política de seu Estado. O golpe de 37 surpreendeu-o no momento em que êle se preparava para disputar uma cadeira de deputado federal. E' professor desde 1931 e jornalista desde 1934. No ostracismo político em sua terra natal, escreveu um livro, "História Literária de Eça de Queiroz", que lhe abriu as portas da notoriedade. Vindo para o Rio, em 1940, foi ser crítico literário do "Correio da Manhã", de onde é ainda redator político.

O sr. Alvaro Lins é consultor cultural do Itamarati, catedrático do Instituto de Educação e autor de uma bagagem literária respeitável.

EUROPA E EXTERNATO

Ao primeiro colocado caberá escolher onde vai ensinar. O sr. Alvaro Lins prefere o externato. Como ensina no Pedro II há 10 anos, tem direito já a licença-prêmio, pretendendo voltar a Europa, onde esteve em 1948.

Seu editor já lhe solicitou que publicasse em livro a tese vitoriosa. Dando-lhe amplitude e tirando-lhe o cunho didático, o sr. Alvaro Lins vai reescrevê-la, sob o título de "História Literária de Marcel Proust".

SITUACAO PRIVILEGIADA

O concurso despertou o maior interêsse em todos os círculos, em vista dos concorrentes, sendo comparado aos antigos prélios intelectuais realizados naquele colégio. Um fato marcante é que as notas obtidas pelo escritor Alvaro Lins o colocam numa situação excepcional de candidato vitorioso.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

O congestionamento do porto de Santos

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Prossegue sem solução o problema do congestionamento do pôrto de Santos.

No decorrer do dia de ontem, 16 navios de longo curso permaneciam ao largo, aguardando atracação. Um dos navios, o "Nirvo", italiano, está na fila desde o dia 24 de novembro.

Nos armazens, pátios e demais dependências da Cia. Docas, cêrca de 65.000 toneladas de mercadorias aguardam transporte ferroviário.

INCORPORADO O INSTITUTO OCEANOGRAFICO

Foi incorporado à Universidade de São Paulo, o Instituto Paulista de Oceanografia, que recebeu a denominação de Instituto Oceanográfico.

Dentro de 60 dias, o reitor da Universidade deverá apresentar ao chefe do govêrno, devidamente aprovado pelo Conselho Universitário, o regimento definindo a competência do Instituto Oceanográfico, estabelecendo normas para distribuição e execução dos trabalhos que lhe cabem.

A II CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE CONTABILIDADE

A III Conferência Interamericana de Contabilidade será realizada em São Paulo, em 1954, como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade.

Essa comunicação foi feita ao governador Lucas Garcez, por uma comissão de contabilistas, presidida pelo professor Milton Improta, ex-prefeito de São Paulo.

639 MILHÕES EM PAVIMENTAÇAO

E' essa a importância autorizada pela lei n. 4.136, para atender os serviços de pavimentação de vias públicas desta Capital.

Serão pavimentados 1.194.911 metros quadrados.

Para fazer face a tais despesas o prefeito Arruda Pereira autorizou a emissão de apólices de 1 mil cruzeiros cada, no montante de 710 milhões.

Os bairros mais beneficiados pela lei são: Belenzinho, Vila Mariana, Saúde, Ipiranga e Tatuapé.

PORTAS ABERTAS AOS NORMALISTAS

Está tomando vulto nesta Capital o movimento reivindicatório dos normalistas, pedindo acesso a tôdas as faculdades.

A comissão estudantil encarregada de lutar pela reivindicação, afirmou aos jornais que o sr. Lucas Nogueira Garcez se mostrou favorável ao desejo, prometendo mesmo interceder em favor dos normalistas. Na ocasião, foi entregue ao governador um requerimento assinado por dois mil estudantes.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

DINAMITE EM COPACABANA

Casas danificadas pela explosão — A polícia fêz três prisões

Algumas casas com leves danos e susto generalizado foi o resultado da fortíssima explosão verificada sábado na pedreira da rua Felipe de Oliveira, perto do Túnel Novo.

Várias pessoas saíram à rua, julgando tratar-se de bombardeio simulado ou de alguma coisa mais grave. Algumas, ao perceberem que se tratava de explosão de dinamite na pedreira, chamaram a Rádio Patrulha e esta o comissário de serviço no 2.º distrito.

Apurou a autoridade que era responsável pela explosão, que fôra de dinamite, a firma Desmonte de Rochas Brancas Ltda. com escritórios à avenida Beira-Mar, 200.

Constatou a Polícia que enormes blocos de pedras foram atirados a mais de 50 metros de distância e só por verdadeiro milagre é que não foram feridas crianças que brincavam na rua.

O comissário deteve para esclarecimentos o encarregado da pedreira, Antonio Carlos da Silva Campos, e mais os operários Geraldo Marçal, Antonio Gomes e José Neves.

Apresentaram queixa de danos ao distrito os srs. Giovani Batista Consentino, do prédio n. 9, Gilberto da Costa Senna, do n. 11, José Antonio Lopes Filho, do n. 13 e Eugenio Godim, do n. 15.

MAIS DECONTOS PARA OS COMERCIÁRIOS

O IAPI instituiu uma Carteira de Acidentes de Trabalho, com descontos obrigatórios para os seus segurados.

O Instituto dos Comerciários também vai fazer o mesmo, já estando nas providências finais o estudo. Todos os comerciários, em caráter obrigatório, vão descontar para essa Carteira de Acidentes de Trabalho.

Os outros institutos também tomarão a mesma medida.

SEM DESCONTO AS PROFESSÔRAS PÚBLICAS

Será suspenso, a partir de 1.º de janeiro o abatimento de 30 por cento que tinham as professoras nos trens da Central, segundo esta declara, por falta de apoio legal.

O abatimento de 50 por cento concedido às alunas das escolas da Prefeitura e oficializadas, entretanto, será mantido.

SANCIONADO O ORÇAMENTO

O prefeito, conforme prometeu, sancionou o orçamento de 1952.

O ato realizou-se na presença dos srs. Castro Menezes, Cotrim Neto, Georgino Avelino, Armando Leite Vidal, Joel de Paiva, além de inúmeros jornalistas.

O melhor presente de festas

O ESCRITÓRIO NA PASTA DE MÃO

Idealizada para servir a todo instante, a GOSSEN-TIPPA, produto da indústria alemã altamente especializada, deve ser a sua companheira inseparável. Em elegante estôjo de couro com divisões para documentos, tamanho reduzido, pesa sòmente 4 quilos, e não ocupa espaço.
— Fita de 13mm.
— Traçador de quadros.
— Regulagem para várias cópias.
— Reversão automática da fita.
— Teclado aerodinâmico.
— Janelas que indicam quando o papel chega no fim.

Êstes e muitos outros característicos fazem da GOSSEN-TIPPA a máquina preferida.

GOSSEN TIPPA

A máquina de escrever mais portátil do Mundo!
REPRESENTANTES:

A. GÄRTNER NETTO & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 3 — S. Loja — Sala 204 — Telefone: 22-0047
RIO DE JANEIRO

"Que seria da pobreza da cidade, sem a Santa Casa da Misericórdia?"

O Senador Ezechias Rocha Exalta "a Mais Autêntica Procuradora da Indigência da Capital Federal"

Mais um senador pronunciou-se da tribuna do Monroe em defesa dos serviços da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. O senador Ezechias Rocha, representante do Estado de Alagoas, ocupou a tribuna do Monroe para enaltecer os serviços que a veneranda instituição presta à cidade, com enorme esfôrço financeiro, graças ao devotamento de sua Administração e de seus médicos.

As palavras do representante alagoano foram as seguintes:

O SR. EZECHIAS DA ROCHA (Lê o seguinte discurso): — Senhor presidente:

Venho acompanhando, com o máximo interêsse a nobre e salutar campanha da generalidade da imprensa, tôda ela congregada em tôrno da causa da velha Santa Casa. Congratulo-me, inicialmente, com êsses jornalistas, alguns do mais alto relevo nas lides publicitárias por tão nobre atitude, que, além de generosa, corresponde, não se pode negar, a um imperativo de justiça. Porque a verdade é que não há um só cidadão, em nossa Metrópole, que desconheça os altos merecimentos da grandiosa Instituição da Misericórdia pioneira da assistência social entre nós.

Não pretendo esboçar a sua história, repleta das maiores benemerências, a qual se inicia, por assim dizer, com o nascimento da própria cidade, de que, aliás, a Santa Casa tem sido companheira, especialmente nas horas de agonias públicas, como em 1918, abrindo as portas de seus hospitais a todos os enfermos desamparados. Certo, não se pode negar que êsses encargos lhe são obrigatórios; mas, é necessário acentuar, cumprindo sua alta missão cristã, a Santa Casa não estabelece condições nem limites para realizar sua notável tradição de bemfazer. E essa tradição, senhor presidente, nos vem desde a remota época em que o padre José de Anchieta, de tão gloriosa memória, cumprindo sublime mandamento evangélico, com a sua fé e o seu esfôrço, ajudou a fundar o Hospital da Misericórdia. Desde então, êsse monumento, que alguém já denominou, com acêrto, a "Catedral da Piedade", não cessou de concorrer, ao lado dos poderes públicos, numa contribuição notável e permanente para aliviar as dores e as desesperanças dos nossos semelhantes. São quatro séculos de caridade cristã, a serviço do povo e da Pátria.

Senhor presidente, tenho, por isso, a certeza de que os contemporâneos continuarão a ter a Santa Casa no mesmo aprêço, por tantos títulos justificados, em que a tiveram as nossas maiores figuras, especialmente no segundo império, quando os Cotegipes, os Zacharias, os Peranos, se honravam à frente, a um só tempo, dos complexos problemas do Estado e da Provedoria da grande Instituição. Ainda agora a dirige um cidadão dos mais ilustres, um dos vultos mais representativos da Justiça brasileira, o ministro Lafayette de Andrada. (Muito bem)

Quer isso dizer, não há negar, que a Santa Casa tem significado sempre algo de superior e grandioso na consideração de todos aqueles a quem incumbe o dever de zelar pelo bem coletivo. Por sinal, aqui nesta Casa já se levantaram, em defesa da Instituição, as vozes autorizadas dos meus prezados colegas os nobres senadores Vitorino Freire e Mozart Lago.

O sr. Vitorino Freire — Obrigado a v. excia.

O SR. EZECHIAS DA ROCHA — E lá fora, fêz-se ouvir, também, na imprensa, a palavra respeitável do eminente senador Alencastro Guimarães, que, em serena e ponderada entrevista, exaltou os grandes méritos da Santa Casa da Misericórdia. Unanimemente, também, se expressaram os honrados ministros da Educação e do Trabalho.

O sr. Vitorino Freire — Há pouco aparteei o senador Mozart Lago, dando-lhe a informação, a mim transmitida pelo prefeito João Carlos Vital, de que o apelo feito dessa tribuna a s. excia. seria atendido. E' confortadora para a opinião pública a declaração do prefeito que também me tranquiliza. Em vários encontros com o chefe do Executivo Municipal, declarei-lhe não ser possível, na administração humana e compreensiva de sua excelência a Santa Casa — que se livrara do general Mendes de Morais — baquear.

O SR. EZECHIAS DA ROCHA — Agradeço o aparte de v. excia., que por sinal, me traz notícia alvissareira, qual a de saber o ilustre prefeito da Capital da República ao lado da Santa Casa da Misericórdia.

Todos êsses aplausos e essas reverências, sr. presidente, estão longe de ser graciosos. Muito ao revés, assinala-os o cunho da convicção e do reconhecimento, ditados pela razão, pela justiça, pelo bem público.

A Santa Casa é se me permitem a expressão, a mais autêntica procuradora da indigência da cidade. Tenho em mãos o último Relatório apresentado à Mesa Administrativa pelo eminente ministro Lafayette de Andrada, provedor da Santa Casa da Misericórdia. Confesso que me impressionou sobremaneira o minucioso e objetivo documento, cujas cifras dizem, com eloquência, da caridade, dos benefícios que a Santa Casa distribui, sem alarde, com as classes pobres do Rio de Janeiro. São, sr. presidente, notáveis os seus serviços, que constituem, na verdade, uma rêde impar de assistência social. Além dos excelentes educandários para menores abandonados e meninas órfãs, merecem o maior destaque os seus hospitais, em número de sete, com a capacidade de 1.962 leitos, repartidos pelas suas 82 enfermarias e 38 ambulatórios. Os socorros prestados subiram, em 1950, à elevada cifra de ...... 1.264.396, número que atinge quase a metade da população da cidade.

Não sei, não conheço nenhuma outra instituição particular capaz de emular com a Santa Casa, nessa obra patriótica e cristã de aliviar as dores humanas.

Mas, não é só isso, sr. presidente. Merece especial registro a contribuição da Santa Casa da Misericórdia para o desenvolvimento das ciências médicas. Nas suas enfermarias, pontificam os maiores luminares da medicina brasileira, levando à inteligência dos seus discípulos os conhecimentos da divina arte de curar. Por lá passaram muitas e muitas gerações de médicos, que, pelo país afora, andaram a derramar transformados em serviços e obras, dos mais benéficos e meritórios, os ensinamentos hauridos dos insignes mestres. E ainda hoje, a humanitária Instituição prossegue em se colocar no progresso da ciência. Seus nosocômios continuam a ser laboriosas colmeias de estudos, verdadeira escola de medicina, onde professam figuras notáveis do nosso magistério. São concorridíssimos os seus cursos de aperfeiçoamento — cursos de gastroenterologia, cardiologia, radiologia, nutrologia e vários outros, não raro ministrados por grandes especialistas estrangeiros. Por onde se vê, sr. presidente que não só a Cidade de São Sebastião mas todo o Brasil, é devedor da mais alta reverência e gratidão à Santa Casa, que ajudou a fundar o apóstolo José de Anchieta.

O SR. VITORINO FREIRE — Permite V. Excia. outro aparte?

O SR. EZECHIAS DA ROCHA — Com o maior prazer.

O SR. VITORINO FREIRE — Devo, ainda, afirmar a V. Excia. que a Santa Casa é a única instituição em que se pode, sem dificuldade, internar um cidadão humilde e desamparado. Tenho feito internar ali pobres trabalhadores do meu Estado, muitas vezes à noite, mediante simples telefonema ao seu eminente provedor, ministro Lafayette de Andrada. Aqueles, cuja vida servem de exemplo a outros e que possuem, como princípio e religião, o espírito de solidariedade humana, têm sempre na admiração dos brasileiros um lugar bem alto; e êste lugar pertence ao ministro Lafayette de Andrada.

O SR. EZECHIAS DA ROCHA — Esta, a missão de todos nós.

Sr. presidente, tudo isso, releva sublinhar, a Santa Casa realiza com enorme esfôrço financeiro, graças ao devotamento de sua Administração, dos seus médicos, muitos da maior projeção, que ali laboram gratuitamente, das zelosas e abnegadas Irmãs de Caridade, e mercê dos donativos de particulares, cuja generosidade e espírito cristão, muito para louvar, devem ser imitados pelos favorecidos da fortuna e por quantos têm o dever de servir à causa pública.

Não posso conceber, sr. presidente, que ao acolhedor asilo dos pobres, dos desvalidos, dos miseráveis, venha ser arrebatado o Serviço Funerário, cuja receita contribui para os mais generosos empreendimentos de assistência social, na Metrópole do país. Que o Govêrno da cidade não lhe negue o que tem ela direitos incontestáveis. Que ouça a voz imparcial do povo e da imprensa. E imite o exemplo do magnânimo Pedro II, que, outorgando à Santa Casa o privilégio do referido Serviço, praticou um dos mais justos e mais belos atos da sua vida e do seu govêrno.

Finalizando estas considerações, quero ter a satisfação de fazer minhas as palavras do nosso digno presidente, o eminente sr. Café Filho, quando, ao visitar a secular e benemérita Instituição, exclamou: — "Que seria da pobreza da Cidade, sem a Santa Casa de Misericórdia?" (Muito bem! Muito bem! Palmas).

(Transcrito do "Diário Carioca" de 8-12-51).

Lucy Serrano-José Augusto Vereza



Realizou-se sábado, na Igreja dos Sagrados Corações, o casamento da senhorita Lucy Serrano Ribeiro, filha do senhor Ciro de Morais Ribeiro e da senhora Lourdes Serrano Ribeiro, com o sr. José Augusto Serrano Vereza, filho da viúva dona Marta Serrano Vereza.

Foram padrinhos da noiva no casamento religioso o casal Romeu Serrano e do noivo o casal Carlos Travasso Serrano.

☆ Homenagem

Os chefes de clínicas do I. A. P. E. T. C., que obtiveram ganho de causa do Tribunal Federal de Recursos, serão amanhã homenageados pelos médicos do hospital daquele Instituto com um almôço, na Churrascaria Gaúcha.

☆ Nova diretoria

Nova diretoria vai ser eleita amanhã na Sociedade Brasileira de Higiene, para o período de 52-53.

A assembléia realizar-se-á às 15 horas e só será encerrada após a apuração de todos os votos.

Margarida Palma Lima-Ten. Gabriel Amaral Alves



Realizou-se sábado, às 18,30, na Igreja da Candelária a cerimônia religiosa do casamento da senhorita Margarida Palma Lima, filha do senador Vivaldo Lima e senhora, com o tenente Gabriel Amaral Alves, filho da viúva Gabriel do Amaral Alves.

Foram padrinhos da noiva o sr. Getúlio Vargas, a viúva Gabriel do Amaral Alves e o sr. Lino Vilas Boas e senhora, e do noivo o senador Vivaldo Lima e senhora e o sr. Spartaco Vargas e senhora.

☆ "Todos os homens são iguais"

Comemora-se hoje o dia dos Direitos do Homem, adotados e proclamados há três anos pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

A Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, celebrando a data realizará sessão solene do Conselho, às 20,15 horas, no salão da A. B. I.

Vários pequenos discursos serão pronunciados na sessão, pelos srs. Themistocles Cavalcanti, José Pompilio da Hora, Adalberto Lyra Cavalcanti, Leopoldo Feijó Bittencourt e Heitor Calman. Falará também a senhora Laura do Rego Monteiro.

☆ Nova indústria

Encontra-se no Brasil o sr. J. Louis Reynolds, presidente da "Reynolds Metals Co." dos Estados Unidos e que pretende instalar no Brasil uma indústria de alumínio.

Sábado êste industrial americano ofereceu uma recepção às autoridades brasileiras, exibindo um filme documentário sôbre as indústrias do alumínio, mostrando as várias fases por que passa êsse metal, para poder ser empregado pelo homem.

☆ Batizado

Tereza Cristina foi batizada, na Igreja do Grajaú.

Tereza Cristina é filha da senhora Nice Pimentel do Carmo e do sr. Manoel Paixão do Carmo, nosso companheiro das oficinas.

EXAMES DE ADMISSÃO

DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS

Escola Técnica Comércio Modêlo

Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCACAO, O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPECAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

GINASIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Comunica-se aos interessados que se aceitam inscrições para o CURSO DE ADMISSÃO do Ginásio Nova Friburgo (Nova Friburgo, Estado do Rio), até o dia 16 de dezembro. Informa-se, outrossim, que há, apenas, 30 vagas.
LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino — das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.



Duas estréias sul-americanas

* Edino Krieger *

Em seu concêrto de sábado último, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentou, sob a regência do maestro Lamberto Baldi, duas obras em primeira audição na América do Sul: a "Sinfonia em Ré" de Carl Philipp Emanuel Bach e as "Três Laudes" do italiano Luigi Dallapiccola, para soprano e 11 instrumentos solistas.

Situando-se estilisticamente entre o rococó italiano e o classicismo vienense de Haydn e Mozart, a Sinfonia em Ré de Carl Philipp Emanuel Bach constitui um dêsses frequentes momentos de instabilidade que se observam entre dois pontos de equilíbrio. Caracteriza-se por um cunho de transitoriedade e de renovação de meios, em que se mesclam as influências de um passado próximo e as perspectivas de um futuro quase ao seu alcance. Constitui o momento crucial de um processo evolutivo — e nisso reside o seu grande valor histórico. Sua audição deixa sempre a sensação de alguma coisa que escapa às definições precisas — alguma coisa que é e não é ao mesmo tempo, que se transforma impetuosamente sem contudo chegar a se definir como algo inteiramente novo. E' o classicismo em potencial, apontando-se na direção de uma nova estabilidade formal e estilística, alcançada somente pela geração que lhe seguir os passos.

A segunda estréia sul-americana contida no programa de sábado é talvez ainda mais importante como experiência artística, por se tratar de um compositor com quem pela primeira vez tomaram contato os intérpretes e o público: as "Três Laudes" de Luigi Dallapiccola.

Luigi Dallapiccola é uma das figuras mais importantes da criação musical contemporânea. Possuidor de uma cultura das mais sólidas, Dallapiccola apresenta-se como o elo mais atual da imensa cadeia da tradição musical da Itália. Sua obra reflete a profundidade do espírito itálico da Renascença e do Barroco, com o qual se identifica por uma atitude espiritual comum.

As "Três Laudes" para soprano e 11 instrumentos solistas, compostas à maneira de estudo para a sua primeira ópera — "Volo di notte" — podem ser consideradas uma obra de juventude do compositor. Ali realiza a sua primeira experiência com a técnica dodecafônica, da qual se tornaria um dos mestres mais destacados desde as "Líricas Gregas" até as obras mais recentes.

A apresentação das "Três Laudes" pelo soprano Maria de Sá Earp e os instrumentistas Anselmo Zlatopolsky, Jeremias Washitz, Georges Bekeri, Antonio Leopardi, Moacyr Liserra, Hans Breitinger, Jeioleno dos Santos, Waldemar Szpilman, Adam Firnekaes, Marcos Besaquem e Werther Politano, sob a regência do maestro Baldi, revestiu-se de um nível artístico dos mais elevados.

A segunda parte do programa comportava a "Bachiana número 2" de Villa Lobos — sem dúvida um trabalho em que os méritos do compositor não se encontram bem representados — e o Prelúdio e Morte de Isolda do "Tristão e Isolda" de Wagner.

☆ Compositor Henrique Gandelman



O jovem compositor Henrique Gandelman, cuja Sonatina para piano foi premiada no recente concurso "Miecio Horsowsky", organizado pela Academia Brasileira de Música. Henrique Gandelman estudou violino, contraponto, harmonia, fuga e composição na Escola Nacional de Música, com os professores Paulina d'Ambrosio e Paulo Silva. Como compositor, apresentou a sua primeira obra em 1946, num concerto da Orquestra Universitária, sob a sua própria regência. Vencedor de um concurso de composição instituído pela O. S. B., teve o seu "Poema Matinal" apresentado sob a regência de Eleazar de Carvalho em 1949, havendo seguido em meados do ano seguinte para os Estados Unidos, a fim de realizar um Curso de Aperfeiçoamento no Berkshire Music Center, onde trabalhou sob a orientação de Aaron Copland, assistindo também a um curso especial de regência ministrado por Eleazar de Carvalho e Leonard Bernstein. Em janeiro daquêle mesmo ano, havia participado das atividades do Primeiro Curso Internacional de Férias de Teresópolis, como bolsista do curso de composição.

A entrega do prêmio conquistado pelo jovem compositor terá lugar às 20 horas de hoje, em sessão da Academia Brasileira de Música, presidida pelo maestro Villa Lobos, no 7.º andar do edifício da A. B. I.

A Sonatina para piano será publicada pela Editora Ricordi e incluída no repertório do pianista Miecio Horsowsky, patrocinador do concurso.

☆ Associação de Canto Coral

A Associação de Canto Coral, cujo 10.º aniversário de atividades ora se comemora, realiza, às 21 horas de amanhã, um concêrto no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, sob a regência das professôras Cleofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves. Serão ouvidas obras de Palestrina, Victoria, Bach, Brahms, Lualdi, Poulenc, Brasilio Itiberê e Francisco Mignone.

☆ Pianista Ivy Improta

A Cultura Artística de Niterói apresenta, às 21 horas de amanhã, no Teatro Municipal da capital vizinha, a pianista brasileira Ivy Improta, interpretando páginas de Hadyn, Brahms, Schumann, Villa Lobos, Fauré, Liszt e Chopin.

☆ Recital de Canto

A Associação Artística Mathilde Bailly promove, no dia 19 próximo, às 21 horas, um recital dos cantores Letícia de Figueiredo, Odaléa de Carvalho, Rosita Fonseca e Jorge Bailly no auditório da ABI.

Cinema

Atrações da semana

O FIM DO MUNDO, HOMENS RÃS, IRMÃS MALDITAS, MULHERES VÍBORAS E SO' RESTA UMA LEMBRANÇA

Danilo Ramires

Para a semana que hoje começa, temos — pelo que promete — em primeiro lugar, pela emoção que acreditamos dar, a fita "O Fim do Mundo", da Paramount, em tecnicolor. A terra está nos seus estertores; um planeta maluco aproxima-se engulindo quilômetros por segundo, e a terra, atravessada na trajetória fatal, receberá o impacto violento. Tudo irá pelos ares, pela estratosfera. Mas alguns cientistas "fabricam" um super-foguete, qual nova Arca de Noe, e estabelece-se louca correria para fugir do fim do mundo. Maremotos acabam com Nova York durante o filme. Pelo que promete, parece que pode ser visto. Ou talvez seja mais uma grande idéia (como aquela do "O Monstro do Ártico") mal aproveitada.

Em "Homens Rãs" teremos a revelação de lutas travadas entre fôrças da Marinha aliada contra as fôrças alemãs durante a última guerra. Homens, empregando a tática dos submersíveis, mergulham em águas inimigas para cortar amarras e minas flutuantes. Luta-se sob a água. E essas lutas são revividas perante a câmera num esfôrço para demonstrar o quanto se fêz na guerra para derrotar a Alemanha. Nos cinemas Vitória, Roxy, etc.

A fita "Irmãs Malditas" conta com uma velha e batida história de duas gêmeas: uma boa, outra má. O drama se desenrola dentro duma atmosfera de angústia e crime, cabendo a Dolores del Rio um papel que a crítica diz ser dos melhores da sua carreira. Dolores reaparece com a sua conhecida técnica de intérprete de primeira grandeza.

Talvez por causa dela, a fita se salve. Nos cinemas Azteca, Ipanema e Madureira.

E da Europa, nos vem "Mulheres e Víboras", distribuída pela Art Films, para os cinemas encabeçados pelo Presidente. Henri Vidal, que faz o papel dum caçador de serpentes para laboratórios médicos, se vê, de uma hora para outra, acusado dum crime revoltante. Seu nome fica famoso como assassino de uma mulher. Françoise Arnoul, se torna sua colaboradora na caça ao verdadeiro criminoso. Marie Rauban também está no elenco. Na tela também dos cinemas Art Palacio, Pathé e Para Todos.

"Só resta uma lembrança", é o filme sentimental da semana. E' a história dum jovem soldado ferido na guerra, e que regressa cego. Sua noiva apresenta uma reação diferente daquela que êle esperava, e uma outra jovem, também, agora, se atravessa na sua vida. Nos cinemas Palácio, Rian, etc.

TELEVISÃO — ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

Teatro

"UM CRAVO NA LAPELA"

Claude Vincent

Pedro Bloch escreve para ser levado no palco, não para ser lido. Prefere ler uma peça sua para um ouvinte, a deixá-lo ver a página dactilografada; porque o que importa, para êle, é a reação do assistente. Em parte isso se explica pelo contáto que tivera com o rádio; mas isso não significa que sua obra seja rádio novela.

"Um Cravo na Lapela", estreado pelos Artistas Unidos, tem dois atos de boa construção teatral, com diálogo apropriado aos tipos, cuja linguagem falada não seria literária. Os últimos colóquios entre a sogra e a nora, porém, têm algo de concessão sentimental ao público, o que lamento, já que estas tiveram anteriormente uma maneira tão mais provável, tão mais forte de se expressar. Também, o autor nos apresenta uns pequenos burgueses cuja filha adotiva procurara melhorar o seu nível cultural: é lógico esta se apaixonar por um rapaz de ambiente social melhor sem examinar o caráter deste, mas isto seria lógico mesmo que não fôsse ela a filha adotiva. Seria também lógico, por causa de sua fibra, ela determinar criar seu filho para que não caisse na canalhice do pai, mas é um pouco falso ela culpar a sogra pela má educação dada a êste, quando é evidente que êle herdára o temperamento de seu pai, e que só uma psicanalista-mãe teria modificado suas tendências degeneradas.

O primeiro ato cria com economia o ambiente caseiro da família burguesa, e sustenta o interesse; o segundo prende o público pela situação criada pela moça pobre que procura agradar a uma futura sogra muda e hostil, cuja atitude só se explica mais tarde; mas a cortina dramática deste ato segue a solução incompleta do terceiro ato, cujos melhores momentos são nas mãos da costureira quem, num obbligato brilhante, revela a infidelidade do marido.

(a seguir)

☆ Carlos Lacerda e "Massacre"

O Diretor Graça Mello convidou Carlos Lacerda a tomar parte nos debates sôbre "Massacre" que seguirão ao espetáculo da peça de Emmanuel Roblès amanhã no Teatro Regina.

☆ Madame Morineau no Municipal

Hoje às 17 horas Madame Morineau e os Artistas Unidos levam no Municipal "Poltrona 47", de Louis Verneuil, na série de espetáculos da Recreação dos Adultos da Prefeitura ao preço único de Cr$ 10,00.

☆ "Amanhã será diferente"

A peça de Paschoal Carlos Magno, dirigida por Graça Mello, estréia dia 19 de dezembro, com Luiza Barreto Leite, Lydia Vani, Graça Mello e o elenco do Teatro de Equipe, no Teatro Regina.

☆ "Viva a Marinha!"

Com supervisão de Walter Pinto a revista de Luiz Felipe de Magalhães será levada à cena do Municipal dias 11, 12 e 13, com a colaboração de cantores da Escola Nacional de Música e de uma orquestra de 80 professores.

☆ Descanso, no República

O descanso semanal no Teatro República está marcado para 4a. feira, razão pela qual haverá espetáculo ali hoje e amanhã.

☆ Última noite de Dama das Camélias"

O Municipal ficou inteiramente lotado sábado passado para a última representação da peça de Dumas Filho, com aplausos e ovações para os intérpretes. Segundo consta, a receita dessa última récita ficou em cento e quarenta mil cruzeiros...

Para Hoje

TEATROS

ABI (Auditório SNT) — às 21.30 — AS DESENCANTADAS, de Péricles Leal — Dir. José Maria Monteiro — com Teresa Rachel, Wanda Kosmo, Costa Gama, Lola Pinho, Carlos Martinho, etc. Entrada franca. Espetáculo dos Quixotes.

MUNICIPAL — às 17 hs. — Os Artistas Unidos, com Madame Morineau em A POLTRONA 47, de Verneuil, a Cr$ 10,00 — Henriette Morineau, Jardel Jércolis Filho, Berta Granger, etc.

REPUBLICA — A FRUTA DE EVA — Esp. de Milton Rodrigues — com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs.

CINEMAS

SO' RESTA UMA LEMBRANÇA — Universal-International — História dum jovem que regressa cego da guerra — com Arthur Kennedy e Peggy Dow e ainda Julia Adams e James Edwards — PALACIO, RIAN, AMERICA, LEBLON e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie) — Cinephonic-Gaumont — com Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Alfred Adam e Jacques Dargomir — História banal — Direção de Richard Pottier — Terceira semana no IMPERIO: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

TRES GRANDES AMIGOS ("Soldiers three") — Metro — De uma novela de Rudyard Kipling — Três jovens ingressam nas fôrças inglesas na India e acontecem coisas incríveis. Comédia com Stewart Granger, Walter Pidgeon, David Niven e Robert Newton, Greta Gynt e Frank Allenby. Direção de Tay Garnett. — Nos três cines da METRO (Passeio, Copacabana e Tijuca); No PASSEIO, a partir do meio-dia, e nos demais: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ANJO DE VINGANÇA — (Frenchie) — Universal-International — No "far-west" um drama de vingança. Tecnicolor com Joel Mac Crea e Shelley Winters — S. LUIZ, REX, MIRAMAR, AVENIDA, MEM DE SA' e VAZ LOBO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

HOMENS RAS (Frogmen) — Twentieth Fox — No fundo do mar, entre minas e ríídes para capturar submarinos, um drama emocionante. — Com Richard Widmark, Dana Andrews e Merril — VITORIA, ROXY, CARIOCA, IDEAL, ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHER E VIBORA (Qual de Gemelli) — Produção francesa, distribuída pela Art Films — com Henri Vidal, Françoise Arnoul e Maria Mauban, num policial. — PATHE, PRESIDENTE, ART PALACIO, PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

IRMAS MALDITAS — Distribuição da Primex — Filme mexicano — Direção de Roberto Gavaldon — com Dolores del Rio num duplo papel dramático e de duas irmãs gêmeas sendo uma boa e outra má — AZTECA, IPANEMA e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O FIM DO MUNDO — Baseado num argumento de Sydney Boehm — Rudolph Maté dirigiu esta fita para a Paramount, em tecnicolor. O fim do mundo [illegible] — Produção de George Pal — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MADUREIRA, LOBO e MASCOTE: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

O CAPITAO AVENTUREIRO — [illegible] — Uma reprise com José Mojica — S. JOSE' a partir do meio-dia.

A MOÇA DO OUTRO MUNDO — Fita [illegible] — RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"Tres Grandes Amigos" (Soldiers Three)
STEWART GRANGER · WALTER PIDGEON · DAVID NIVEN · ROBERT NEWTON
DA NOVELA DE RUDYARD KIPLING

Gordon MacRae · JULIE LONDON · RORY CALHOUN · JACK HOLT
ODEON · BOTAFOGO · PIRAJA · MARACANÃ · IRIS · PALACE NITEROI
HOJE · Horario 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20
RESGATE de HONRA · TECHNICOLOR
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

SÃO LUIZ · REX · MIRAMAR · AVENIDA · MEM DE SA · VAZ LOBO
Joel McCREA · Shelley WINTERS
"Anjo de Vingança" (Frenchie) · TECNICOLOR
com PAUL KELLY · ELSA LANCHESTER · JOHN EMERY
HOJE! HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Amores mais perigosos que o Veneno das Serpentes!
FRANÇOISE ARNOUL · HENRI VIDAL · MARIA MAUBAN
MULHERES e VIBORAS
18 ANOS
PATHE · ART PALACIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · HOJE
A PARTIR DE 5.ª FEIRA ESPERANTO
BREVE! "O PRINCIPE PIRATA"

PALACIO · AMERICA · RIAN · LEBLON · COLISEU · SÃO PEDRO · ICARAI
2-4-6-8-10 HORAS · HOJE
"SÓ RESTA A LEMBRANÇA"
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MAD. LOBO · MASCOTE
O FIM DO MUNDO
CÔRES POR TECHNICOLOR
Produção de GEORGE PAL
Direção de RUDOLPH MATE
Argumento - SYDNEY BOEHM
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE · HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
"When Worlds Collide"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Dez Amantes... Um só Amor!
Martine CAROL A ESTRELA DO ANO
OS AMORES DE CAROLINA (CAROLINE CHÉRIE)
Direção de RICHARD POTTIER · Impróprio 18 ANOS
4.ª semana! IMPERIO · PETROPOLIS
HOJE ÀS 2-4.30-7-9.30
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

UMA EMPOLGANTE AVENTURA NA NOVA ESPANHA COM BEIJOS ROUBADOS E ESPADAS DE VINGANÇA!
José Mojica
O CAPITÃO Aventureiro
HOJE
SÃO JOSÉ

Ela matou friamente!
DOLORES DEL RIO em Irmãs MALDITAS
com VICTOR JUNCO · AGUSTIN IRUSTA
Direção: ROBERTO GAVALDON
PEL-MEX
AZTECA · IPANEMA · MADUREIRA
HOJE 2-4-6-8-10
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA · Imp. 18 Anos

OS MELHORES Presentes PARA AS Festas
lhe esperam na A MELODIA. Desfrute de uma escolha livre de atropelos e de um estoque completo e variado.
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — "Laundry Queen", Americana. O sonho de tôda dona de casa... e com 12 mêses de garantia!
TROCA-DISCOS — Marca "VM". 3 velocidades, incluindo "Long Playing".
LIQUIDIFICADOR — "Walita", de funcionamento perfeito — um acessório utilíssimo para o lar.
APARELHOS DE TELEVISÃO — Das afamadas marcas: GE, Emerson, Silvania, Zenith e Philco.
ENCERADEIRAS — "Citylux" e "Walita", com garantia de 2 anos.
DISCOS — Gravações do gênero clássico e popular, e Long Play.
A Melodia
Vendas a prazo, sem fiador.
Rua Gonçalves Dias, 55

Para servir ao leitor

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, têrça-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

LARANJEIRAS, rua Gago Coutinho; **IPANEMA**, rua Bulhões de Carvalho, esquina de Joaquim Nabuco; **TIJUCA**, rua Piracinunga, esquina de Guapira; **PRAÇA 15 DE NOVEMBRO**, próximo ao Mercado Municipal, **PRAÇA DA BANDEIRA**, em frente ao pôsto de Bombeiros; **MORRO DO JACAREZINHO**, praça 15 de Agôsto; **BOTAFOGO**, rua Arnaldo Quintela; **MEIER**, rua Galdino Pimentel.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto 37-0097, Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 28-3008, Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-2304.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 43-6554.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 42-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3023.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4351.
Falta dágua — Reclamações. — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes. — 43-0237.
Fiscalização de Ônibus. — 32-1512.
Fiscalização de Bondes. — 32-0982.
Lixo-Reclamações. — 23-0256.
Correios e Telégrafos-Reclamações. — 23-0627.
E. F. Corcovado. — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.

Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 43-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 42-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System: — 32-7320 e Governador 66316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8565 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-5026.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 e 52-4853.
F.A.M.A. — 42-4766.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 22-5195 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8418.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, têrça-feira, as seguintes farmácias:
R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and. — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A. Aurea, 50 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 313 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Vicá Pirajá, 309-A e 538 — R. Barão de S. Feliz, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 379-A

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, terça-feira:
TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; **PRAÇA CRUZ VERMELHA**, rua Carlos Sampaio; **LARANJEIRAS**, rua Ipiranga; **GRAJAU**, largo do Verdun; **BOTAFOGO**, rua Arnaldo Quintela; **PIEDADE**, rua Gomes Serpa; **MEIER**, rua Galdino Pimentel; **IPANEMA**, rua Joaquim Nabuco; **ENGENHO NOVO**, largo do Jacarezinho; **VAZ LOBO**, rua Alice de Freitas; **CACHAMBI**, rua Vasco da Gama e rua Honorio; **MARIA DA GRAÇA**, rua Miguel Angelo; **PENHA**, Conjunto Residencial do IAPI; **BENTO RIBEIRO**, largo da Fontinha.

— R. Haddock Lôbo, 350 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 516-G — R. Francisco Eugênio, 130 — R. Maria e Barros, 635 — R. S. Luis Gonzaga, 2314 — R. São Cristóvão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 263 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 1876-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1008 — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. B. do Bom Retiro, 459 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 5625 — R. Alvaro Miranda, 261-B — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Assis Carneiro, 396 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8255 e 10442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 16 — R. Sidônio Pais, 64 — Pça. das Nações 42-A — R. Cardoso de Morais, 560 — R. Piranguy, 31-B — R. Leopoldina Rêgo, 880 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Lôbo Júnior, 2059 — R. Guaianazes, 20-C — Av. Guilherme Maxwel, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 963 — R. Alfredo Barcelos, 775 — R. Custódio de Melo, 339 — R. Lôbo Júnior, 2130 — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 15-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 21 - segunda loja — Estr. Mal. Rangel, 528 e 918 — R. Carolina Machado, 490 - 974 e 1566 — Estr. do Otaviano, 286 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Ernani Cardoso, 85 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 596 — R. Belizário de Souza, 36 — Av. Sta. Cruz, 206 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 62 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO

Grande Companhia precisa com urgência de moças de 18 a 23 anos de idade, solteiras, com curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório e dactilógrafas. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00 a 1.200,00 mais as folgas remuneradas.

Resposta do próprio punho para "EMPRÊGO". Caixa Postal 571, acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO. S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A.-pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9.30 as 16.30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

NOVO PIER

(Conclusão da 5.ª pág.)

Assim sendo, o navio descarregará mercadorias, enquanto se processa a descida dos passageiros. Disso resulta uma economia de tempo incalculável, pois, no cais comum, não é possível fazer simultâneamente a descarga e o desembarque de passageiros, em vista da aglomeração de amigos e parentes que invadem o local. Só depois de passada a confusão do desembarque é que a descarga começa.

RAMPA

A pergunta de como desceriam os passageiros para ganhar a terra, respondeu:

— Os automóveis irão apanhar os passageiros no terceiro andar, pois haverá uma rampa ligando a praça Mauá ao terceiro piso dos armazéns.

CUSTO E SERVENTIA

As obras do pier foram iniciadas em 1949, devendo estar concluídas em fins de 1952. O que já está pronto e em pleno funcionamento ficou em Cr$ 110 milhões de cruzeiros.

O pier corresponde a quase 1.000 metros de cais, sendo seu calado atual 10 metros. Deverá ser de 13, em futuro próximo. Sua capacidade de atracação é de 4 navios grandes de cada lado, podendo ainda atracar um pequeno na extremidade.

APROVEITAMENTO

— Para que se tenha uma idéia mais aproximada do que importará em economia de tempo e dinheiro o novo pier — finalizou o sr. Guilherme Paiva — basta dizer que, sendo, como disse, de 1.072 toneladas-ano por metro linear o aproveitamento em nosso cais, no de Nova York, por exemplo, um dos mais aperfeiçoados do mundo, essa capacidade não atinge 50% da nossa.

HISTÓRIA...

(Conclusão da 5.ª pág.)

Martins Ribeiro, do Instituto dos Professores Públicos e Particulares e do "Globo" concluia pela escolha do monumento "Arco do Triunfo" de Edgard Duvivier.

Ficaram assim classificados os candidatos: 1.º, Edgard Duvivier, 2.o Honorio Peçanha, 3.o Humberto Cozzo, 4.o Leão Veloso e 5.o V. Scoutto. Dentre êstes o segundo e o terceiro receberam, respectivamente, a importância de Cr$ 20 mil e Cr$ 15 mil.

A Comissão Executiva conforme noticiado de 17-10-47 esteve nos ministérios, na Câmara dos Deputados, na Reitoria da Universidade do Brasil, e com o conde Pereira Carneiro, onde entregou com o representante do jornal listas de doação públicas.

Em 12-2-48 publicou-se o projeto Café Filho, que autorizava a abertura de um crédito de Cr$ 2.000.000 para a construção do monumento e noticiou-se terem sido expedidas 97 listas de donativos que estavam sendo ràpidamente recolhidos.

O APURADO

A quantia apurada foi de Cr$ 330 mil que foram depositados na Casa Bancária Pró-Lar e se acham à disposição da Comissão Executiva do Monumento.

A Comissão conforme foi noticiado, além de ter estado nos ministerios entregaram a lista n. 1 ao presidente da República e aos membros de seu gabinete.

ENSINO DA PESCA

O ministro da Educação autorizou a compra, na Dinamarca, de um barco de pesca para a Escola de Pesca Darcy Vargas, em Marambaia.

No mesmo país será contratado um técnico para ensinar na mesma escola.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

VOCÊ QUE É LEITOR DA TRIBUNA DA IMPRENSA FAÇA DO SEU FILHO UM LEITOR DE Bamba SEMANAL E COLORIDO
JORNAL juvenil que INSTRUI E DIVERTE

Porque o Brasil passou de exportador a importador de borracha e algodão

O drama de dois produtos básicos de produção brasileira que se debatem na mais crítica das crises, tornando-se insuficiente ao suprimento da indústria nacional — Estudo completo de Omer Mont'Alegre na edição desta quinzena de PN (revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS), que publica também, em suas 64 páginas:

— ESCOLA DE PROPAGANDA DO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — de Genival Rabelo;
— O TREINAMENTO DO COPYWRITER PRINCIPIANTE — Mark Wiseman;
— ORIENTE SUA PUBLICIDADE — Miguel O. Schneider;
— O DINHEIRO AMERICANO VIRA' PARA O BRASIL COMO NEGOCIO — Manoel de Vasconcelos;
— A LUZ NEGRA AUMENTA A EFICIENCIA DOS CARTAZES — excerto de Advertising Age
— VOCE PODE AUMENTAR O VOLUME DE SUAS COMISSÕES — excerto de Printer's Ink;
— BRASIL, GRANDE ACIONISTA DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E FOMENTO — entrevista com o sr. Engene Black.

E mais as seções habituais, de grande interesse para homens de propaganda e negócios, como "Copy-clinica do Dr. La Fonte", "Os Reis da Fortuna", Imprensa, Rádio, "Chumbo Miudo", de Sangirardi Jr. e "Girando o Dial", de Eliezer Burlá.

LEIA PN

Em tôdas as bancas de jornais — Cr$ 5,00

O preço de assinatura anual, incluindo 24 exemplares de PN e os anuários de IMPRENSA, RADIO e PUBLICIDADE, é de Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499 — Av. Rio Branco, 117 - 3.º - sala 323 — Rio de Janeiro.

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

REALIZE AGORA SUA VIAGEM À Europa
COM MAIS 20% DE ECONOMIA
NAS TARIFAS DE IDA E VOLTA!
VIAGENS DE OUTUBRO DE 1951
A MARÇO DE 1952
PANAIR DO BRASIL
2.000 TRAVESSIAS SOBRE O ATLÂNTICO SUL

O AGENTE ARRECADADOR

(Conclusão da 4.ª pág.)

visório... Reação superficial, do gênero daquelas a que Aliomar Baleeiro chama "reações psicológicas sem fomento de razões esclarecidas", acrescentando: "dão-se as mãos nisso, a incompreensão das classes menos cultas e a astúcia dos beneficiários do "statu quo" geralmente iníquo e opressivo". Reação tímida, superficial e provisória. O governador Juscelino Kubitschek, na mais recente de suas desconversas ao pé do fogo, fez a propósito revelações da mais alta importância. Numa tentativa de explicar-se, perante as críticas que por nosso intermédio lhe têm sido endereçadas pelo povo mineiro, confessa haver cometido uma "ousadia" ("ousei, com o risco da incompreensão e da impopularidade") ao "conjugar os trabalhos orçamentários com uma revisão de taxas" ("revisão" é o eufemismo de s. excia....); e, depois de afirmar, meio tímido, que as classes conservadoras "serão as mais diretamente atingidas pela "revisão" (o que demonstramos não ser verdade), acaba (admito que sob o impulso de "inconsciente culposo") por confessar que a "revisão" virá, no fim das contas, beneficiar aquelas mesmas classes. "Não só aceitaram, diz s. excia., como vieram aplaudir a decisão governamental". A confissão está no trecho em que relata esta conversa amistosa: "...chegando mesmo "um alto representante do comércio e da indústria" em Minas a declarar-me que suas classes pagariam primeiro, mas por outro lado "seriam as primeiras a sentir os benefícios" de mais estradas e mais usinas". Exigir-se-á voz mais autorizada para caracterizar a feição reacionário-burguesa do projeto?

A reação foi pois superficial, tímida e provisória. Nem se havia de esperar outra coisa. Porque, afinal, que é o comerciante, no atual sistema tributário, e no que se relaciona aos impostos indiretos, senão um "verdadeiro agente arrecadador do Estado"? A taxa ou o imposto que paga é cobrada do consumidor. Na minha família, já se deu êste caso: um sapato, dêsses que ficam bem a um garoto filho de pai remediado (isto é, da classe média, que se vai proletarizando dia a dia mais) precisa ser substituído:

— Agora, são mais 40% no preço, diz o comerciante.

— Por que?

— Não ouviu falar do projeto que se está discutindo na Assembléia?!

Bem que tinha ouvido...

A experiência poderia ser repetida por qualquer dos meus pares.

O intermediário — no comércio ou na indústria — não passa de um agente arrecadador que, ainda por cima, se reserva uma boa comissão.

Quem paga a taxa ou o imposto é o consumidor, o pai de família dos embrulhos incômodos debaixo do braço, o operário com sua bolsa de instrumentos de trabalho, o funcionário de ruga saliente na testa, a professora com sua pasta de exercícios a corrigir, a doméstica com seu vestido de seda ordinária, o comerciário ou a comerciária que sai correndo às compras no intervalo do almôço, o homem do povo em suma!

Aos altos representantes do comércio e da indústria, o privilégio, que já lhes assinala o próprio governador, de serem os primeiros a sentir os benefícios, que virão (se é que virão, como as bodas do poeta...), depois do suor, do sangue e das lágrimas e das lágrimas do povo!

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant'Anna
DIRETORES
Octávio Gombacus — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemos 44, s/801 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 15.º — Tel 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5557

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO
Tratamento das ulceras gástricas sem operação.
Rua da Assembléia, 51 6.º andar

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as. 5as. e sábados, das 14 às 16 hrs
— Residência 26-6664

Prof. Re[illegible]o Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE —
R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES: tels. 57-5551 - 26-8083

Dr. João Almeida
Cons: Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/115, tel: 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0905
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104, res: 22-8964

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Eli Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55-59 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeier, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1915
Tel 52-3524 — 3as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and salas 919-520 — tel 42-5355
3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs
Tels: 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5581

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES [illegible]
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-9
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3363

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — [illegible]
Tel: 52-5036 — Resid. 45-6056
DIARIAMENTE
Das 14 às 15 horas
— Pela manhã com hora marcada —

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/102-A
— COPACABANA — Tels: Cons. 27-1550
— Res. 46-3026

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9258 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, [illegible] - 42-0893
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 401/403 —
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30
Tels: 22-1219 e 27-7164

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6676

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-5023

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/613-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

VENCEU PROSPER EM LINDO FINAL

A DOMINGUEIRA EM REVISTA

PÁREO A PÁREO

1.º) **Pigalle confirmou o favoritismo, vencendo fácil de ponta a ponta. Faroleda formou a dupla, dominando no final Ojerisa e Farauna. Marapuana muito falada fechou a raia aos mulambos.**

* * *

2.º) **Favorita com mais de 45 000 poules, confirmou a parelha Panchito-Sun Valley aquele favoritismo, vencendo com esmagador domínio seus adversários, dos quais foi Açude o que mais próximo chegou, obtendo o pensionista de Maurilio de Almeida um modesto terceiro lugar.**

* * *

3.º) **Nova e fácil vitória do Stud Seabra. Cucaracha duzentos metros após a larga, assumiu o comando do lóte e sempre folgada cruzou o disco de sentença, livrando luz sôbre Rivera que foi sua "runner-up". Em terceiro correndo bastante arrematou Obélia. Na próxima e na areia...**

* * *

4.º) **Bonita vitória conquistou Oswaldo Ullôa com Mont Royal. Correndo sempre acomodado, dominou na entrada da reta seus competidores, folgando sempre daí para a frente. O favorito Croydon teve de empregar todos os recursos para dominar Tocantins e formar a dupla preferida nas apostas.**

* * *

5.º) **A estreante La Guasa mostrou realmente ser muito veloz. Embora não largasse na frente, descontou imediatamente a diferença do ponteiro Eagle Pass e já na entrada da reta liderava o pelotão. A pilotada de Irigoyen teve como secundante Sans Route, esta por sua vez dominou Pujanza por escassa diferença. Com La Guasa conquistou Irigoyen a quarta vitória da reunião.**

* * *

6.º) **Honolulu correu na ponta, fez quase todo o percurso nesta posição. Sòmente nos momentos finais foi desalojado por Prosper, que em linda arremetida sacou pescoço em frente ao espelho.**

* * *

7.º) **Outro ganhador de um extremo ao outro. Pantufla muito bem dosado por Dario Moreira teve reservas bastante para conter a atropelada de Luisiana e Holege que nesta ordem o escoltaram.**

* * *

8.º) **Rio Formoso, Lobélia e Bingo saíram em luta pela liderança. Contornada a curva de chegada surgiram Ituano e Dom Pancho, que em luta cruzaram a meta. Consultado o "photochart" foi constatada a vitória do conduzido de Antonio Portilho, pela diferença mínima. Em terceiro, acusando sensíveis melhoras, chegou Toropi. Na próxima...**

* * *

9.º) **Carinhoso e Jeffy saíram lutando pela liderança do pelotão. Duzentos metros após, o primeiro assumia o comando das ações, porém, na reta final foi presa fácil para Ruivo, que em boa arremetida dominou sem esforços seus adversários. Lucifer corrido muito de alcance logrou ainda a segunda colocação. Em terceiro ficou Carinhoso.**

VENCEDORES E RATEIOS

1.º PAREO:
1.º Pigalle — Irigoyen
2.º Faroleda — W. Andrade
Vencedor — 1 — Cr$ 14.50
Dupla — 12 — Cr$ 38.00
Placé — 1 — Cr$ 11.00
Placé — 2 — Cr$ 17.00
Não correu: Olindaia.

2.º PAREO:
1.º Sun Valley — Irigoyen
2.º Panchito — D. Ferreira
Vencedor — 3 Cr$ 10.00
Dupla — 33 — Cr$ 18.00
Não houve placé.

3.º PAREO:
1.º Cucaracha — Irigoyen
2.º Rivera — O. Ulloa
Vencedor — 1 — Cr$ 10.00
Dupla — 12 — Cr$ 25.00
Placé — 1 — Cr$ 10.00
Placé — 2 — Cr$ 12.00

4.º PAREO:
1.º Mont Royal — O. Ulloa
2.º Croydon — Irigoyen
Vencedor — 5 — Cr$ 35.00
Dupla — 13 — Cr$ 18.00
Placé — 5 — Cr$ 12.00
Placé — 1 — Cr$ 11.00
Não correu Gentil.

5.º PAREO:
1.º La Guasa — Irigoyen
2.º Sans Route — J. Portilho
Vencedor — 2 — Cr$ 38.00
Dupla — 24 — Cr$ 99.50
Placé — 2 — Cr$ 18.50
Placé — 6 — Cr$ 26,50

6.º PAREO:
1.º Prosper — E. Castillo
2.º Honolulu — Irigoyen
Vencedor — 1 — Cr$ 22.00
Dupla — 14 — Cr$ 13,00
Não correu Maki.
Placé não houve.

7.º PAREO:
1.º Pantufla — D. Moreira
2.º Luisiana — I. Pinheiro
Vencedor — 10 — Cr$ 31.00
Dupla — 34 — Cr$ 23.00
Placé — 10 — Cr$ 13.00
Placé — 7 — Cr$ 13.00
Não correram: Vibrante, Formiga, Mursa e Maraty.

8.º PAREO:
1.º Ituano — A. Portilho
2.º D. Pancho — O. Ulloa
Vencedor — 7 Cr$ 117.00
Dupla — 12 — Cr$ 40.50
Placé — 7 — Cr$ 31.50
Placé — 1 — Cr$ 15.00
Placé — 3 — Cr$ 31.00
Não correram: Banjo, Egregious e Visigodo.

9.º PAREO:
1.º Ruivo — D. Moreira
2.º Lucifer — O. Ulloa
Vencedor — 4 — Cr$ 37.00
Dupla — 12 — Cr$ 35,00
Placé — 4 — Cr$ 15.00
Placé — 1 — Cr$ 14.00
Não correram: Incógnita, Lacrau, Exemplo, H. Prince, Veludo e Populino.

O ESTARTER

Funcionou como juiz de partidas o sr. Nilor Macedo, que teve boa atuação. Ordenou sempre partidas ótimas. Teve mesmo uma atuação como há muito não fazia.

Resultado dos concursos

Concurso Simples — 23 ganhadores com sete pontos — Cr$ 3.908,00.

Concurso Duplo — 1 ganhador com 20 pontos — Cr$ 64.436,00.

"Betting" Jóquei Clube (Combinação 10—5—4): 4 ganhadores — Cr$ 2.174,00.

"Betting" Itamarati Simples — 49 ganhadores — Cr$ 1.258,00.

"Betting" Itamarati Duplo (Combinação 10/7—5/1—4/1) — 118 ganhadores — Cr$ 2.439,00.

OCORRÊNCIAS

A reunião, tanto técnica como esportivamente transcorreu sem nenhuma anormalidade. Terminou com um ligeiro atraso, motivado pela demonstração prolongada da banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, na pista onde se desenrolaram as corridas.

Derrotado Honolulu após renhida luta — La Guasa estreou auspiciosamente

As duas provas de maior importância e dotação ontem realizadas no Hipódromo Brasileiro, "Grande Prêmio Frederico Lundgren" e o Handicap Especial "Marinha do Brasil", tiveram como vencedores os animais Prosper e La Guasa.

O "FREDERICO LUNDGREN"

Ganhou Prosper, e ganhou como craque. O pupilo de Osvaldo Feijó, após eletrizante atropelada, livrou cabeça de vantagem sôbre Honolulu, nos momentos finais da carreira. Logo após ótima partida, assumiu Honolulu a chefia do pelotão, seguia-o El Gaúcho, Prosper, Accordeon e por último Palmer. Esta ordem foi observada até a entrada da reta.

No tiro direto, o pilotado de Irigoyen procurou fugir, surgiu então Prosper, que embora sofrendo alguns contratempos provocados pelo Accordeon, chegou a tempo ainda de dominar a situação. Emidio Castillo esteve completo na direção do defensor de d. Zélia P. Castro, mesmo sofrendo sérios embaraços, tirou o seu conduzido para fora e empreendeu um vigoroso "rush".

O filho de King Salmon, com esta sua magnífica vitória de ontem, consolidou em definitivo e merecidamente o título de líder absoluto da geração. O seu feito, derrotando um dos expoentes da turma passada, foi inegavelmente a mais sugestiva vitória de tôda sua campanha.

Prosper foi apresentado em irrepreensível estado de treino por Osvaldo Feijó.

Honolulu, embora derrotado, foi também um gigante. Vendeu muito caro a derrota, o que valoriza ainda mais o triunfo colhido por Prosper.

O "HANDICAP ESPECIAL"

O Handicap Especial "Marinha do Brasil" deu-nos a conhecer mais uma magnífica "sprinter", para cá trazida pelos irmãos Seabra, para defesa de suas côres. Inegavelmente a demonstração dada pela filha de Truid em Sarmientera foi muito sugestiva. Ganhou demonstrando muito aguerrimento em tiros curtos. O tempo da prova, embora em pista macia, é um índice seguro de suas boas qualidades. Marcou a pensionista de Juan Zuniga 59" 3/5 para o quilômetro.

Com La Guasa, conquistou o trio: Seabra-Zuniga-Irigoyen a quarta vitória da reunião.

Meu tipo inesquecível

Um criado da Universidade de Oxford que soube acompanhar muitas vidas em formação, auxiliando-as nas menores coisas. Wyatt encontrava sempre um meio de acordar os estudantes dorminhocos, forçá-los a praticar esportes, aprender as matérias ensinadas. Esta a narrativa do escritor James Saxon Childers, em "Meu tipo inesquecível", que "Seleções" publica na sua edição de dezembro, além de 25 artigos de grande interêsse humano e o resumo de dois livros famosos: "Um tostão que caiu do céu" e "Doutor, aqui está o seu chapéu!". À venda em tôdas as bancas de jornais.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Apostas	Cr$ 9.789.620,00
Concursos	Cr$ 753.960,00
TOTAL	Cr$ 10.543.580,00

MARIO GONZALEZ VITORIOSO NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 9 (AFP) — O brasileiro Mario Gonzalez triunfou no campeonato aberto de golf nesta capital sôbre 72 "hols" com 282.

O brasileiro Gonella classificou-se em sexto lugar.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2595

Titulos de Clubes
Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-6178.

ESPELHO DA RODADA

INJUSTO "PLACARD" PARA O VASCO

Observador: **ARTHUR PARAHYBA**

A tenacidade teimosa dos cruzmaltinos e o estoicismo heróico dos banguenses brigando por um "placard" que representava a sua continuação na luta pelo título máximo — fizeram do "match" de ontem no Maracanã um bom espetáculo. Na parte técnica, salvou-se ainda a luta pela presença extraordinária de um Danilo e de um Zizinho, empenhados em duelo que findou sem vencedor. E' que, se o "pivot" cruzmaltino em 99 por cento das ações conseguiu amarrar o meia banguense — êste, por seu turno, não deixou escapulir a única "chance" que se lhe ofereceu e abriu caminho para o "goal" que decidiria a partida.

Mais justo do que o triunfo banguense, seria talvez o empate. Uma igualdade de tentos que viesse compensar um pouco do esfôrço (verdadeiramente heróico) dos cruzmaltinos, para, na segunda etapa, anular a vantagem dos banguenses. Foi essa a melhor fase da jornada, da luta sem tréguas que travaram banguenses e vascaínos mantendo em "suspense" a platéia até o apito final de Mario Viana. E, mais dramáticos ainda foram os momentos finais, por saberem os banguenses que o líder Fluminense acabara escorregando em Alvaro Chaves no "match" com o São Cristóvão (que findou antes de Vasco x Bangu) e que, conseqüentemente, aumentavam as suas "chances" na luta pelo título. Foram infrutíferos os sacrifícios dos vascaínos para conquistar o "goal" do empate. Permanecer solitário no marcador o tento de Joel que significava para o Bangu permanecer a dois pontos de distância do ponteiro do Campeonato.

Além de Danilo e Zizinho, é justo que se destaque a "performance" de Mirim (o melhor homem da defesa do Bangu na "fase crítica", de pressão do Vasco) e mais Ruy, Rafanelli, Ely, Clarel e Jansen (uma boa atuação).

Mario Viana foi um árbitro apenas regular. Queixam-se os vascaínos, inclusive, de um "foul-penalty" ("tesoura" de Rafanelli sôbre Friaça).

PORMENORES DA PELEJA

Bangu x Vasco.
Estádio Municipal.
Juiz: Mario Viana.
Renda: Cr$ 327.093,00.
Preliminar: Empate 2x2.

QUADROS: BANGU — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Ruy, Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Bueno e Nivio.

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Ely, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Jansen e Chico.

1.º tempo — Bangu 1x0 (Joel aos 32 minutos).

Final — Bangu 1x0.

DESPEDIU-SE O BOTAFOGO DO CAMPEONATO DE 1951...

Observador: **LUCIO GUIMARAES**

O Botafogo perdeu ontem, a sua última esperança para a conquista do título máximo, ao ser derrotado pelo Madureira pela contagem de 2x1, no prélio travado em Conselheiro Galvão.

O revés sofrido pelos alvi-negros deve-se em grande parte à queda de produção do sexteto defensivo no período complementar da pugna e à falta de sorte dos atacantes nos arremates finais. Com o decréscimo de produção de Gerson, Santos e Ruarinho, o Botafogo passou a jogar como que desnorteado, permitindo ao Madureira ir ao ataque e construir o marcador de 2x1 que lhe garantiria a vitória.

Os tricolores foram sempre um bom conjunto e que explorou com muito acerto as falhas dos contrários. Por isso venceu o Madureira. Vitória justa para um jôgo equilibrado.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Conselheiro Galvão.
Renda — Cr$ 75.220,00.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
1.º tempo — Botafogo 1x0 (Pirilo).
Final — Madureira 2x1 (Genuino aos 5' e aos 17').

Quadros — Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Richard; Jarbas, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

Madureira — Irezê; Bitum e Weber; Agnelo, Claudionor e Mario; Pedro, Vadinho, Genuino, Silvinho e Oswaldinho.

Preliminar — Empate de 2x2.

TRIUNFOU O BONSUCESSO

Observador: **WALDYR FIGUEIREDO**

O Bonsucesso colheu ontem mais uma vitória, ao derrotar o Canto do Rio por 5x0, na peleja disputada no gramado de Teixeira de Castro.

Desde os minutos iniciais do prélio os leopoldinenses evidenciaram melhor preparo técnico, incursionando seguidamente a área adversária, tendo seus atacantes, porém, perdido ótimas oportunidades para marcar. Com o correr do tempo, a superioridade do esquadrão rubro-anil foi se mostrando mais acentuada, inclusive no marcador, que assinalou ao findar o primeiro tempo, a contagem de 4x0 para os locais.

Esperava-se que no período complementar o Canto do Rio melhorasse de produção. Tal porém não sucedeu e o prélio terminou com a vitória do Bonsucesso pela expressiva contagem de cinco tentos a zero.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Av. Teixeira de Castro.
Renda — Cr$ 9.810,00.
Juiz — Gimenez Molina — bom.
1.º tempo — Bonsucesso 4x0 (Saladuro aos 2'; Hélio aos 24'; Naninho aos 30' e Saladuro aos 35').
Final — Bonsucesso 5x0 (Simões aos 8').

Quadros — Bonsucesso — Ary; Flavio e Waldir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Careca, Saladuro, Simões, Naninho e Hélio.

Canto do Rio — Horácio; Wagner e Cosme; Edésio, Waltão e Serafim; Raimundo, Emanuel, Anito, Limoeirinho e Jairo.

Preliminar — Bonsucesso 1x0.

Anormalidades — Urubatão e Jairo andaram se desentendendo sendo repreendidos pelo árbitro. Como insistissem na troca de pontapés, Jairo foi deslocado para a extrema esquerda, passando Raimundo para a direita.

"PLACARD" AMADORISTA

JOGOS DE JUVENIS

Madureira 2 x Botafogo 0
Fluminense 3 x S. Cristovão 1
Vasco 1 x Bangu 0
Flamengo 2 x América 0

CAMPEONATO DA SAUDADE

Madureira 3 x Anchieta 2
Manufatura 2 x River 1
São Cristovão 1 x América 0

Com êsses resultados terminaram com igual número de pontos perdidos o São Cristovão e o Manufatura, que em melhor de três partidas decidirão o título de campeão dos Veteranos Cariocas.

DEPARTAMENTO AUTONOMO

SERIE SUBURBANA:
UNIDOS DE RICARDO X TORRES HOMEM
Aspirantes — T. Homem 1x0
Amadores — T. Homem 4x1
ROIAL X OPOSIÇÃO
Aspirantes — Oposição 7x1
Amadores — Oposição 8x0
MANUFATURA X NACIONAL
Aspirantes — Manufatura 7x1
Amadores — Manufatura 5x0
ENG. DE DENTRO X UNIÃO
Aspirantes — União 7x0
Amadores — Eng. Dentro 3x1
IRAJA' X ANCHIETA
Aspirantes — Anchieta 10x1
Amadores — Anchieta 3x0

SERIE RURAL:
CORINTIANS X ROSITA SOFIA
Partida anulada quando os quadros empatavam por 4 a 4. Vitória do Rosita Sofia por 8x4

CICLISMO

1.ª Categoria:
Vencedor: ENER SIMOES, do Luiz Beltrão.
2.ª Categoria:
Vencedor: JACINTO AGUIAR, do Luiz Beltrão.
3.ª Categoria:
Vencedor: SANTOS GIUSEPE, do Flamengo.

POLO AQUÁTICO

1.ª Categoria:
Guanabara 2 x Vasco 2
2.ª Categoria:
Guanabara 7 x Vasco 2

ATLETISMO

CORRIDA DE FUNDO
Vencedor: CAETANO FELIPE, do Botafogo, com 14'22"1/10.

SALTOS ORNAMENTAIS

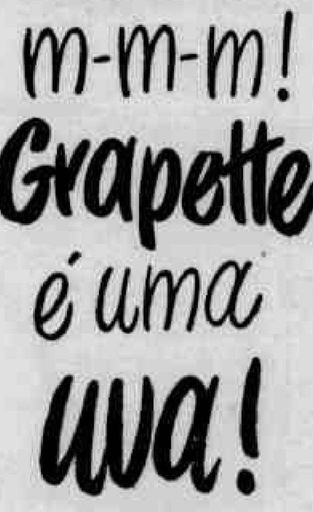
TRAMPOLIM DE 3 MTS.
Campeão: JOSE' DIAS, do Vasco, com 81,74 pontos.
PLATAFORMA DE 5 MTS.
Campeão: ARQUIMEDES LALOR, do Vasco, com 42,84 pontos.
TRAMPOLIM DE 3 MTS.
Campeã: DILIA ACOSTA, do Fluminense, com 44,19 pontos.


Feitos um para o outro...

Um verdadeiro "crack", legítimo puro-sangue, requer, para conduzí-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey". Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
● Suportes firmes na lâmina eliminam a trepidação.
● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH
LÂMINA GILLETTE AZUL
FEITOS UM PARA O OUTRO


m-m-m!
Grapette é uma uva!
Grapette
REFRIGERANTE
Cr$1,50
FEITO COM UVAS ESPECIAIS DE CAXIAS DO SUL
INDUSTRIA BRASILEIRA


O anunciante da televisão e do rádio SABE que o "jingle" vende mais o seu produto.

RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA

perfeitamente aparelhada com moderno equipamento RCA Victor de alta fidelidade e dispondo de técnicos capazes, é uma das únicas emprêsas do Brasil especializadas em filmagem e gravação de "jingles" para televisão e rádio.

Tôda uma equipe de profissionais sempre a par dos mais recentes problemas ligados a êstes dois grandes veículos de propaganda, trabalha sòmente no sentido de aumentar as vendas do seu produto, seja êle um novo preparado para os cabelos, uma geladeira, ou uma campanha institucional em pról da capitalização ou da economia.

Eis o que RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA lhe oferece:

★ Estúdios que rivalizam com os dos maiores emissoras.
★ Excepcional qualidade artística e sonora dos "jingles".
★ Escolha de um "cast" harmonioso de artistas.

Faça uma visita às nossas instalações e venha saber pessoalmente PORQUE podemos VENDER MAIS o seu produto.
80% dos jingles irradiados e televisionados no Brasil, são confeccionados na nossa organização.

RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 137-10.º andar - Tel. 52-4956-End. Tel. DIOSERVIR-C. Postal: 5418
RIO DE JANEIRO

600 CASAMENTOS dia de N. S. da Conceição

Adiados por falta de tempo — O movimento nas Igrejas — O casamento perdeu a solenidade

Desmentindo a afirmação de que os "tempos andam bicudos" 748 jovens de tôdas as classes sociais, maduros ou moços, casaram-se sábado, dia de N. S. da Conceição, padroeira das noivas.

Os 374 casais, enfrentando o calor e o espaço exíguo, lotaram completamente as salas do Pretório, risonhos e impacientes pela demora da cerimônia.

JUIZES ATRASADOS

Como sempre acontece os juizes estavam atrasados. O início dos casamentos foi marcado para as 8 horas, entretanto sòmente depois das 9 é que os primeiros casais se apresentaram aos três juizes de casamento.

O juiz Aderbal Sandoval Catete foi o primeiro a chegar. As 9 horas já havia feito vários casamentos.

SEM POESIA

O casamento civil no Rio perdeu a solenidade que o caracterizava e que ainda o caracteriza no interior. Não se tem aqui o velho juiz de paz, metido em uma sobrecasaca preta, segurando grosso livro e acompanhado do escrivão.

A coisa é feita a grosso modo, um mero ato burocrático, sem a poesia desejada e esperada por centenas e milhares de noivas. Até o ato da assinatura do têrmo de casamento, não existe: é feito com antecedência, no cartório, em fila indiana, noiva após noiva.

E' quase um ato policial: escrivão de cara amarrada, juiz de cara amarrada, dando ordens curtas e secas.

ATÉ QUE A MORTE OS SEPARE

Ainda bem não se sentaram frente ao juiz são os noivos perguntados se "ainda persistem no propósito de casar por livre e espontânea vontade".

A resposta sim corresponde a uma ordem marcial para os noivos e respectivos padrinhos se levantarem. Levanta-se também o juiz e afirma:

— "De acôrdo com a vontade que ambos acabais de afirmar, perante mim, de vos receberdes por marido e mulher, eu, em nome da lei, vos declaro casados".

Sentam-se todos, o juiz assina o termo e sem levantar a cabeça anuncia que o ato está terminado. E o escrivão, apressado, antes mesmo que os noivos já casados se retirem da mesa faz a chamada do casal seguinte.

FALTA DE ESPAÇO

O pretório, sábado, estava totalmente tomado por noivos, padrinhos e parentes dos noivos. Varandas, escadas, corredores e a sala Vicente Piragibe estavam intransitáveis. Noivos suados, metidos em ternos e vestidos domingueiros, os sapatos possivelmente apertando, demonstravam na fisionomia o cansaço da longa espera.

Um rapazinho afobado e suado, furando por entre a turba, exclamava aflito:

— "Zeca! Zeca! Onde se meteu o Zequinha, gente? Será que ... olveu não se casar outra vez?" Ninguem respondeu, outros riram, todos deram passagem.

A REVOLTA DOS GUARDAS

O excesso de gente, aumentando o serviço, exasperou os guardas da Policia Judiciária, solenemente metidos em uniforme branco. Poucos se mostraram à altura do seu cargo, sendo de destacar, apenas, o chefe da guarda, sr. Brasil e o guarda Waldemar Agostinho da Costa.

Alguns dêles se mostravam deseducados, mandando, em altas vozes, aos presentes se afastarem, para dar passagem. Teve um que ameaçou "evacuar a sala". Um outro não "permitiu" o livre trabalho de nosso fotógrafo.

OS BOTECOS

Além do bar já existente no prédio improvisou-se um pequeno bar no pátio interno do Pretório. Vendiam-se ali cachorro quente, salgadinhos e sanduiches.

Os noivos geralmente não comem. Vimos um, entretanto, que atacava com entusiasmo um cachorro quente. Disse-nos: — "Os noivos passam fome no dia do casamento. Desde 7 horas que não como. Estou zonzo".

Primeiras dificuldades da vida conjugal.

500 CASAMENTOS

Enquanto no Pretório o movimento era desusado, mais de quinhentos casamentos se realizaram nas igrejas, matrizes, conventos e basílicas do Distrito Federal.

Por falta de tempo, alguns casamentos não se realizaram.

A TRADIÇÃO

Acompanharam êsses casais uma tradição de muitos séculos, vinda dos tempos antigos de Portugal, quando as jovens, após o casamento ofereciam o "bouquet" de botões de laranjeira à santa protetora das moças: Nossa Senhora da Conceição.

Apesar de não usarem os botões de laranjeiras em seus "bouquets", as noivas brasileiras conservaram a tradição e também os oferecem à santa, pedindo-lhe proteção na nova vida que vão encetar.

PREFERÊNCIA

A Igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, foi a preferida das noivas. Sábado os casais se renovavam perante o altar de cinco em cinco minutos. Vinte casamentos, foi o total.

A igreja dos Capuchinhos, com 11 casamentos, ficou em segundo lugar, vindo depois a matriz de Nossa Senhora de Lourdes, com 10; Sagrados Corações, com 9; Santo Afonso, com 8. Nas demais variou o número de 3 a 8.

Multidão



Varandas internas do prédio onde está instalado o Pretório. Totalmente ocupadas, sábado, com a realização dos casamentos

A QUESTÃO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

Sudão, antes de receber as propostas dos Quatro Poderes.

As propostas, na verdade, foram grosseiramente redigidas, considerando-se o estado da opinião pública egipcia. Foram rejeitadas sumàriamente pelo govêrno Nahas Pasha, embora elementos da oposição moderada achassem que ofereciam uma base para negociações.

Apesar da publicação das propostas do Comando do Oriente Médio, a atitude oficial do govêrno egipcio não mudou. Acha que o caso das tropas britânicas e a questão do Sudão devem ser discutidos antes de fazer o acôrdo proposto pelos Quatro Poderes.

A Inglaterra, por sua vez, pretende manter a zona do Canal, na base do tratado de 1936, até que se decida o caso da defesa conjunta do Oriente Médio e seja garantido aos sudanezes o direito de escolher um caminho para o futuro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

cabe às emprêsas transportadoras, e isso é forçoso reconhecer, deixa, contudo, de ser perfeitamente admissivel que hajam elas, na sua recusa tácita (se depreende ter sido apenas tácita, pelo texto do telegrama enviado pelo Sindicato das emprêsas ao presidente da República) se aproveitado da passividade, da inoperância e da inadmissivel negligência da DAC que, ao lhes conceder a autorização do aumento de tarifas deveria ter exigido de cada emprêsa beneficiada com a medida um documento que garantisse a efetivação do aumento de salários do pessoal, como o fizeram, espontâneamente o "Lóide Aéreo" e a "Aero-Geral" numa atitude demonstrativa da clareza de suas intenções, num ato de seriedade e probidade administrativas, louvável pela lição de moral pregada à própria DAC cuja atuação unilateral beneficiou com a garantia de nova fonte de recursos um dos lados da balança, deixando de exigir garantias em segurança da outra parte?

Vamos culpar o Departamento Nacional do Trabalho, pela sua atuação como elemento conciliador, sugerindo uma fórmula que foi posteriormente aceita, verbalmente, por empregados e empregadores? Ou devemos apontar o responsável de fato, encarnado no brigadeiro Fontenelle, diretor da DAC, que seria, juridicamente, o culpado por quaisquer prejuizos que viessem a ser reclamados pelo povo — principal vitima dêsse movimento?

Cabe a culpa a Fontenelle, e não apenas pela negligência apontada, mas, principalmente, pela passividade demonstrada ante o fato consumado. A greve não era prevista pelo público que acreditava na eficiência das medidas que vinham sendo postas em prática pelo Govêrno. Ela trouxe para êsse público prejuizos incalculáveis, decorrentes da surpresa com que foi colhido. Mas para Fontenelle a greve não constituiu surpresa — foi provocada por êle, quando deixou de exigir das emprêsas aeroviárias a garantia de que careciam os aeronautas e aeroviários, dando, assim, a êstes últimos, o motivo para a declaração da greve — recurso hábil de protesto pelo não cumprimento daquilo que lhes tinha sido prometido verbalmente. Fontenelle, cuja atuação no caso se fêz sentir desde os primeiros instantes em que o problema foi equacionado, sabia da necessidade dessa garantia, e sòmente ela poderia evitar a greve! E o que fêz êle? Autorizou o aumento das tarifas... e "esqueceu" de exigir o cumprimento das obrigações que motivaram êsse aumento. Assim, essa negligência se nos apresenta, antes, como um crime premeditado. Um crime que vem de ser completado com a sua absoluta inoperância ante os próprios problemas que a greve determinou. Se Fontenelle não tivesse razões que êle julga serem "ocultas" ao atuar dessa maneira, visando fins inconfessáveis, mas que já foram desmascarados, o que teria feito em tal emergência? — Providenciaria no sentido de evitar a paralisação do tráfego, respeitando o direito dos grevistas, escalando pessoal da FAB para compor as tribulações das aeronaves com viagens programadas. Mas o intuito de Fontenelle é, justamente, o de provocar a reação do povo e colocar em situação delicada o ministro Nero Moura.

Essa greve é a etapa final de um plano cuidadosamente urdido, pacientemente preparado por Fontenelle, visando desmoralizar o ministro da Aeronáutica.

Todos aqueles que tem ligações com elementos da Aeronáutica, conhecem as ambições de Fontenelle, que deseja para si o cargo de ministro. Aliás, isso já foi dito pela imprensa, juntamente com a denúncia de que teria sido êle o autor intelectual do projeto que atinge o brigadeiro Eduardo Gomes e que vem provocando uma natural repulsa em todos os setores onde se encontre alguém com a disposição de defender, pela vigilância permanente, a Liberdade e o Direito!

E se isso já é público e notório; se os seus atos de sabotagem criminosa à administração de um homem a quem êle deveria ser grato pela confiança que lhe foi creditada; se os seus intuitos inconfessáveis o levaram a trair essa confiança, procurando desmoralizar o ministro Nero Moura e provocando, agora, com essa greve absurda, um tremendo prejuizo à Nação, cabe-nos então indagar: — Até quando, senhor ministro, continuará o diretor da DAC habilitado ao exercicio de suas nefastas atividades das quais as principais vitimas são o povo e v. excia.? Ou estará o próprio brigadeiro Nero Moura, por seu turno, empenhado, secretamente, numa campanha que vise a desmoralização da administração presidida pelo senhor Getúlio Vargas?"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

greve (a aviação comercial, segundo os seus advogados, é considerada atividade fundamental), redigindo, em seguida, um longo comunicado que revela o seu ponto de vista sôbre a greve.

(Êsse comunicado está publicado nesta edição).

RADIOS-FAROIS

Os rádios-farois de Amapá, Belém, São Luiz, Maceió e Salvador, pertencentes à FAB, mas operados pela Panair, depois de apagados, foram postos novamente em funcionamento, atendendo a um pedido da Diretoria de Rotas Aéreas.

O sindicato negou permissão, entretanto, para que radiotelegrafistas da Panair auxiliassem na decolagem de aviões da "Pan American", estando paralisado o serviço de proteção ao vôo.

Sôbre êste particular, declarou-nos o comandante Fernando Arruda:

— Há perigo de vôo nas condições atuais, com tripulações coagidas e manutenção precária. E tanto isto é verdade que as emprêsas de seguros suspenderam os contratos.

DIREITO DE GREVE

Apreensivos com as declarações do ministro Segadas Viana, através da Rádio Mauá, se colocando contrário à greve, aeroviários e aeronautas dirigiram um manifesto às demais classes trabalhadoras do país, defendendo o direito de greve.

Diz o manifesto:

— A greve, para quem não tem poder econômico, é o grande e supremo recurso de defesa das condições humanas, quando falham tôdas as medidas, inclusive conciliatórias.

CONCORDOU A VARIG

A "Varig" foi a primeira emprêsa a deixar caminho aberto para uma solução: concordou com o aumento nas bases da fórmula conciliatória.

Antes de decretada a greve, entretanto, a "Aero Geral", o "Loide Aéreo" e as "Linhas Aéreas Paulistas" já haviam concordado.

EM S. PAULO

De São Paulo surgem novas esperanças, tudo indicando que os grevistas chegarão a um acôrdo com as emprêsas "Vasp", "Real" e "Aerovias".

Na madrugada de hoje, seguiram alguns membros da "Comissão de Greve" para aquela capital, a fim de iniciar os entendimentos.

SOLIDARIEDADE

Os empregados do "Loide Aéreo", embora já tenham sido atendidos no aumento pleiteado, se solidalizaram com o movimento grevista, não comparecendo ao trabalho.

Ficou resolvido, entretanto, que serão os primeiros a retornar a voar, quando resolvido o caso. Quanto às demais companhias, dizem os dirigentes da classe, a greve só terminará quando fôr encontrada uma solução geral, reiniciando as atividades a um só tempo.

NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Durante tôda a manhã de hoje o aeroporto Santos Dumont continuou totalmente paralisado, não saindo nem chegando aviões. Também não funcionaram as oficinas da Cruzeiro do Sul.

Turmas de aeroviários e aeronautas "montaram guarda" nos locais de trabalho, incluindo os dois aeroportos (Galeão e Santos Dumont) e as instalações da Panair no Caju.

Nenhuma solução — diz Segadas

A greve continua e não foi encontrada uma solução conciliatória — informou-nos o ministro do Trabalho, às 10 horas de hoje.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer, depois de conferenciar com o sr. Segadas Viana, inspecionou os locais de trabalho dos aeroviários, inclusive os aeroportos Santos Dumont e do Galeão.

NA POLICIA

— Não há prisões nem tivemos motivo para intervir, — disse-nos inicialmente o major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Policia Politica sôbre a greve dos aeroviários e aeronautas.

E acrescentou:

— Até agora não notamos influência extremista na greve.

A MOCIDADE CONFIA NO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

missão social está a exigir de todos.

Ora, — teriam pensado — nada mais simples como solução: se os farmacêuticos estão alugando seus diplomas (e não são a maioria), deixando aos práticos a responsabilidade, de fato, da manipulação galênica, então que se estendam a êstes os direitos dos diplomados!

Quando deviam os representantes do povo armar de recursos legais eficientes o vetusto, inoperante Serviço Nacional de Fiscalização do Exercício Profissional, do Departamento Nacional de Saúde, para coibir o abuso dos farmacêuticos transviados, facultando-lhe suspendê-los de atividade ou mesmo cassar-lhes o diploma, na reincidência, estimulam, antes, uma outra ilegalidade, pelo amparo aos práticos, com uma consequência muito mais grave, porque, assim, desorganizariam o ensino técnico regular, abrindo perigosíssimo precedente (os mestres de obras, na Engenharia, os enfermeiros na Medicina, etc., etc., estariam também prontos a fazer deputados dessa espécie...) e subverteriam o sábio preceito de Cicero — SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO.

Escapou inteiramente à fogosa ignorância daqueles oradores populares que defenderam o projeto Pedroso Júnior a complexidade, hoje, da Farmácia científica. Se ao menos lessem algo sôbre o assunto, aprenderiam muito com o maior de nossos parlamentares de todos os tempos — Ruy Barbosa —, que, já em 1882, quando relator da reforma do ensino na Câmara Federal, acrescentou muitas disciplinas novas no currículo farmacêutico, justificando-se com a importância dessa ciência e com a responsabilidade do respectivo profissional perante a saúde pública.

Por outro lado, meditemos um pouco sôbre a madureza dos universitários de agora: num momento de fraquezas e defecções nos partidos políticos, nas agremiações, nas associações quaisquer, defecções e fraquezas por interêsses pessoais inconfessáveis, por política simplesmente, por mero espírito de traição, por nada até, a unanimidade da reação dos estudantes é uma lição que consola, entusiasma, lava o peito, tanto mais quanto foi secundada por outra manifestação de sadia vitalidade: a campanha levantada pelo Diretório Acadêmico da F. N. de Farmácia, no seio da classe, contra o profissional que abastarda a sua profissão pelo aluguel do diploma.

O pleno êxito da greve dos estudantes — cumpre ressaltar — proveio do amplo debate esclarecedor travado na imprensa livre.

A atitude arrebatou as associações de classe, os corpos docentes de tôdas as escolas e faculdades, os reitores das diversas universidades, o ministro da Educação e o próprio presidente da República, que formou ao lado de tão esclarecida juventude.

Mas essa juventude, longe de menosprezá-lo pelo êrro do plenário da Câmara, sanável, confia no Congresso Nacional, como um poder indispensável, que cria, regula, garante todos os direitos e liberdades do cidadão brasileiro: é o órgão idôneo para fazê-lo no regime democrático.

NOVE FERIDOS NA RIO-PETRÓPOLIS

Nove passageiros saíram feridos quando um ônibus da emprêsa "Duque de Caxias", linha "Mantiqueira-Caxias", em que viajavam, na Estrada Rio-Petrópolis, derrapou e bateu numa barreira.

Duas ambulâncias socorreram as vitimas, conduzindo-as ao Getulio Vargas, sendo elas: Anisio Góis, da Avenida Automovel Clube, sem número, com ferimentos graves; Agostinho Pena, da rua Itauba, 655; Sestro de Sousa, da Fábrica Nacional de Motores; Manoel de Sousa Barros, da Estrada Rio-Petrópolis, sem número; Manoel José de Oliveira, da rua Castelo Branco, 135.

NOVO SINDICATO

Atendendo ao que requereu a Associação Profissional dos Contabilistas do Amazonas, no sentido de obter seu reconhecimento sindical, o ministro Segadas Viana reconheceu a Associação sob a denominação de Sindicato dos Contabilistas, no Estado do Amazonas, com base territorial no Estado, como órgão representativo da correspondente categoria profissional, compreendida no 11.º grupo do Plano da Confederação Nacional das Profissões Liberais.

NOVO CHEFE

Foi nomeado o sr. George E. Nye chefe de operações terrestres da Pan American World Airways no Rio.

Ficarão sob sua responsabilidade as aeronaves que fazem trajetos entre Belém e Buenos Aires.

Manifesto dos aeroviários e aeronautas

Às demais classes trabalhadoras do Brasil

Os Aeroviários e Aeronautas comunicam às demais Classes Trabalhadoras de todo o Brasil que estão, desde às 21 horas e 15 minutos do dia 7 de dezembro, em greve, na defesa das suas reivindicações salariais.

Trilhando o caminho já desbravado pelos Bancários, pretendem firmar definitivamente a legitimidade da greve, quando esgotados todos os demais recursos.

O Direito de greve foi reconhecido pelo Brasil na Conferência de Chapultepec e é expressamente reconhecido pela nossa Constituição de 1946. A lei que negava, aos trabalhadores de vários setores da vida econômica, o direito de greve, estava baseado na Carta de 1937 e não na Constituição de 1946, que expressamente reconhece tal direito, em sua plenitude.

Sem dúvida, não existe uma lei especial regulamentando o direito de greve. Mas, não existe tão pouco, uma lei especial, regulamentando o direito de associação e a maior parte dos direitos constitucionais. A regulamentação se processa através do conjunto de leis existentes na base da Constituição. Assim, o direito de greve não deve ferir outros direitos igualmente garantidos, como o de propriedade.

Além disso — o que é essencial — regular o exercicio de um direito não é, não pode ser, suprimi-lo, para nenhuma classe, para nenhum homem.

O direito de greve, aliás, embora expressamente estabelecido pela Constituição, é a expressão do direito que têm os homens de fazer livremente os seus contratos.

Os trabalhadores só querem estabelecer o contrato de trabalho — e ir ao trabalho — sob determinadas condições.

A greve — para quem não tem poder econômico — é o grande e supremo recurso de defesa das condições humanas quando falham tôdas as demais medidas, inclusive conciliatórias.

E, portanto, os Aeroviários e Aeronautas, pedem para o seu Movimento Grevista a solidariedade de todos os Trabalhadores do Brasil.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1951.

Sindicato Nacional dos Aeroviários — Sindicato Nacional dos Aeronautas. — C. CARVALHO e FERNANDO AMARAL.

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polícl. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

GLICERINA MEDICINAL
Marca TABÚ Reg.
Bidestilada - Tridestilada - Test Nobel
Loura e Clarificada
CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S. A.
Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio de Janeiro
Tels.: 28-2318 - 28-4102

VENDIA LEITE "BATIZADO"

A "vaca leiteira" que há muito tempo vinha vendendo leite "batizado" com água e sal em Jacarepaguá, de propriedade de Julio Macedo, da estrada Intendente Magalhães, 295, e era conduzida pelo menor Carlos Soares, esta manhã foi apreendida no largo do Campinho, pelo detetive 375, da Delegacia de Economia Popular.

A fraude foi constatada pelo médico Luiz Fausto, que ali compareceu.

OUTRA JOALHERIA ASSALTADA

Trinta pulseiras marca "Klin", avaliadas em 3.000 cruzeiros, 38 relógios de pulso e bolso, avaliados em 2.500 cruzeiros cada, uma corrente folheada a ouro no valor de 130 cruzeiros, e vários outros objetos, foi o prejuizo de Luigi Caposito, proprietário da Joalheria Serela, à avenida Presidente Vargas 3715, que foi assaltada na madrugada de ontem.

O comissário Silvio Ribeiro, acompanhado da Pericia, esteve no local.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

RIO de JANEIRO - SÃO PAULO
agora ligados pelo
EXPRESSO BRASILEIRO
Os moderníssimos e luxuosos "GM COACHES" justamente por serem considerados os melhores onibus do mundo e construidos para estradas de longo percurso, foram lançados pelo Expresso Brasileiro para os transportes entre São Paulo e Rio de Janeiro. Dotados de caracteristicas excepcionais, esses "pullmans" proporcionam VIAGEM CONFORTAVEL E SEGURA na monumental Via Presidente Dutra. EM APENAS 6 HORAS!
EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
HORARIOS
5.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 13.40 — 15.40 — 16.40
RESERVAS DE PASSAGENS
SÃO PAULO — Fones: Avenida Ipiranga, 888 — 34-1395; Rua Senador Queiroz, 85 — 34-2299; Parque D. Pedro II, 1.092 — 32-8733
RIO — Praça Mauá (Estação Rodoviaria)
Ar condicionado
Poltronas reclinaveis
2 motoristas que se revezam durante a viagem
Vidros refratarios à luz
Compartimentos especiais para bagagem à prova de pó e umidade
Possante motor traseiro, impede trepidação e a entrada de gases no interior do carro
Paradas para refeições e lanches: Clube dos 500 e Rezende
INAUGURAÇÃO DIA 10
RESERVE SUA PASSAGEM NA AGÊNCIA RODOVIÁRIA PELO TELEFONE: 43-0333
PREÇO CR$ 160,00

A GREVE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

O SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS AEROVIARIAS AO PUBLICO

Em face da greve ilegal e totalmente injustificável deflagrada a partir de zero horas de 8 do corrente, por resolução tomada em assembléia geral conjunta do Sindicato Nacional dos Aeronáutas e do Sindicato Nacional dos Aeroviários, cumpre o SINDICATO NACIONAL DAS EMPRÊSAS AEROVIÁRIAS o desagradável dever de comunicar ao público o seguinte:

I — A pretensão dos empregados

Pleiteiam os Sindicatos dos Aeronautas e dos Aeroviários enormes aumentos de salários, em chocante desproporção com a majoração do custo de vida e de impossível satisfação pela quase totalidade das emprêsas com os recursos de que dispõem, mòrmente achando-se a maioria delas em regime deficitário, situação essa já reconhecida pela Justiça do Trabalho em recente decisão, que proclamou não estarem as Emprêsas Aeroviárias em condições de pagar qualquer aumento salarial. Isso pleiteiam reconhecendo — como reconhecem — que sòmente um descomunal aumento de tarifas proporcionaria, teòricamente, a receita necessária e sabendo que tão descomunal seria êsse aumento que afugentaria o público e redundaria, paradoxalmente, em não ser obtida tal receita...

II — Tentativa de ludibriar a opinião pública

Através de persistente campanha na imprensa, de sistemática deturpação da verdade e difamação das Emprêsas, têm os dois Sindicatos profissionais procurado e conseguido, até certo ponto, ludibriar a opinião pública, alegando, em resumo, que os Aeronáutas e Aeroviários são verdadeiras vítimas das Emprêsas, com condições de trabalho que deixariam muito a desejar e baixos salários, inalterados desde 1946. São falsas e maliciosas tais alegações e não hesita êste Sindicato em assim qualificá-las, de público, desafiando, como desafia, os detratores das Emprêsas a provar que não tenham sido constantemente aumentados os salários de Aeronautas e Aeroviários até êste ano, inclusive, e a apontar qualquer entidade pública ou atividade privada no País que proporcione melhores condições de trabalho ou pague melhor remuneração que a Aviação Comercial.

III — A atuação do Departamento Nacional do Trabalho

O processo de dissídio coletivo do trabalho, havendo — como havia no presente caso — ameaça de greve, inicia-se perante a autoridade administrativa, que tem 10 dias para procurar uma solução conciliatória, findos os quais está obrigada, nas 24 horas seguintes, a remeter o processo à Justiça do Trabalho, que procura novamente conciliar as partes, e, se isso não consegue, processa e julga o dissídio, dentro de 20 dias (Decreto-Lei n.º 9.070, de 15 de março de 1946).

Iniciada a instância conciliatória administrativa, no Departamento Nacional do Trabalho, em 5 de outubro último, deveria o processo, na falta de conciliação das partes, ter sido remetido ao tribunal competente, o Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, em 16 do mesmo mês e ter sido julgado definitivamente o dissídio nos 20 dias seguintes, isto é, até os primeiros dias do mês de novembro último. Assim, se houvesse sido obedecida a lei, teria ficado liquidada a questão há cerca de um mês e, a estas horas, não estariam a aviação comercial do País e as linhas internacionais procedentes de e para o Brasil quase totalmente paralisadas por greve, como estão.

Não foi obedecida a lei e chegou-se à atual situação, porque o Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sem dar qualquer atenção aos protestos verbais e escritos dêste Sindicato, houve por bem reter em seu poder, até hoje, os processos do dissídio. não obstante se ter tornado incompetente há quase dois meses, em 16 de outubro último, quando expirou o prazo legal de 10 dias. Ficaram, assim, e continuam, até hoje, trancadas as portas da Justiça do Trabalho às emprêsas, em virtude do descumprimento da lei pela autoridade administrativa.

Resultou daí ter ficado impossibilitada, até hoje, a realização da perícia judicial-trabalhista, para verificação da situação financeira e econômica das emprêsas e da situação salarial dos empregados, perícia essa pela qual protestara êste Sindicato desde a primeira reunião no Departamento Nacional do Trabalho, em 5 de outubro último. Naquela ocasião, propusera êste Sindicato que, a fim de se evitar perda de tempo, fosse acordada amigàvelmente a imediata realização da perícia, único meio de tornar conhecidos, de forma incontrovertível, os verdadeiros fatores do problema, até hoje mantido no terreno das alegações de parte a parte, das conjectudas e das suposições. Foi essa proposta recusada, pelos dirigentes dos dois Sindicatos profissionais, que declararam não estarem interessados em fazer qualquer espécie de prova e não se submeterem às normas do processo de dissídio coletivo do trabalho, a que se vêm submetendo todas as classes trabalhadoras do País. Bastaria êsse fato para indicar a necessidade da pronta remessa dos processos ao Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, para ao menos permitir a realização da perícia, por que insistem as emprêsas e êste seu Sindicato, pois, ao contrário dos empregados, não querem ficar em meras alegações, mas fazem questão de provar tudo que afirmam.

No curso das negociações administrativas, foram examinadas as causas das dificuldades com que lutam as emprêsas, atribuidas por estas a:

1 — tarifas, cuja tendência, durante os últimos quatorze anos, tem sido para baixar, ao em vez de acompanhar os aumentos dos demais serviços e utilidades;

2 — pesados encargos governamentais, mormente taxas aeroportuárias e descontos em passagens e fretes de que gozam os Poderes Públicos.

Expuseram as emprêsas que, de há muito, estavam trabalhando na reestruturação das tarifas, de modo a ficar solucionado o problema da concorrência de preços e lhes ser proporcionado certo aumento de receita, que, se o resultado correspondesse à previsão deveria contribuir para o equilíbrio de suas finanças. Ficou esclarecido que a previsão de receita das novas tarifas, assim calculadas, não contemplava qualquer aumento de salários e que tal aumento desequilibraria novamente as finanças da maioria das emprêsas. a não ser que se acrescentasse, à planificação das tarifas então já feita e pronta para ser submetida ao Govêrno, uma majoração adicional.

Propôs, então, o Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho e as emprêsas — através dêste Sindicato — aceitaram que as novas tarifas, já calculadas, fossem acrescidas de um adicional que as emprêsas julgassem suportável pelo tráfego e que, na impossibilidade, por êle reconhecida, de se encontrar uma fórmula única, cada emprêsa calcularia a majoração de salários que pudesse conceder, em face da previsão da receita dêsse adicional, depois de entrarem em vigor as novas tarifas.

Foi acrescido o adicional à já existente planificação das tarifas e calcularam as emprêsas as majorações salariais correspondentes à previsão de receita do adicional. Daí ter êste Sindicato entregue ao Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, na qualidade de Presidente da Comissão Paritária, seu ofício n.º 974/51, de 5 de novembro último, no qual afirmou:

> "Na conformidade da recomendação feita por V. Excia. nas duas últimas reuniões da Comissão Paritária, logo aceita e aprovada por todos os respectivos membros, solicitou êste Sindicato, às Emprêsas suas associadas, que lhe fosse comunicado, por cada Emprêsa, se podia formular qualquer proposta imediata no sentido de melhoria salarial para seus empregados e, na hipótese afirmativa, que especificasse em que consistiria a melhoria oferecida.
>
> Foi respondida essa solicitação nos têrmos dos ofícios anexos de várias Emprêsas Aeroviárias. Todas oferecem certos aumentos, quase sempre sôbre os salários vigentes em 31 de dezembro de 1950 e a vigorarem a partir de 1.º de dezembro de 1951, mas condicionados à prévia aprovação pelo Ministério da Aeronáutica e à prévia entrada em vigor, no dia 15 do corrente, da nova planificação e majoração, em certos casos, das tarifas internas.
>
> ....
>
> Acredita êste Sindicato, Sr. Presidente, que, formulando as propostas acima referidas, estão as Emprêsas fazendo o máximo que delas se poderia esperar e, mesmo, aquilo que não seria lícito lhes exigir de todo, pois são públicas e notórias as dificuldades financeiras com que contende a maioria e que levaram o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região a decidir, ainda recentemente, ao apreciar dissídio suscitado pelo Sindicato profissional dos motoristas do Distrito Federal, que não estavam elas em condições de pagar aumento algum.
>
> Apenas a extrema boa vontade de que estão animadas as Emprêsas para com seus Empregados e o desejo de fazer o impossível para cooperar com as Autoridades levaram-nas a formular a êste Sindicato a transmitir a V. Excia. as propostas em apreço pois a rigor, deveriam aguardar, não sòmente a aprovação e entrada em vigor das novas tarifas internas, mas ainda a constatação do resultado de sua aplicação e a eliminação dos deficits existentes, assim como a concretização de várias medidas dos Poderes Públicos tendentes a minorar os encargos governamentais que oneram as Emprêsas e afastar certas dificuldades, tambem de origem governamental, com que lutam, antes de cogitarem de quaisquer aumentos salariais."

Assim, pois, o que as emprêsas aceitaram, fazendo o impossível para atender a um apêlo do Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, foi conceder, em 1.º de dezembro de 1951, após a entrada em vigor das novas tarifas, previstas para o dia 15 de novembro último, certos e determinados aumentos de salários, baseados na estimativa da receita de uma parte do aumento das ditas tarifas: o adicional à planificação que precedera o dissídio salarial.

Dúvida não há de que foi feito um acôrdo com o Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho para a concessão dêsses e não de quaisquer outros aumentos de salários.

Ora, em 5 do corrente, ao em vez de na data prevista, que era 15 de novembro último, entraram em vigor as novas tarifas, aprovadas pelo Ministério da Aeronáutica, e, não obstante serem essas tarifas inferiores às submetidas ao Ministério pelas emprêsas, inclusive no concernente ao diferencial para aviões mistos, que se quisera reduzir para 15%, mas que o Govêrno resolveu manter em 25%, foram honrados os compromissos assumidos com o Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, pois determinaram imediatamente as emprêsas signatárias das propostas apresentadas a S.S. a inclusão, na fôlha de pagamento do corrente mês de dezembro, dos aumentos prometidos naquelas propostas.

Mal ocorrera isso e souberam as emprêsas que estavam sendo acusadas de má fé por não terem concordado com aumentos salariais propostos em relatório do Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho que desconheciam o que sòmente lhes foi comunicado, assim como a êste Sindicato, oficiosamente, no Gabinete do Sr. Diretor da Aeronáutica Civil, à tardinha do dia 7 do corrente.

Verificaram, então, as emprêsas que aquele Sr. Diretor recomendara ao sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e êste, por sua vez, submetera ao Sr. Presidente da República aumentos salariais, a serem concedidos por todas as emprêsas, muitíssimo superiores àqueles constantes das propostas escritas que recebera e representando encargo várias vezes superior à receita estimada, proveniente da parte do aumento de tarifas destinado a melhorias salariais, mas, não contente com isso, recomendara ainda que, em sendo concedida a diminuição dos encargos governamentais pleiteada pelas emprêsas, ficassem estas obrigadas a conceder o que faltasse ainda para perfazer a totalidade dos enormes aumentos pretendidos pelos empregados, ou seja, mais uma vez, ao receberem X, pagarem várias vezes X!!!

Da maneira mais descerimoniosa, pois, o Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sem consultar as emprêsas, alterou unilateralmente o que ficara, por sua própria iniciativa, com elas assentado, e dispôs dos seus dinheiros, ou melhor, de dinheiros que não têm.

Diante de semelhante atuação, que sòmente podia ter, como teve, o efeito de dar falsas esperanças aos empregados, encorajando-os a entrar em greve ilegal, e o de intrigar as emprêsas com a opinião pública, êste Sindicato rejeitou a imprudente e injustificável recomendação, telegrafou imediatamente ao Sr. Presidente da República, protestando enèrgicamente contra o procedimento do Departamento Nacional do Trabalho, e concitou, mais uma vez, o Sr. Diretor a enquadrar-se na legalidade e procurar minorar o mal feito, entregando o caso, incontinenti, à Justiça do Trabalho.

A greve

A greve, em atividade fundamental como a Aviação Comercial, é terminantemente proibida e, portanto, ilegal, como tem sido reconhecido pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal. São estas as consequências da greve ilegal:

1 — cancelamento do registro do sindicato cuja assembléia geral tenha votado a medida, além de multa (Consolidação das Leis do Trabalho, art. 724, "a");

2 — destituição dos dirigentes sindicais que tenham instigado ou ordenado a medida (Consolidação, art. 724, "b");

3 — prisão dos elementos da classe, ou estranhos, que tenham instigado ou liderado o movimento e do presidente do sindicato que não tenha promovido a solução do conflito mediante dissídio coletivo, como incursos em crimes contra a organização do trabalho (Consolidação, art. 725; Código Penal, Parte Especial, Título IV, e Decreto-Lei n. 9.070, art. 14), crimes êsses inafiançáveis e que não admitem "sursis" (Decreto-Lei n. 9.070, art. 15);

4 — o incorrerem em falta grave os empregados que tenham participado da cessação do trabalho e o serem rescindidos seus contratos de trabalho com justa causa, isto é, sem indenização, quer sejam ou não estáveis, sendo a única diferença o ficarem suspensos aqueles, sem vencimentos, até a solução do indispensável inquérito na Justiça do Trabalho (Decreto-Lei n. 9.070, art. 10).

Desde o início do dissídio salarial têm êste Sindicato e as emprêsas que congrega mantido, perante as Autoridades e os empregados, uma só diretriz, a do acatamento da lei e da ordem constituida.

Continuam e continuarão seguindo, até o fim essa diretriz e, lamentando profundamente os inconvenientes injustificavelmente causados ao público pela greve, que fizeram tudo para evitar, transigindo em situação que justificava plenamente a recusa de qualquer aumento salarial, aguardam serenamente que se definam as responsabilidades e sejam restabelecidas a ordem e a legalidade, convictos, como sempre estiveram, de que o único caminho para êsse restabelecimento é a submissão do caso ao pronunciamento do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1951.

Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias

William Monteiro de Barros
Advogado

Contra o Botafogo, domingo, o Líder —

A principal atração da próxima rodada do Campeonato da Cidade (8.ª do returno) será o jôgo Fluminense x Botafogo, programado para o Estádio do Maracanã. A dois pontos sòmente do Bangu (segundo colocado) cresce de significado para o líder êsse combate, que poderá, com uma vitória do Botafogo, tornar mais renhida a luta pelo título. Por outro lado, o Bangu deverá bater-se com o Flamengo, sábado, em outro choque de extraordinário interêsse. Vem o Flamengo de uma bela vitória sôbre o América, em plena fase de recuperação, aparecendo, portanto, com boas credenciais para o confronto com o vice-líder. Madureira x América, Bonsucesso x Vasco e Olaria x Canto do Rio são os demais prélios dessa etapa.

MANECA REAPARECERA' DOMINGO

OSWALDO SAIU INVICTO — *O goleiro do Bangu deixou o gramado ontem, invicto. Reabilitou-se o arqueiro alvi-rubro da má atuação contra o Botafogo, quando deixou passar duas bolas perfeitamente defensáveis. No cliché acima, três flagrantes da peleja de ontem, onde se vê o guardião Oswaldo em ação. À esquerda, Ipojucan quando encobria Oswaldo. Nesse lance a bola rolou pela linha de goal e foi retirada por Djalma, salvando um tento certo. Ao centro — Jansen atirou a meia altura, Chico entrou no lance porém o goleiro antecipou-se e recolheu a pelota aparecendo ainda Mendonça que se preparava para intervir. À direita — Um tiro longo de Jansen é defendido por Oswaldo enquanto Tesourinha, Friaça e Djalma se mantêm na expectativa.*

OTO GLORIA PEDIRÁ SUSPENSÃO DE DJAIR

NÃO COMPARECEU ONTEM PARA O JÔGO COM O BANGU

"Pedirei à diretoria do Vasco a suspensão de Djair", anunciava o técnico Oto Glória, no vestiário do Maracanã, depois de mais uma derrota sofrida pelo Vasco.

NÃO ESTAVA DISPENSADO DA TORCIDA

Djair, como estudante, tem licença para ausentar-se das concentrações do Vasco, na época de provas.

"Mas tem obrigação, como profissional, de acompanhar o time para onde êle fôr nos domingos e dias de jogos.

"No entanto, vejam: Cadê Dejair?

"Nem para os aspirantes pude contar com êle — dizia ainda Oto.

"E dizer-se que êle é pago para isso. Para jogar, mesmo sem estar prèviamente escalado, em qualquer time.

"E' inexplicável a sua ausência — dizia ainda Oto Glória.

"Por isso, vou pedir a sua suspensão. A suspensão do seu contrato", concluiu o treinador do Vasco.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 603 — SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1951

MANECA VOLTARA' AO TIME DO VASCO PRA A PARTIDA COM O BONSUCESSO

OTO NÃO GOSTOU DO RENDIMENTO DA VANGUARDA NO PRÉLIO DE ONTEM COM O BANGU

Maneca voltará ao time do Vasco no domingo. Era a alteração, antecipadamente premeditada por Oto Glória.

POSSIVEIS OUTRAS

Oto não gostou da linha do Vasco, limitando-se apenas a fazer uma exceção honrosa para Jansen, que brilhou no trabalho de ligação.

O técnico cruzmaltino considera mesmo decepcionante a atuação dos demais — e tambem um dos fatores que impediram a vitória do seu quadro contra o Bangu.

"Tem sido sempre assim — Oto comentava — quando temos defesa, falta ataque. Quando não temos defesa, o ataque desanda a jogar.

Ontem a culpa foi da linha de "fowards". A defesa e Jansen estiveram perfeitos".

PERDEU O "GOAL" PORQUE FOI DESLEAL

O lance foi rápido: sobrou a bola, alta, na área entre Oswaldo e Friaça. Mais para o goleiro do que para o atacante, que vinha veloz no "rush". Saltou Oswaldo e saltou Friaça. Êste, pronto, aplicou partido: um tranco ilicito. Para Mário Viana, Friaça agiu com deslealdade. Pior ainda: porque agira com deslealdade, perdera um "goal" certo. E Mário Viana, ali na frente dos fotógrafos mesmo, advertiu o jogador e fez-lhe sentir o êrro: — "Você perdeu o goal porque foi desleal!". Nas fotos, vê-se o lance em que Oswaldo foi contundido e, em detalhe, o goleiro sendo medicado

ESPELHO DA RODADA

EMPATE NAS LARANJEIRAS: PRÊMIO JUSTO AO SÃO CRISTÓVÃO; CASTIGO MERECIDO AO TRICOLOR

Observador: MÁRIO JOSE'

Sério obstáculo (talvez mais do que o esperado) encontrou o Fluminense no seu compromisso de ontem com o São Cristóvão. Os "cadetes" revelaram-se adversários difíceis e não será favor registrar-se que estiveram mais perto da vitória do que os tricolores. Vejam-se as oportunidades perdidas por Carlinhos e Nonô. Por outro lado, porém, o mutismo do "placard" é bem significativo. Diz bem da movimentação da dureza do "match". A performance do líder, porém, não pode ser classificada como decepcionante. Seus homens perseguiram sempre a vitória — do principio ao fim da luta. De nada valeram, todavia, os seus esforços. E' que, tàticamente, o conjunto andou errado. Insistiu no jôgo pela esquerda e abusou dos centros altos, invariàvelmente anulados por Torbis. Por isso, o ataque resultou inoperante. Deixou-se envolver pela marcação cerrada dos "alvos", impotentes para romper o bloqueio que lhes era imposto. Daí, alguns momentos de intranquilidade, inclusive para a defensiva. Ansiosa por um desfecho favorável, a retaguarda procurou, além do normal apoio, tomar parte ativa no ataque. Então, Edson, Vitor e Pinheiro foram vistos a confundirem-se com os avantes na bôca da meta de Luiz Borracha. Dêsse desespero, quase resultou a vitória dos "cadetes" que, em dois perigosos contra-ataques, puseram em perigo o arco de Castilho. Não fôsse a perícia do goleiro e haveria a inauguração do marcador.

Quanto aos "alvos", além do "ferrolho" na defesa, usaram dos contra-ataques. Os avantes valiam-se das recargas da defensiva e, nos momentos finais, quando a pressão tricolor era mais acentuada, por pouco não definiam a contenda a seu favor. Em suma, considerando as posições dos dois quadros na tabela, o desnivel técnico entre os integrantes dos dois "teams" e o panorama da peleja, pode ser dito que o São Cristóvão se fez merecedor do ponto ganho enquanto o Fluminense também por merecer o ponto perdido.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Alvaro Chaves.

Renda — Cr$ 161.165,00.

Juiz — Erik Westman (regular).

QUADROS: — FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

S. CRISTOVÃO — Luiz Borracha; Waldyr e Torbis; Nei, Bulao e Jordan; Geraldinho, Cunha, Nônô, Ivan e Carlinhos.

1.º tempo — 0x0.

Final — 0x0.

Geraldo Caetano Felipe sagrou-se tetra-campeão da eliminatória carioca para a Corrida de São Silvestre. No cliché, o atleta do Botafogo ao cruzar a meta de chegada, vencendo a prova.

FLAMENGO, 3 AMÉRICA, 1

Observador: JOSE PAES

Explorando com inteligência as repetidas falhas da defesa do América e, na defensiva, firmando-se no valor individual de alguns dos seus homens — conseguiu o Flamengo sábado impor-se com méritos ao América. Três a um foi resultado lógico para a partida. Salvou-se o espetáculo apenas pelo empenho das duas equipes e pelo desempenho individual de alguns jogadores. Entre estes, Adãozinho, Garcia, Bria, Ivan (anulou Joel) e Ranulfo foram os que melhor apareceram. O "center" gaúcho, inclusive, teve a seu favor um belo tento: na altura da linha média do América, encobriu Osmar, partiu para o "rush", tendo, ainda, na entrada da área, fintado Osvaldinho com precisão. Daí a avançar até a marca do "penalty" para bater Osny foi apenas questão de segundos, não dando oportunidade ao goleiro para armar a defesa. De resto, houve apenas uma arbitragem defeituosa de Malcher (um "penalty" para cada bando passando em branco) e alguma rispidez de Bigode, Pavão, Biguá, Joel, Osmar e Osvaldinho prejudicando o panorama disciplinar da partida.

PORMENORES DA PELEJA

Quadros — América: Osny; Joel e Osmar; Hilton Viana, Osvaldinho e Ivan; Natalino (Nivaldino), Maneco, Dimas, Ranulfo e Nivaldino (Natalino) — Flamengo: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

1.º tempo — Flamengo 2x1 — goals de Hermes, Natalino e Adãozinho.

Final — Flamengo 3x1 — goal de Joel.

Renda — 179.434 cruzeiros.

Preliminar — América 2x2. Com êsse resultado o Flamengo ficou pràticamente afastado da disputa do título máximo dos aspirantes.

Juiz — Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Molina e Mario Viana.

(Continua na 9.ª pág.)

São Paulo e Atlanta em entendimentos para uma "tournée"

BUENOS AIRES, 10 — (AFP) — Os dirigentes do São Paulo Futebol Clube, ante o fracasso da excursão do River Plate, estão combinando uma viagem com o clube Atlanta. O clube argentino jogará um total de dez partidas, se apresentando em Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, e no Pará.

Por outro lado anuncia-se que os diretores do São Paulo contrataram o jogador Ingunza, do Atlanta. A transação se fará sôbre uma base em dinheiro e possivelmente a arrecadação integral de dois jogos que o Atlanta disputará em São Paulo. Também anuncia-se, sem confirmação, que o São Paulo já iniciou negociações a fim de contratar os jogadores Labruna, do River Plate, e Moreno, do Banfield.

FUTEBOL NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Corintians 7 x Juventus 2
Palmeiras 1 x Portuguesa de Desportos 0
São Paulo 6 x Comercial 1
Nacional 1 x Radium 1
Portuguesa Santista 4 x Ponte Preta 2
Santos 1 x 15 de Novembro 1
Guarani 2 x Jabaquara 0

MINAS GERAIS

Siderúrgica 2 x 7 de Setembro 0
Metaluzina 3 x América 2

PERNAMBUCO

Velez Sarsfield 3 x Santa Cruz 1

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

"DORMIU NO PONTO... GOAL!"

E' de um torcedor a expressão. Surgiu, ontem, depois do jôgo Vasco x Bangu, mas valia tambem para o "match" da vespera — América x Flamengo. — "Vejam só: durante 89 minutos, Danilo trouxe Zizinho preso por um cordão; no único instante de folga, vai o Zizinho e estica aquela bola para Joel vencer o jôgo. Tal como ontem, com o Joel do Flamengo. Não lhe ficou nem um minuto para fazer aquelas coisas bonitas que sabe fazer, pois o Ivan lá estava grudado, cortando-lhe tôdas as "chances". Pois bem: aconteceu que Joel se machucou e deixou o campo, enquanto Ivan (livre de preocupações por aquele lado) ia ajudar os seus companheiros. Foi só Joel voltar ao campo sem ninguém perceber, pedindo licença quase em segrêdo ao Malcher — e surgir aquele "goal". O Joel soltinho recebendo o passe do Esquerdinha, enquanto o Ivan ainda o julgava entregue aos cuidados do Johnson..." E, sintetizando a observação, lá vinha a moral da história: — "Com essa gente... Dormiu no ponto, é "goal".

PERDERAM O ESTÍMULO

A decadência do América já tem explicação. Num fenômeno psicológico, descoberto no vestiário depois da derrota de sábado.

E' que antigamente o time era quase todo de solteirinhos. Hoje, muitos são os casadinhos...

E quase ninguem mais joga para as namoradas apreciarem. As maiores figuras, vocês podem ver, têm sido Ivan e Ranulfo, dois "homens livres". Que ainda precisam manter o cartaz com as fans das arquibancadas, querendo ver coisas bonitas. O resto, com as suas conquistas já asseguradas, sente que não precisa mais fazer fôrça. Já convenceram, já "engabelaram alguem", já fizeram os "goals" sedutores que precisavam fazer...

RODADA "CÔR DE ROSA"

Custou, mas veio... Quanto tempo faz que os banguenses andavam esperando uma rodada como a de ontem — sem motivos para tristezas, sem mágoas e aborrecimentos. Desde o inicio do Campeonato que a sorte parecia não querer nada com êles. O time perdendo sempre que um descuido dos "papões" poderia oferecer-lhe uma "chance" de melhorar, de progredir na tábua de colocações. Ontem, porém, esteve tudo cor de rosa... O Botafogo jogando fora dois pontinhos em Conselheiro Galvão e o Fluminense empatando com o São Cristovão (quem diria?...) lá mesmo em Alvaro Chaves. Enfim, "tudo azul"!...

FICOU APENAS NO "TROCADO"...

Quando ainda jogavam os aspirantes do Bonsucesso e do Canto do Rio, um adepto do grêmio leopoldinense procurou o centro-avante Simões para dizer-lhe que tinha ordens de um amigo para premiá-lo com Cr$ 200,00, por tento consignado.

Travou-se entre Simões e o intermediário do negócio o seguinte diálogo:

INTERMEDIARIO — Vê se faz uns três "goals" que são seiscentas pratas!

SIMOES — Não! Eu não gosto de dinheiro trocado! Vou cavar p'ra fazer uns cinco, que assim vem uma notinha inteira!"

Acontece, porém, que Simões fêz um "goal" apenas. Os outros, ficaram apenas no desejo, tendo a trave, inclusive, salvo outros dois.

VAI ATE' À CORÉIA

Com doze mil cruzeiros mensais e mais cem mil de luvas oferecidos pelo São Paulo — Ranulfo diz que vai até à Coréia.

"E' parada que não se enjeita. Pensá-la, estudá-la, prolongá-la — seria a pior bobagem que já fiz no mundo", comenta ainda o baiano.

O América, entretanto, está bem tranquilo, nem quer saber das noticias do gramado do São Paulo com Ranulfo. Até dezembro de 1952 está garantido por um contrato assinado não faz muito tempo. E quando mais não houver, quando o preto no branco não estiver mais valendo, o América pedirá o que bem entender, exigirá um absurdo, se gramas, aquilo que o São Paulo tem pra dar e ainda vai pedir emprestado.